ANNO LIX NUMERO [illegible] — TERÇA FEIRA 13 DE MARÇO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	2[illegible]$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de março, ás 9 horas da manhã. (Recebido ás 11 horas).

Foram promovidos:

A' vice-almirante graduado da armada imperial o chefe de esquadra Victorio José Barbosa da Lomba;

A' coronel do estado maior de artilharia do exercito, o tenente coronel Antonio José da Costa;

A' tenente-coronel, o major Augusto Fausto de Souza.

— Foi nomeado director das construcções navaes do Arsenal de Marinha de Pernambuco, José Maria Pereira dos Santos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 10 de março, á tarde.

Na Camara dos Deputados foi dirigida uma interpellação ao governo acerca de sua politica interna.

A discussão dessa interpellação terminou pela approvação de uma ordem do dia pura e simples.

PARIS, 11 de março, de manhã.

Espera-se amanhã uma nova manifestação dos monarchistas e dos socialistas.

O governo occupa-se activamente de tomar as medidas mais energicas no intuito de impedir que a ordem publica seja perturbada.

BERLIM, 11 de março.

O Principe de Bismark acha-se novamente doente, de uma recahida.

S. PETERSBURGO, 11 de março.

Acaba de fallecer o Principe de Gortchakoff, ex-chanceller do Imperio da Russia.

ATHENAS, 11 de março.

Falleceu hoje o Sr. Coumounoudoros, antigo presidente do conselho de ministros.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de março de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo VI

ALCOOES E ETHERES

(Continuação)

Grande numero, comtudo, dos que a theoria pre estabeleceu, ainda não poude infelizmente obter se, pela instabilidade dos compostos intermediarios que se originam, e tambem pelo desiquilibrio molecular dos proprios corpos que se tentam produzir.

Sem embargo, é de suppor que estas difficuldades se removam e destruam, e que a sciencia logre ver realisados os seus calculos n'um futuro por ventura proximo.

Todos os alcooes teem de commum a propriedade de derivarem de carbonetos de hydrogenio, e de formarem, com os acidos, etheres simples ou compostos.

73. *Alcool ordinario.*—C^2H^6O ou C^2H^5OH — O alcool ordinario, chamado tambem *hydrato de ethyo*, resulta da fermentação de liquidos assucarados, que contenham em dissolução glycose ou qualquer assucar que n'ella se transforme.

E' liquido incolor, movel, de cheiro espirituoso e agradavel, de sabor caustico, menos denso do que a agua, e que ferve a 78° á pressão normal.

Póde misturar-se em qualquer proporção com o alcool e com o ether; exposto ao ar absorve humidade; dissolve muitos gazes, liquidos e solidos (como, por exemplo, os alcaloides naturaes, as essencias, as resinas, os corpos gordos).

Pelo contacto com um corpo em ignição, o alcool arde no ar com chamma azulada pouco brilhante.

Em presença do *negro de platina*, os vapores d'alcool misturados com o ar soffrem combustão lenta, e produz se successivamente o aldehyde e o acido acetico, cujas formulas são, respectivamente, C^2H^4O e $C^2H^4O^2$.

Os corpos ricos de oxigenio, podem oxydar o alcool á temperatura ordinaria. O chloro ataca o e origina o *chloral* (C^2HCl^3O). O acido sulphurico actua sobre o alcool por tres modos differentes: 1º abaixo de 70°, produz com elle o acido *sulphovinico*; 2º a 140°, converte-o em *ether*; 3º abaixo de 170°, transforma o em *ethylene*.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por carta imperial de 26 de fevereiro proximo findo, foi agraciado com a commenda da ordem da Rosa o chefe das construcções navaes do almirantado inglez, Nathaniel Barnaby, pelos relevantes serviços prestados na construcção do encouraçado *Riachuelo*.

— Por despachos de 3 de março:

Foram agraciados com os titulos de:

Barão de Mamoré, com as honras de grandeza, o senador Ambrosio Leitão da Cunha;

Barão de Guajará, o bacharel Domingos Antonio Raiol;

Barão de Guamá, o bacharel Francisco Accacio Correia;

Barão de Igarapé-mirim, o bacharel Antonio Gonçalves Nunes;

Barão de Muana, o tenente-coronel Antonio Pereira da Silva Frade;

Foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, o Dr. José Aquino Tanajura;

Official da mesma ordem, o contador da marinha, Francisco José Ferreira;

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o 1º tenente da armada nacional, Arthur de Azevedo Thompson;

Inspector de saúde do porto do Maranhão, o Dr. Raymundo José Pereira de Castro.

Fez se mercê da medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, a Belisario Pernambuco, amanuense da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 24 de fevereiro proximo findo:

Foi dispensado o bacharel Francisco Leal de Miranda do cargo de chefe de policia da provincia do Ceará, por assim o haver pedido.

Foi removido o juiz de direito Ignacio Accioli de Almeida da comarca de Alagoinhas, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Viamão, de 3ª entrancia, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi designada a comarca de Alagoinhas, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para nella ter exercicio o juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Ceará, o juiz de direito Benjamin Franklin de Oliveira Mello.

Chefe de policia da provincia de Goyaz, o juiz de direito Coriolano Augusto de Loyola.

Juizes de direito:

Da comarca de Pombal, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, o bacharel Francisco Leal de Miranda.

Da da Imperatriz, de igual entrancia, na de Goyaz, o bacharel Augusto do Couto Delgado.

Da do Rio Lambary, de igual entrancia, na de Minas Geraes, o bacharel Felisberto Soares de Gouvêa Horta.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Bonito, na provincia de Pernambuco, o bacharel Julião Tenorio de Albuquerque.

Do do Jardim, na do Rio Grande do Norte, o bacharel Francisco Aprigio de Vasconcellos Brandão.

Foram reconduzidos:

No lugar de juiz substituto da 1ª vara civel da capital da provincia do Pará, o bacharel Salvador Elias da Rosa e Silva.

No de juiz municipal e de orphãos do termo da Divina Pastora, na provincia de Sergipe, o bacharel Antonio de Souza Gouvêa Filho.

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Genesco Telles Bandeira de Mello do termo de Diamantina para o de Curvello ambos na provincia de Minas Geraes.

Bacharel Antonio Joaquim Barbosa da Silva, deste para aquelle termo.

— Não foram agraciados:

Vicente José da Silva, condemnado á pena de 4 annos e 8 mezes de prisão e multa de 20 % do valor furtado, em virtude de sentença do juiz de direito da comarca de Jardim, na provincia do Rio Grande do Norte, por crime de furto de gado.

Avelino José Jeronymo, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury da capital da provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 1 de março de 1883

Illm. e Exm. Sr. — Do officio, transmittido pelo Ministerio do Imperio, com data do 1º do mez findo e sob n. 6, consta ter essa Presidencia decidido, sobre consulta do 1º supplente do juiz municipal do termo de Grajahú, que a substituição dos juizes municipaes, na falta dos respectivos supplentes, deve regular se na ordem da votação, de accordo com a lei de 3 de dezembro de 1841; porquanto no regimen anterior á nova reforma eleitoral eram aquelles funccionarios substituidos pelos presidentes das Camaras Municipaes por serem estes os mais votados e não por exercerem semelhante cargo

O governo imperial approva esta decisão por estar de conformidade com o que já foi resolvido em avisos de 24 de agosto, 27 de janeiro e 14 de fevereiro ultimos.

Deus guarde a V. Exc. — *João Ferreira de Moura.* Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Ministerio da Agricultura

Por decretos de 24 de fevereiro foram removidos: o inspector geral das obras publicas da côrte, engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, para o lugar de engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, e para aquelle cargo o actual engenheiro em chefe José Ewbanck da Camara.

— Por portarias de 27 do dito mez, foram nomeados, afim de continuarem a servir nos lugares que actualmente occupam na repartição dos telegraphos: chefe da officina Bernardo Maximiliano Enzmann; chefe do archivo technico Ernesto Augusto de Souza Silva Rio; chefes de serviço: Antonio Rodrigues Nunes, Francisco José de Faria e João Hermogenes Pimentel; sendo por portaria da mesma data nomeado para o lugar de fiel da estação telegraphica do Recife, o adjunto Argemiro Falcão.

— Por portaria de 26 do dito mez, foi nomeado o engenheiro Justiniano de Souza Lisboa para o lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro da Leopoldina, devendo entrar em exercicio do referido cargo logo que começarem os trabalhos do prolongamento da mesma estrada ou os do ramal da Pirapetinga.

— Por portaria de 2 de março corrente, concederam-se tres mezes de licença, com vencimentos, na fórma da lei, ao engenheiro Victor Francisco de Braga Mello, ajudante da inspectoria geral das obras publicas da côrte, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— Por portaria da mesma data, foi transferido o engenheiro João Cancio Ferreira da Silva, chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, para igual cargo no prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II.

Por outra de igual data foi tranferido o 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, Augusto de Andrade Souza, para o lugar de ajudante immediato da inspectoria geral das obras publicas da côrte.

Por outra da mesma data foi transferido o engenheiro Henrique Eduardo Hargreaves do lugar de ajudante da inspectoria geral das obras publicas da côrte para o de 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por titulos de 3 de março corrente:

Foi removido para o lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro da Bahia o engenheiro fiscal da estrada de ferro Central das Alagoas, Francisco José Gomes Calaça.

Foi nomeado o engenheiro Francisco Ferreira Pontes para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro Central das Alagoas, com o vencimento annual de 6:000$000.

— Por decretos de 24 de fevereiro ultimo, foram confirmadas patentes concedidas:

Pelo governo de Sua Magestade Britannica, a Antonio Francisco dos Santos Marau, para a sua machina denominada *Cruzeiro do Sul*, destinada a descascar e brunir café e outros grãos;

E pelo governo da Allemanha, a Christian Heinzerling, para o seu processo de preparar pelles, denominado—Processo de curtir, de Heinzerling.

— Por decretos da mesma data concedeu se privilegio a Luiz Candido Lacombe para o processo de sua invenção destinado á conservação de legumes, fructas em calda, massa e a secco.

A Manoel Correia de Almeida para a machina de sua invenção denominada *Utilidade Brasileira* destinada a extrahir polvilho de differentes plantas tuberculosas e a fazer farinha de milho, arroz e outros cereaes.

A H. Unique Delforge para a machina de sua invenção destinada a catar café, denominada *A Industrial*.

— Foram publicados os seguintes decretos, de 17 de fevereiro:

N. 8,381, concedendo a João Pereira Parrigue Faro e outros ou á companhia que organisarem para a pesca, salga e séccado de peixe, os favores de que tracta o decreto n. 8,338, de 17 de dezembro de 1881.

N 8,8[illegible]3, concedendo ao bacharel Francisco José da Rocha ou á companhia que organisar para a pesca, salga e sécca de peixe, os favores do decreto n. 8 338, de 17 de dezembro de 1881.

Ministerio da Guerra

Foi transferido do 7º batalhão para o 9º o alferes Raymundo Penaforte de Araujo: para o 16º o alferes Alfredo Leão da Silva Pedra e para o 17º o tenente Verissimo Maximo Gomes da Silva.

— Por portaria de 22 de fevereiro foram determinadas as seguintes transferencias:

Arma de cavallaria—Para o 5º regimento o alferes do 2º regimento Firmino Olympio Rangel.

Arma de infantaria—Para o 7º batalhão, o tenente do 20º, Paulino Libano de Faria Pinho.

O alferes do 16º Agricola Guanabara.

Para a companhia da provincia de S Paulo, alferes do 1º, Antonio Eugenio Ramalho.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE MARÇO

Brasiliano H. da Cunha Cavalcante de Albuquerque. — Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Fieldem Brothers. — Nesta data recommendo ao administrador dos Correios satisfazer os despachos, a que alludem os supplicantes.

Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos. — Concedo a licença requerida.

Tenente Godofredo de Abreu e Lima. — Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Henrique Snell e Francis Arthur Bowen. —Autoriso a transferencia dos contratos dos supplicantes á Companhia Great Northern Railway Brasil Limited; visto que exhibiram perante esta Presidencia: 1.º procuração de James Strick e Edgar Norris Brandon de Londres, aquelle um dos directores, e este secretario da dita Companhia, conferindo a Francis Arthur Bowen, representante dos concessionarios Reed, Bowen & C., poderes para represental-a no Imperio; 2.º, contrato celebrado pela Companhia com empreiteiros das estradas contractadas, para execução das obras; 3.º, estatutos da Companhia, devidamente registrados; e, sendo taes documentos reconhecidos pelo consul geral do Imperio, alli, mostram que a Companhia, responsabilisa-se pela execução dos alludidos contratos: continuando a subsistir, entretanto, a fiança prestada pelos supplicantes.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos em S. José de Riba mar. — Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender.

Tenente João Sabino Pereira Gualdez. — Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

João Luiz Beda. - Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Maria Zulmira Marques. — Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de março de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 4 de março de 1883

SUMMARIO:—*Novos boatos financeiros noticiados pelo Globo. — Recursos para resgate da divida fluctuante — Não é de esperar que haja saldos de renda ordinaria. — Ainda a questão do contador do Correio — Commissão dada a esse empregado na secretaria da agricultura — Rompimento da Nova Folha contra o Sr Avila — O calor e apparição da febre amarella — Mudança do tempo coincidindo com o quarto minguante — As opiniões de Aragó a respeito de sua retractação perante um congresso spirita — A cauda dos cometas. — O espiritismo auxiliando a sciencia e a historia. — A estação das aguas no sul e no norte*

Segundo noticia o *Globo* circulam novamente boatos a respeito de uma outra resolução financeira do governo.

Eis o que diz esse jornal com visos de fundamento:

« Parece que está abandonada a idéa do emprestimo interno, por meio de emissão de apolices, com o qual se devia completar a somma necessitada pelo governo.

« Diz se agora, que, por conselhos autorisados vindos de Londres, o Sr. ministro da fazenda está resolvido a alargar o emprestimo no exterior, aproveitando a espontaneidade e a confiança com que o mercado monetario de Londres acolheu o lançamento do emprestimo de quatro milhões esterlinos, apparecendo subscriptores para uma importancia superior tres vezes áquella que devia ser subscripta.

« Não se tracta propriamente de lançar um segundo emprestimo.

« O modo pratico que, como de direito, está confiado á gestão e ao tino financeiro dos poderosos banqueiros Srs. Rothschilds, que auxiliam o imperio nessas operações e são os agentes financeiros do governo, parece ser o seguinte: o de consultar se aos subscriptores se querem tornar effectiva sua subscripção, alargando se por essa fórma o emprestimo e elevando o de quatro á oito milhões esterlinos.

« Talvez por essa causa ainda não se effectuou a distribuição dos titulos do emprestimo já subscripto, aguardando-se a resolução do Sr. ministro da fazenda, a qual, segundo consta, já foi communicada pelo telegrapho. »

Os leitores se hão de recordar que quando, em uma das minhas cartas anteriores, fiz menção de um artigo publicado no *Jornal do Commercio*, em defeza da operação realisada pelo Sr. ministro da fazenda, transcrevi um trecho que dizia, que « feliz ou infelizmente para o Thesouro, o governo não cogitava de emprestimo interno, pois talvez podesse pagar a divida fluctuante, ou pelo menos a maior parte della com o saldo da renda ordinaria, porventura sufficiente para solvel-a, uma vez que *não haja necessidade de absorvel a nas compras de cambiaes*, nos tempos mais proximos. »

A se realisar agora esse novo plano de que falla o *Globo*, vê-se que o articulista andava bem informado acerca do pensamento do governo em não recorrer a uma emissão de apolices, mesmo com juros reduzidos. Mas como esse pensamento basseava se na esperança de saldos da renda ordinaria, que não seriam absorvidos nas compras de cambiaes, o que se conclue é que taes saldos são illusorios, e que não obstante pode o Thesouro applicar ao resgate da divida fluctuante os vinte e quatro mil contos que neste exercicio teria de passar para Londres, por meio de cambiaes, precisa ainda de mais quatro milhões esterlinos para occorrer ás despezas no interior, e então terá de passar essa quantia de Londres para o Brasil, o que necessariamente fará subir o cambio em prejuizo do preço dos generos do paiz que é o que o Sr. ministro da fazenda queria evitar, e uma das razões invocadas para deixar se o emprestimo intacto em poder do nosso banqueiro naquella praça.

E foi, certamente, por coherencia com esse plano, que o *Diario do Brasil*, que no periodo da realisação do emprestimo, pode dizer se que foi quem traçou a norma seguida pelo governo, admittiu e mesmo aconselhava o *eclectismo* condemnado pelo Sr. Belisario, isto é: uma emissão de apolices em proporção moderada no interior, a par do emprestimo externo.

Seja como for, a verdade é que o Thesouro terá um grande alivio por algum tempo, por dous exercicios talvez, não tendo necessidade de concorrer á tomada de saques para a Europa e sugeitar-se ás oscilações do cambio que lhe causam grandes prejuizos, além da pressão que a sua presença exerce no mercado, produzindo perturbações nas operações do commercio. Mas, esgotados os fundos que agora ficarão disponiveis em Londres, ha de voltar á tomada de cambiaes, talvez em peiores condições, porque maiores serão as remessas que tiver de fazer com o augmento da nossa divida externa.

Entretanto, como não é prudente julgar *a priori* os effeitos de uma operação, a que póde prender-se um plano que ainda não é conhecido, bom é esperar pelo tempo, ou antes pelas discussões do parlamento, que não devem estar muito longe, se não houver dissolução, a qual já não é esperada como d'antes, posto supponha se que o Sr. Paranaguá ainda não a tenha excluido dos seus calculos.

— A questão do contador do Correio, de que ainda na passada fallei, acaba de revestir se de um novo incidente que, ao que parece mais difficulta e enfraquece a posição do director geral perante esse seu subordinado.

O Sr. Lopes Anjo, que depois da suspensão que soffreu, tem andado sempre arredio da repartição, primeiramente por ter sido muito a proposito sorteado para o serviço do jury, e depois com partes de doente, ora justificadas, ora apenas allegando a molestia, somente se apresentou prompto para o serviço ultimamente, poucos dias antes de ser publicado o despacho do ministro admittindo o seu recurso para o conselho de Estado

Como resposta a esse despacho baixou o director uma portaria ordenando ao contador que désse execução a portaria de tantos de julho do anno passado (a tal que deu motivo a suspensão) sob pena de nova suspensão:

Como se fora tambem uma resposta a essa portaria, expedio o Sr. Avila, no dia seguinte, um aviso ao director, declarando que o contador achava-se encarregado de uma commissão na secretaria da agricultura, não deixando entretanto de exercer o seu lugar no Correio, e continuando a perceber os respectivos vencimentos.

O contador, porém, antes de ir apresentar se naquella secretaria, deu cumprimento a portaria do director, o que parece que lhe foi insinuado, para que não ficasse a cousa mais descabellada do que já parecia.

O *Globo* noticiou o facto, pura e simplesmente.

A *Gazeta de Noticia* commentou o com seriedade e justiça, achando que no caso ia a quebra do principio da autoridade.

A *Folha Nova*, com cuja redacção entretem o director dos correios conhecidas relações, rompeu com o Sr. Avila, a quem accusa de commetter actos injustos, violentos e desmoralisadores.

No artigo em que justifica sua attitude perante S. Exc, occupa se esse jornal com o facto, e diz:

« Desde que mandou ao conselho de estado o requerimento do contador do Correio, o ministro devia esperar a resolução dessa corporação e não subtrahir temporariamente um funccionario á secção que sobre elle podia exercer o seu chefe, tirando a este toda a autoridade moral.

« Vencerá ordenado o Sr. Lopes Anjo na commissão que vae desempenhar no Ministerio da Agricultura, continuando, no entanto, a perceber os seus vencimentos como contador do Correio?

« Sendo assim, o Sr. Senador Avila delapida o dinheiro do Estado, fazendo pagar ordenado a um empregado distrahido das suas funcções.

« Não vencendo ordenado, no desempenho de sua commissão, não pode — não deve — ser pago o seu trabalho á custa da Repartição dos Correios.

« Em qualquer caso commetteu o ministro um grave abuso, o que nos induz a pensar que S. Exc. não os acha louvaveis quando commettidos por seus collegas ou antecessores, mas, quando ha occasião, não lhe repugna enveredar pelo mesmo caminho com uma sem ceremonia que prova que pertence á escola do seu comprovinciano, a quem devemos o aphorismo governamental — *o poder é o poder* »

O fim do Sr. Avila não é outro senão affastar o contador de junto do director por estes 2 mezes, até a abertura das Camaras, época em que aquelle irá para o Senado como tachygrapho e contractador da publicação dos debates.

— Temos tido aqui ultimamente um calor excessivo e prolongado, que não sendo aliás de estranhar nesta quadra, tem sido notado como superior ao dos tres annos anteriores, em que não tivemos febre amarella, a qual, ha 15 dias a esta parte, já nos tem honrado com a sua apparição, fazendo victimas mesmo entre os nacionaes

Felizmente, desde a noite do dia 1 começou a chover, e ante hontem torrencialmente, não tendo ainda cessado a chuva, que parece continuar, pois não tem refrescado sufficientemente, e além disto, segundo a crença geral, aliás combatida por homens da sciencia como Arago, veio essa mudança de tempo com o quarto minguante.

Os que conhecem os trabalhos scientificos desse illustre sabio, não ignoram quanto foi elle sempre avesso aos prognosticos de bom ou máo tempo, tirados das phases da lua, embora tenham por si a sagração da remota antiguidade.

Mas não é de admirar que elle estivesse em erro, á ser exacto o que ha pouco referio me um amigo muito dado ao estudo da astronomia e que é aqui um dos mais convictos e considerados sacerdotes do espiritismo.

Disse-me elle que o avanço dessa sciencia nos ultimos vinte annos, não somente tem esclarecido pontos e questões que Arago tinha deixado cercados de duvidas, como tem mostrado que elle commetteu erros notorios.

Mas tal é o peso da autoridade do grande astronomo perante o mundo scientifico, que os seus discipulos, não se contentando com o resultado dos proprios estudos, quizeram della proprio ouvir a verdade.

Por isto, reunidos em congresso spirita, evocaram o espirito do mestre, o qual, comparecendo, confirmou as explicações que não soube dar quando andou neste mundo e confessou que tinha realmente commettido os erros que lhe apontavam.

No numero daquelles entra o que diz respeito a cauda dos cometas.

O meu amigo affirmou me que isto vem consignado nas revistas Spiritas que elle tem recebido da Europa. Não me occorreu indagar se a questão da influencia das phases da lua sobre a mudança de tempo foi uma dessas em que o sabio francez reconheceu o seu erro; e por isto continúo a acreditar e seguir o que a respeito diz elle na sua *Astronomia Popular* (vol. 2 cap XXXIX).

Ahi analysando as observações feitas por Theobaldo, em Padua e combatendo suas theorias, que conduzem ao absurdo, elle assim conclue:

« As mudanças de tempo, nas épocas das phases lunares, dado que sejam reaes, não podem ser attribuidas a acção do nosso satellite.

« Uma vez eliminada a attracção, haveria a considerar, para explicações do phenomeno, as emanações luminosas ou obscuras da lua. Neste ponto o campo das conjecturas é immenso. Observarei, somente, que nada poder se-hia obter desta hypothese, sem admittir forçadamente que a materia lançada da lua para a terra tem a propriedade de toldar uma atmosphera serena, e clarear uma atmosphera anuviada.

« Eu ousaria mesmo affirmar que todo o mundo recuaria ante uma tal supposição, se me não recordasse desta observação de Cicero, « que nada ha por mais absurdo que seja, que os philosophos não estejam promptos a sustentar. »

Quanto á cauda dos cometas, acerca do que diz o citado astronomo que a sciencia, depois de debater-se em theorias imperfeitas, apenas póde constatar que na maior parte dos casos as caudas são cones ou cylindros ôcos; » permitta o leitor que aqui transcreva ainda o seguinte, com que elle termina um dos capitulos que dedicou á materia:

« Talvez se admirem do desembaraço (sans-façon) com que reconheço a insufficiencia da sciencia a este respeito. Permittam-me contar aqui uma anecdota.

« No tempo da regencia do Duque d'Orleans, uma senhora da côrte, que foi visitar o observatorio, perguntou a Mairan: — Tenha a bondade de dizer-me — o que são as fachas de Jupiter?

— Não sei, respondeu em continente o secretario da Academia das Sciencias.

— Porque, replicou a curiosa senhora, Saturno é o único planeta cercado de um annel?

— Não sei, foi ainda a resposta de Mairan.

« A senhora impaciente disse lhe com uma certa rudeza: — Para que serve, então, senhor, ser membro da Academia?

— Serve, minha senhora, para responder: não sei.

« O *não sei* seria ainda hoje a resposta ás questões que houverem de formular-se sobre a cauda dos cometas. »

Como se vê agora, o spiritismo acabou com esse *não sei* dos Srs. secretarios da Academia das Sciencias (Arago tambem foi seu secretario perpetuo), os quaes não terão mais esse chapéo de sol para abrigarem a sua ignorancia.

Esse grande serviço deve-o a sciencia ao spiritismo; e nem porque não pertença eu á ordem (ou seita, confraria, religião, ou cousa que melhor nome haja) seria da razão que aqui lhe recusasse merecidos louvores. Não é somente a sciencia; a historia tambem ha de dever lhe muito, pelos subsidios que elle lhe ha de prestar.

Se não fôra o receio de fatigar o leitor, referir lhe hia o que disse-me o meu citado amigo ter ouvido do Lopes, do Paraguay, quando elle o chamou á falla para dar conta dos motivos porque nos arrastou a tão penosa luta. O dictador confessou a asneira, dizendo que o orgulho foi que o moveu.

Cousa notavel: o mais refinado tratante cá em baixo, em chegando lá em cima, torna-se homem de bem e só diz a verdade!

Deixando, porém, de parte isto, que comquanto pareça excentrico da missão do chronista, vem á pello como noticia dos progressos e beneficios que nesta capital vai fazendo o spiritismo, volto ás chuvas, que pelo interior tem causado estragos, principalmente nas estradas de ferro, como é de costume na presente quadra, não em tão grande escala como no anno passado, mas ainda assim bastante consideraveis.

A estrada do Rio Verde, ao sul de Minas, que está em construcção, e apenas tem aberto o trafico na primeira secção, perdeu extensos aterros, que já tinham recebido trilhos, sendo uns arrastados pelas aguas, e abatendo outros.

Esta quadra do anno é conhecida cá no sul como estação das aguas, e o é tambem no interior, o que se não dá na zona dessa provincia e da Parahyba, mais proxima ao littoral.

E' um facto digno de attenção que o Sr. Liais nota e explica na sua grande obra — *Clima, Geologia e Fauna do Brasil*

Acho tão interessante o que elle escreveu a esse respeito, que julgo ser agradavel aos leitores do *Diario*, folha que tem uma grande circulação no norte, transcrevel o aqui, mesmo com risco de alongar muito esta.

Depois de tractar largamente da variedade de temperaturas passou o Sr. Liais a occupar-se com as chuvas, como questão ligada áquella.

« A quantidade de chuva que cahe annualmente nas costas do Brasil, diz elle, é de cerca de 2 metros, e em diversos pontos excede sensivelmente este algarismo. O Sr. Sarmento indicou-me mesmo 2m 62 para Pernambuco. Na costa do norte, no Pará, as observações precedentemente citadas indicam 1m,90. A quantidade diminue ao sul do Tropico, e, em Montevidéo, M. Mertim Moussy achou 1m,11 somente.

« Nas costas do Brasil, a tensão do vapor d'agua contida no ar é consideravel. »

Dando conta de observações feitas em Pernambuco, nota que a mais forte tensão que achou deu-se em um dia de abril, em que foi de 33,40, o que realmente é muito, pois em outras occasiões não observou mais de... 23,58, e isto á 1 hora da tarde que regularmente é a hora da maxima tensão.

« No Rio de Janeiro, continúa o Sr. Liais, e na costa do Espirito Santo, chove em toda a época do anno, porem, termo médio, muito mais no verão, e menos no inverno. Os mezes, relativamente, mais seccos são os de junho, julho e agosto. No interior do Brasil, estes mezes são sempre invariavelmente seccos, e as estações dividem se em duas: a estação das aguas de outubro a março, e a estação secca de abril á setembro Mas nas costas de Pernambuco, as chuvas são sempre abundantes nos mezes de junho, julho e agosto, os quaes são mezes seccos no sul.

« Esta inversão do clima é curiosa e provém da disposição do continente.

« Com effeito, este eleva-se progressivamente á partir da costa, e então os planaltos elevados do interior, fortemente aquecidos quando o sol pende para o tropico de Capricornio, dão lugar a correntes ascendentes e fortes tempestades. D'ahi uma impulsão de ar para os lugares elevados, impulsão em virtude da qual a brisa da montanha e o vento alisado tem uma componente commum, que é a de leste.

« Esta impulsão de ar impede que as correntes ascendentes formem-se sobre a costa de Pernambuco, cujos terrenos são relativamente baixos; razão porque o vento alisado, subindo, não pode depor a agua de que se acha carregado, senão depois de ter transporto esta região, desviando-se um pouco para o sul, por causa da brisa das montanhas. Assim, pois, tem-se ao mesmo tempo chuvas e tempestades no interior e secca na costa oriental do norte. No sul, pelo contrario, no Rio de Janeiro, por exemplo, onde as grandes serras estão proximas ao litoral, a corrente ascendente forma se logo que as encontra, e ha ahi tempestades como no interior. No inverno dá-se o contrario: sendo os planaltos mais frios que o oceano, o movimento do ar tende a estabelecer se d'aquelles para a costa. Mas como o vento alisado o embaraça, e como este tambem não póde avançar para o interior, eleva se logo desde a costa em corrente ascendente. Destas correntes ascendentes vem as chuvas de inverno em Pernambuco Mais ao norte, pelo contrario, em que o limite do alisado, á medida que approxima se do Equador, faz a costa escapar á sua acção, suas correntes ascendentes não existem, e, inversamente, a tendencia do ar para descer dos planaltos elevados diminúe a formação das chuvas.

« O inverno torna se, pois, a estação secca, pelo menos relativamente, porque no littoral pode chover em todo o tempo. »

E' preciso notar que o que diz o Sr. Liais á respeito de Pernambuco, deve entender se em relação a parte da provincia proxima ao littoral e não o sertão, onde, não se dando as mesmas condições, nem concorrendo os mesmos elementos que determinam as correntes ascendentes na costa, o inverno, além de escasso, não tem lugar nos mezes invernosos no litoral, onde as chuvas são muito abundantes, a tal ponto, que talvez, depois de Cayenne e de alguns lugares das Antilhas seja essa parte de Pernambuco um dos pontos do globo em que cahe mais chuva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Finance*, entrado no domingo, do sul, trouxe as noticias seguintes, alem das que vão sob as rubricas *Parte Official Interior* e *Revista Diaria*:

Pacifico

Datas de jornaes até 16 e telegraphicas até 26 de fevereiro:

Os revolucionarios do Equador organisaram dous triumviratos, um em Quito e outro em Esmeralda. Deste ultimo fez se director supremo Eloy Alfaro.

Esmeralda foi incendiada pelas forças de Veintimilla antes de ser abandonada

Em Guayaquil manifestara-se a febre amarella.

— Para substituir Saldua no cargo de presidente da Columbia fora eleito o general Otalora.

— O general peruano Iglesias batera em Cajabamba as forças do coronel Puga, derrotando-as completamente, e continuando em seguida sua marcha até Huaraz cujo departamento pretendia occupar a todo o transe.

O correspondente do diario *El Mercurio* no norte communicou lhe que o general Caceres movera se com suas forças sobre Canta para atacar ao coronel Vento. As tropas deste dirigiram-se para Huaraz, perseguidas pelas de Caceres.

Vento chegára a Lima, e, acompanhado de varias notabilidades *iglesistas*, teve uma conferencia com o contra almirante chileno Lynch afim de lhe pedir que o ajudasse a bater Caceres.

Com este motivo fallava-se em uma dupla expedição ao interior do Perú, a qual se assentara á ultima em suspender.

O coronel Vento e Autay dirigiram proclamações ao exercito mostrando a impossibilidade de fazer a guerra sem esquadra, sem exercito bem armado, sem dinheiro e sem credito, e affirmando que a alliança com a Bolivia estava rota desde Tacna, d'onde os Bolivianos fugiram espavoridos, deixando o Perú entregue á sua triste sorte

Confirma-se a noticia do movimento de Caceres, com 2,000 homens sobre Canta, para atacar o mesmo coronel Vento, assim como o de ter este ido a Lima, acompanhado de alguns inglezes notaveis, conferenciar com o contra almirante Lynch e pedir-lhe auxilio para bater Caceres.

A expedição, que estava prompta para sahir, suspendeu a partida por causa das grandes chuvas e temporaes na serra.

— A 22 communicara ao diario portenho *La Nacion* o seu correspondente em Santiago, do Chile: « asseguram aqui que se deu um combate entre um destacamento chileno e outro argentino em Lonquimay, do qual resultaram varios mortos e feridos. »

A 23 foi dirigida á mesma folha este outro despacho:

« Os correspondentes referem assim o encontro de Lonquimay.

« As tropas argentinas de expedição no sul da Patagonia acampavão nas immediações da Laguna Guayeltué, situada defronte do volcão de Lonquimay

« As tropas chilenas, convencidas de que os argentinos occupavam territorio chileno, enviaram um parlamentario com instrucções para obter a desoccupação do dito territorio. O parlamentario foi recebido com tiros de espingarda. Diante desta attitude hostil dos Argentinos os Chilenos avançaram, travando-se combate do qual resultaram varios mortos

ILEGÍVEL

e ferimentos de ... os postos. Depois do tiroteio os argentinos passaram a linha fronteira, e os Chilenos regressaram ás suas antigas posições.»

Occupando-se do acontecimento, diz *La Nacion*:

«O combate que se deu na fronteira sul entre argentinos e chilenos produziu a sensação que era natural pelo inesperado da emergencia, mas sem causar abalo nem na opinião, na bolsa. Assim devia succeder.

«A julgar pelo tom dos telegrammas de ultracordilheira, que reproduzem versões officiaes, parece que a mesma impressão produziu no Chile.

«Está pois, conjurado o primeiro perigo nesta classe de incidentes, que é uma opinião publica prevenida ou apaixonada, ou o orgulho nacional compromettido por declarações intempestivas.

«E' um successo lamentavel, porem, que não pode ter mais consequencias do que os que tem produzido outros factos do mesmo genero mais graves ainda, occorridos em nossa fronteira com o Brazil. E cabe advertir que com o Brazil temos uma questão pendente, no entanto que nenhuma temos com o Chile, são incidentes que se arranjam com uma nota, dando ou recebendo as satisfações que cabem no caso segundo o direito das gentes.»

Rio da Prata

Datas de jornaes até 27 de Buenos Ayres e até 28 de fevereiro de Montevidéo, e telegraphicas para a côrte até 1.º de março, de Montevidéo:

O presidente da republica Argentina recebeu um telegramma de Cordoba annunciando-lhe que se descobrira que o bispo Esquiú morrera envenenado pelo arsenico. Immediatamente o ministro do governo e o director da faculdade de medicina da mesma provincia desmentiram semelhante noticia, que fôra dada pelo redactor do *Diario Official* e correspondente em Cordoba do presidente da republica.»

Nos circulos politicos o assumpto que mais se discutia eram as fraudes eleitoras e a violencia praticada contra o Dr. Manoel Quintana, presidente da junta directora do partido liberal, quando pretendia fiscalisar a eleição de um senador pela capital.

Recebera-se novo telegramma concernente ao combate de Lonquimay, segundo o qual os Chilenos tiveram seis mortos e tres feridos gravemente, e os Argentinos um official e dous soldados mortos, ignorando-se ainda o numero dos feridos.

O capitão Rawson, accusado de ter sido a causa da morte do tenente Alvares, e Santiago del Estero, foi condemnado a um anno de prisão, sendo-lhe levados em conta os sete mezes em que estivera preso. A pena foi imposta, não pela morte do tenente, que o conselho de guerra considerou justificada, mas por irregularidade no procedimento de Rawson.

— O poder executivo da Republica Oriental pedio venia ao senado para nomear tres generaes e quatorze coroneis, e aquella camara, na mesma sessão em que lhe foi apresentada a mensagem do executivo concedeu promptamente a venia. A imprensa de Montevidéo commentou o facto, censurando o senado.

Dizia-se em Montevidéo que um subdito brasileiro, que servira no 2º batalhão oriental, e que actualmente serve na marinha brasileira, denunciou aos autores do attentado de Paes Hurtado.

— No Paraguay realisaram-se eleições de senadores e deputados. Segundo *La Democracia*, de Assumpção o direito eleitoral dos cidadãos foi uma verdade pratica, porquanto nenhuma coacção tolheu a liberdade dos eleitores.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou este telegramma:

«Montevidéo, 1º de março.—A camara dos deputados do Uruguay adoptou o projecto de lei sobre o Banco Nacional, conforme o texto apresentado pelo governo.

«A opinião geral a respeito é inteiramente contraria, e prediz que tal resolução levará o paiz á ruina.»

Goyaz

Datas até 5 de fevereiro:

As noticias são de interesse local.

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de fevereiro:

Noticia o *Commercial* de 22:

«Ante-hontem á noite, na fronteira, villa de S. José do Norte, o novo delegado de policia major Dias, foi informado que José Bernardino de Oliveira Costa, subdelegado de policia de Mustardas, e instigado mandante do attentado contra o Dr. Rufino Tavares de Almeida, se achava com o mandatario do crime em casa do individuo Castello, secretario da Camara Municipal e 2º supplente da delegacia de policia.

«De accordo com o promotor publico interino da comarca, Dr. Julio de Mendonça Moreira, que alli se acha, e tem permanecido no interesse da causa da justiça, fazendo-se acompanhar da necessaria força dirigio-se o major Dias á casa do supplente do delegado Castello, cercando-a e conseguindo prender a ex-praça de policia Rollin, capanga de José Bernardino de Oliveira Costa, podendo evadir-se este a pé, sem duvida auxiliado por Castello, deixando o cavallo que montava e as armas, verificando-se pelo exame destas e dos cartuxos encontrados em uma pequena mala, que as capsulas das balas são iguaes e do mesmo numero das que foram encontradas no lugar da perpetração do crime de que foi paciente o Dr. Rufino.

«O novo delegado de policia, major Dias, e Dr. promotor publico interino continuam a desenvolver a maior actividade, e esperam conseguir o inteiro descobrimento da verdade.»

Aos municipios de Jaguarão, Herval e Arroio Grande foram concedidas no anno passado 26 manumissões por iniciativa particular.

— Escreveram da Lagôa Vermelha em data de 14:

«No lugar denominado Barracão, Gabriel Flores, de parceria com Luiz Gonçalves, foi de emboscada aos campos de Lucio de Castilho esperar um filho deste, de nome Joaquim, moço morigerado e que sustenta a seus pais octogenarios e a uma irmã honesta; e depois de o terem esfaqueado, deixando-o quasi morto e quando Gabriel queria ultimar a sua victima, o infeliz Joaquim já nas agonias da morte, lembrou-se que tinha um facão e com elle lhe deu um pontaço que o matou immediatamente. Luiz que era a unica testemunha deste tragico acontecimento, fugio espavorido.»

Paraná

Datas até 24 de fevereiro e telegraphicas até 1 de março:

O presidente da provincia regressou no dia 14 da sua viagem ao interior, tendo visitado os municipios da Lapa e Rio Negro.

O Sr. Visconde de Guarapuava mandára entregar á Presidencia da provincia a quantia de 1:600$ para ser applicada em beneficio da instrucção publica.

O Sr. Barão de Campos Geraes deu liberdade a uma sua escrava de nome Antonia.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou o seguinte telegramma:

«Coritiba, 1 de março.—Não é exacto o que diz o presidente, no telegramma de 20 de fevereiro. Leia-se o celebre regulamento. O commercio mantem a sua attitude energica, aguardando providencias do governo imperial.—*A commissão do commercio*.»

Santa Catharina

Datas até 28 de fevereiro:

A Presidencia da provincia autorisou o delegado de Paraty a fazer a despeza necessaria com batedores das mattas afim de garantir a população contra os assaltos dos selvagens no Itajaguá, requisitou a remessa das armas dos indigenas e determinou que procedesse a inquerito policial sobre o assalto dos ditos selvicolas, no intuito de ficar bem verificada a autoria dos ferimentos, incendios e mortes praticados alli.

Tinha assumido o exercicio de seu cargo, no dia 12 do corrente, o Sr. Dr. Herminio Carvalho, juiz municipal ultimamente nomeado para o termo de S. Francisco.

Pelo juiz municipal do termo de Joinville, foram pronunciados Miguel Soares de Oliveira Cercal e Joaquim Soares de Carvalho, como incursos no art. 2[illegible] do codigo criminal.

Minas Geraes

Datas de Campanha da Princeza até 26 de fevereiro:

Falleceu no dia 19, D. Maria Umbelina Amaral Cardoso, esposa do Sr. Pedro Luiz Cardoso.

— O velho Estevão, maior de 60 annos, que nesta cidade se occupava com o trabalho de fazer pilões, morreu afogado no dia 23 do corrente, nas aguas de um insignificante córrego affluente do ribeirão Santo Antonio, e que corre na varzea de S. Christovão.

Parece que o infeliz ao recolher-se á sua habitação cahio, talvez em consequencia de uma congestão cerebral sobre o referido corrego, cujas aguas só dest'arte lhe poderiam dar a morte.

A mulher de Estevão, encontrando-o horas depois morto e com a cabeça enterrada na areia do regato, passou a noite junto do cadaver, vindo na madrugada de 24 pedir auxilio á Santa Casa de Misericordia, para onde foi levado o corpo de Estevão.

S. Paulo

Datas até 4 de março:

Com o titulo larapios, diz a *Provincia*:

«Consta que ha de novo installada nesta capital e cidades visinhas uma *luzida* quadrilha de larapios, sendo os seus principaes *artistas* vindos do Rio da Prata e Rio de Janeiro.

«Como ninguem póde seriamente confiar nos recursos da nossa policia, é rasoavel que os particulares tractem elles proprios de sua guarda e defeza.»

— Na noite de 26 foi preso o individuo que roubára 190$ ao deputado provincial coronel Leonel Ferreira e se apoderára na estação do Norte de uma mala de um outro hospede do hotel Maragliano.

Chama-se Augusto Epaminondas da Costa, conforme diz; já estava de barba mudada, e installado em um restaurant, no Braz.

Foi encontrada a mala. O dinheiro já estava empregado na compra de um relogio, peças de roupa, etc.

— Foi approvado o novo horario provisorio da estrada de ferro da companhia Ituana que tem de começar a vigorar naquella estrada, de 5 de março em diante.

— O superintendente da linha do Norte fez a seguinte declaração:

«Hoje, 28 do corrente, só correrão os trens expressos do norte á côrte e vice-versa.

«Os trens mixtos não correm.»

— O *Diario de Santos* de ante-hontem refere o seguinte:

«No domingo ás 3 horas e 45 minutos da tarde entrou a corveta *Vital de Oliveira* no nosso porto afim de dar sepultura ao cadaver do medico de bordo, o Dr. M. Valladão Catta-Preta, que falleceu ás 10 horas da noite de 24 no alto mar.

«Poucas horas depois de ter fundeado aquelle navio de guerra foi o corpo conduzido para o cemiterio, mas só hontem ás 10 horas da manhã se procedeu ao enterramento, com assistencia de toda a officialidade de bórdo e de uma força de 50 praças de imperiaes marinheiros que deu as descargas do estylo.

«O finado, que apenas contava 25 annos de idade, foi victima de uma pneumonia.

«Os outros vasos que compõem a divisão de evolução seguiram para a Ilha Grande, devendo a *Vital de Oliveira* sahir hoje 27, com aquelle destino.

«Na viagem de Santa Catharina para aqui cahio do tope de um mastro um marinheiro que ficou muito maltractado.

«O medico de bórdo da *Guanabara* foi passado para a *Vital* para prestar os serviços da sua profissão ao seu collega e a outros enfermos.

«Na occasião das descargas ficaram duas praças feridas nos pés, sendo conduzidas para a capitania do porto no carro do Revd. vigario que para tal fim offereceu.

«Attribuiam uns o desastre a simples acaso; mas outros viam nelle um velho ajuste de contas.

«A bórdo tractaram de pôr isso a limpo.

«Aquellas duas praças e uma outra atacada de beriberi deram entrada na enfermaria da capital.»

Refere o *Commercio do Amparo* de 25 do passado:

«Foi barbaramente assassinado, no municipio da Serra Negra, Emilio Paes, camarada do Sr. Ignacio Tristão da Silveira.

«O assassino deu-lhe 24 facadas, e é muito conhecido por suas façanhas naquelle municipio.

«Consta-nos que já se têm feito diligencias para o prender, porém sem resultado.»

— Diz a *Provincia de S. Paulo* de 1 do corrente, ter-lhe constado que em sua propria casa foi desacatado o Revd. Daniel Montenegro, por um fazendeiro do Espirito Santo do Pinhal, que alli fôra procurar uma sua escrava fugida.

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 1:

«Suicidou-se na villa de Santa Barbara, a 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, D. Gabriella A. V. Martins, esposa do Sr. José Belchior T. Martins, atirando-se ao rio desta villa. Deu causa a este lastimavel acto incommodos mentaes que ha tres mezes soffria, deixando na orphandade tres filhos menores.

«Esta senhora era filha do capitão Manoel Francisco da Graça Martins, que ha seis annos tambem se suicidou.»

— A sessão do dia 1º da Camara Municipal tinha sido assás agitada por causa da nomeação do cidadão Baptista Rodrigues para o lugar de procurador, intervindo os espectadores.

O presidente Dr. Aquilino Leite suspendeu duas vezes a sessão e requisitou do Sr. chefe de policia força para manter a ordem.

Sete vereadores protestaram contra o acto da presidencia, e em seguida retiraram-se.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel Romão Teixeira Leomil Junior, do cargo de 2º official da Secretaria da Presidencia, e nomeado para substituil-o o amanuense Francisco Lucio de Oliveira Netto.

Foram tambem nomeados: amanuenses, o official da Secretaria da Instrucção Publica, Alfredo Ribeiro dos Santos e Alfredo Seraphico de Assis Carvalho e official da Secretaria da Instrucção Publica Antonio Argentino Teixeira Leomil.

— No dia 28 reunio-se a congregação da Faculdade de Direito para encerrar o concurso aberto para o preenchimento de uma vaga de lente substituto e julgar as habilitações dos concurrentes, sendo o mesmo encerrado e habilitados os Drs. Brasilio Machado, João Mendes Junior, Lopes dos Anjos Filho e os bachareis Theophilo Dias e Brasilio Rodrigues dos Santos.

Foram approvados os pontos apresentados pela commissão.

Resolveu mais a congregação que começassem no dia 5 os actos de 1º, 2º, 3º, e 4º annos.

As bancas examinadoras ficaram constituidas assim:

1º anno—Drs. Dutra, Benevides e Rubino.
2º anno—Drs. Andrade, Mamede e A. Braziliense.
3º anno—Drs. Justino, Leite Moraes e Monteiro.
4º anno—Drs. Falcão, A. Carlos e Rubino.

Quarenta e dous estudantes requereram actos vagos e sessenta e dous requereram actos ordinarios.

Quanto a estes deliberou a congregação que fossem admittidos, com attestado de medico, os que em novembro não fizeram acto; os que fizeram prova escripta e não fizeram a oral; os que se levantaram da oral, justificando perante a banca examinadora que assim procediam por acharem-se incommodados; deliberando, finalmente, que, conforme os estatutos — considera-se reprovado o estudante que, tendo feito a prova escripta, não apresentou-se á secretaria e nem justificou perante a banca o seu incommodo de saúde.

Foram apresentados pelos lentes pontos para defeza de theses e dissertações, e bem assim para os actos vagos, os quaes, segundo aviso do governo, não podem comprehender materia preleccionada.

A commissão incumbida de dar parecer sobre o requerimento do Dr. Braz Arruda que, na defeza de theses, retirou-se no segundo dia, e pedia que se lhe designasse dia para tirar novos pontos foi de parecer que, guardados os intervallos necessarios entre esses dous determinados para esses actos o doutor não podia repetir as defezas de theses quantas vezes quizesse, cujo parecer foi approvado unanimemente.

— Lê-se no *Piracicabano* de 4:

«A 25 do passado o Sr. alferes commandante do destacamento policial desta cidade recebeu uma participação do cabo de esquadra João Domingues de Faria, commandante de uma escolta que conduzia preso d'aqui a Botucatú o cabo Antonio Marcellino dos Santos, e achava-se de pouso nas proximidades da capella de Serra-Negra, em que communicava haver fugido o mesmo preso na madrugada de 25, deixando o bonet e a capa. No dia anterior havia-se queixado de doente, o que motivou o pouso naquelle lugar.»

Rio de Janeiro

Datas até 5 de março:

A carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Exterior*, occupa-se dos principaes factos. Entretanto, colhemos dos jornaes mais o seguinte:

Estava nomeada uma commissão composta dos Srs. chefe de divisão conselheiro Arthur Silveira da Motta e capitães-tenentes João Candido Brazil e Manoel José Alves Barbosa, para examinar a fabrica de ferro do Ypanema e estudar os meios de fornecer ella todo o ferro de que carecem os nossos arsenaes.

— No dia 1º os directores de differentes companhias nacionaes de navegação foram hontem recebidos em audiencia pelo Sr. ministro do imperio.

A S. Exc. expuzeram verbalmente os representantes daquellas companhias os incalculaveis transtornos que ao commercio desta praça resultariam da continuação da medida proposta pela inspecção de saude do porto tendente a prohibir que os navios nacionaes de cabotagem possam atracar ao litoral.

S. Exc. depois de pedir que a representação lhe fosse endereçada por escripto, prometteu fazer quanto fosse compativel com os interesses do commercio e os da saude publica.

— A' cerca das notas falsas, de que nos deu noticia um telegramma do nosso correspondente, disse o *Jornal do Commercio* do dia 2:

«Das 9 para as 10 horas da manhã de hontem, dous individuos apresentaram-se em uma casa de cambista, da rua Primeiro de Março e venderam 10 notas de 200 pesos fracos cada uma, de Buenos-Ayres, as quaes verificou mais tarde o mesmo cambista serem falsas. A's 5 horas da tarde, outro individuo foi á mesma casa e procurou vender duas notas iguaes áquellas, mas não realisou a transacção porque o dono da casa o prendeu e entregou á policia.

«Nessa mesma occasião outro passador de moeda falsa entrava em outra casa de cambista da referida rua e, tendo comprado libras esterlinas, quiz pagal-as com 1.000$ de notas de 10$ serie *C*, novo padrão, impressas com tinta verde.

«O dono da casa, conhecendo que as notas eram falsas, prendeu tambem esse segundo individuo e o entregou á policia.

«Um desses individuos chama-se Raymundo dos Santos e o outro é dono de um botequim, sendo aquelle ganhador. Raymundo disse que achára o dinheiro em um capinzal de uma chacara e o outro declarou que recebera as duas notas, do banco de Buenos Ayres, encontradas em seu poder, em pagamento de bebidas fornecidas no seu botequim a Pedro Fermelion, que sendo preso, por seu turno declarou havel-as recebido de um individuo que comprometteu-se a indicar á policia.

«O Sr. Dr. Tito Collado, 2º delegado, mandou lavrar auto de flagrante contra Raymundo, e por em liberdade o outro individuo; apprehendeu 117 notas de 10$ que foram encontradas em poder de Raymundo, assim como as duas do Banco de Buenos-Ayres.

«Prosegue a mesma autoridade nas precisas diligencias.

«Parece que em S. Paulo tambem foram espalhadas estas ou outras notas semelhantes porque refere o seguinte a *Gazeta do Povo*:

«Em algumas casas commerciaes desta praça appareceram hoje diversas notas falsas de 10$, das de menor formato, feitas em Nova York de duas côres.

«No estabelecimento dos Srs. Lebre, Irmãos & Sampaio deram uma dellas para troco, que não foi aceita, por notarem a falsidade, que logo se conhece pelas imperfeições que mostram, como serem impressas em papel mais encorpado e terem o numero feito a mão.»

— No dia 3 accrescentou o *Jornal do Commercio*:

«O Sr. Dr. 2º delegado proseguio hontem em indagações para descobrir a procedencia das notas falsas, apprehendidas ante-hontem, conforme publicámos.

«Interrogado outra vez, Fermelion declarou que recebera as notas de 200 pesos de um individuo com quem se encontrára na praça do Mercado, e confessou ter trocado as 10 que foram entregues á policia por um cambista.

«Deu-se rigorosa busca na residencia de Raymundo dos Santos, mas não foram encontradas notas falsas. Esse individuo insiste nas declarações que já fez.»

— A mesma folha, noticiando a morte do Barão de Javary, em Roma disse no dia 2:

«Victima de uma congestão cerebral, falleceu repentinamente em Roma este distincto e honrado servidor da patria, que tanto se fizera estimar pelas nobres qualidades de que era dotado.

«Formado em sciencias sociaes e juridicas, o Dr. João Alves Loureiro era tambem esmerado cultor das lettras, de que podem dar testemunho algumas producções justamente apreciadas no tempo em que foram publicadas, embora depois esquecidas com o correr de largos annos. Nestas columnas collaborou elle com grande aceitação.

«No começo de sua carreira publica exerceu o cargo de procurador fiscal da antiga thesouraria da provincia do Rio de Janeiro e foi eleito membro da assembléa legislativa provincial. Depois entrou para a carreira diplomatica, occupando successivamente diversos cargos, desde o de primeira entrancia até o de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, em que foi colhido pela morte.

«Affavel, criterioso e nimiamente prudente o Barão de Javary encontrou sempre nas côrtes estrangeiras, onde servio durante muitos annos, a mesma estima e consideração com que era acolhido entre os seus. Era condecorado com o officialato da ordem da Rosa e grã-cruz da ordem da corôa de Italia, as commendas das ordens Bavara de S. Miguel e Grã Ducal Badense do Leão de Zachringue.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 3 de março de 1883. — O mercado de cambio conservou-se firme, mas sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que foi ainda 21 3/8 d.

As transacções realisadas foram em geral pequenas sobre Londres 21 3/8 d., papel bancario, 21 7/16 a 21 1/2 d., papel particular; sobre França a 446 rs. por franco, bancario, e sobre Hamburgo a 549 rs. por marco, particular.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 21 7/16 e 21 1/2 d., metade a cada taxa e só parcialmente.

Na Bolsa houve movimento regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 49.200 saccos, sendo a maior parte de dias anteriores.

Bahia

Datas até 8 de março:

As noticias carecem de interesse.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Mondego* que passou hontem para o sul, trouxe as seguintes noticias da Europa, que, de Lisboa, alcançam até 21 de fevereiro, cinco dias mais recentes do que as trazidas pelo *Niger*.

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente sob a rubrica—*Exterior*, que publicaremos depois.

França

A noticia de que o presidente da republica havia incumbido o Sr. Julio Ferry de organisar o novo ministerio, foi excellentemente acolhida pela grande maioria da imprensa liberal em França.

Igual effeito teve tambem na maioria da Camara dos Deputados, e os nomes dos novos ministros corroboraram esse acolhimento.

Todos os grupos parlamentares republicanos, exceptuando os da extrema esquerda, convencidos de que nenhum governo da ordem póde contar, estavam compenetrados da necessidade de um ministerio forte, decidido a applicar energicamente as leis existentes para manter a ordem e a segurança das instituições e ao mesmo tempo, capaz de emprehender as reformas que são mais instantemente reclamadas pela opinião publica.

O homem e a quem mais qualidades concorriam para presidir a um governo com aquella missão, era por certo o Sr. Julio Ferry, que goza da confiança dos republicanos moderados pela sua capacidade de estadista, pelos seus precedentes, pelos serviços prestados á causa da instrucção publica e pela energia que deu execução aos decretos relativos ás congregações religiosas não autorisadas. Os novos ministros são quasi todos, como o Sr. Julio Ferry, da escola opportunista; iniciada por Gambetta e fizeram parte do gabinete presidido pelo fallecido tribuno.

O novo governo procura evitar o conflicto entre as duas camaras, prescindindo das leis de excepção e resolvendo-se a usar da legislação em vigor para exonerar os principes de [illegible] das commissões que teem desempenhado no exercito.

Todos os tres grandes grupos republicanos moderados da Camara dos Deputados, — a união republicana, a esquerda democratica, e a esquerda radical, celebraram reuniões extra-parlamentares, ao saberem da nomeação do Sr. Julio Ferry, para combinarem qual devia ser a sua attitude perante o novo ministerio.

Em todas ellas se decidio apoiar o governo que estiver decidido a defender a estabilidade da republica e a pôr em obra as reformas mais urgentes, devendo deixar-se-lhe liberdade de acção para poder resolver sob a sua responsabilidade, todas as difficuldades da situação actual.

A esquerda radical, o mais exigente d'aquelles tres grupos, e o que mais se empenha na revisão das leis constitucionaes, não apresenta exigencias immoderadas, e votou uma moção, declarando a sua esperança de que o governo presidido pelo Sr. Julio Ferry tirará os votos do paiz, entre os quaes figura a referida revisão; mas elimina da redacção primitiva d'aquelle documento o adjectivo—*immediata*, que precedia a palavra—*revisão*.

— O novo ministerio francez apresentou-se nas duas camaras no dia 22 de fevereiro e teve um acolhimento muito favoravel da parte de todos os grupos republicanos de ambas ellas. Só os grupos da direita se lhe mostraram hostis. A extrema esquerda manteve-se silenciosa e nem applaudio a declaração do governo, nem tambem se lhe revelou desde já manifestamente adversa.

O Sr. Julio Ferry leu, tanto na Camara dos Deputados, como no Senado, a declaração que faz as vezes de programma ministerial e que é de uso terem sempre os governos quando se apresentam pela primeira vez no parlamento.

N'essa declaração, o novo ministerio começa por alludir ás difficuldades da actual situação parlamentar, difficuldades a que tractará de pôr termo, usando desde já da faculdade que lhe confere a lei de 19 de maio de 1834, para exonerar das suas commissões os principes que teem postos no exercito, e propondo uma lei que evite o abuso dos pregões sediciosos nas ruas publicas e a fixação de papeis que possam ser attentatorios da ordem publica, e da instabilidade das instituições. Julga que assim, evitando o conflicto entre as duas casas do parlamento, dará justa satisfação á opinião do paiz, ciosa da segurança da republica.

Convida á união e concordia o partido republicano e pede ás camaras que não se ingiram na iniciativa governamental, nem nas attribuições que são exclusivas do poder executivo, e que, sujeitos á fiscalisação do parlamento, devem comtudo ser livremente exercidas pelos ministros sob sua unica e inteira responsabilidade.

Aconselha que se arredem dos debates parlamentares todos os assumptos em que haja certeza de não poder chegar a accordo a maioria republicana, e declara que o governo se opporá á admissão de qualquer projecto tendente a levantar semelhantes questões. Pelo contrario proverá á discussão dos projectos de pura administração que importam uteis reformas, instantemente reclamadas pelo estado do paiz e pela opinião publica.

Refere-se especialmente á reforma da magistratura judicial, á da organisação municipal á das leis militares, ás leis sobre os recidivistas, sobre as caixas de pensões para velhice, sobre as caixas de soccorros mutuos, etc.

Com respeito á politica externa, diz que esforçando-se pela manutenção da paz, procurará que a França sustente a posição a que tem direito em todas as questões em que a honra, ou os seus interesses estiverem envolvidos.

A declaração foi por vezes interrompida por applausos do centro e da esquerda, tanto na Camara como no Senado. O Sr. Saisset, que tinha annunciado uma interpellação sobre as intenções do governo a respeito dos pretendentes, desistio d'ella por se achar satisfeito com as declarações ministeriaes.

Os Srs. Jolibois, bonapartista, e o principe de Leon, legitimista, annunciaram interpellações a respeito da politica do governo, que ficaram adiadas para o dia 24.

— O novo ministerio comprehende dous senadores, que são os Srs. Challemel-Lacour e Carlos Brun; oito deputados, que são: os Srs.: Julio Ferry, Tirard, Cochery, Moline, Valdeck Rousseau, Martin Feuillée, Herisson e Raynal; e um que não pertence a nenhuma das camaras, o general Thibaudin.

Os Srs. Challemel Lacour e Carlos Brun pertencem á esquerda do Senado; dos oito ministros que são deputados, pertencem á união republicana tres, os Srs.: Waldeck-Rousseau, Martin Feuillée e Raynal; quanto á união democratica, são os Srs. Julio Ferry, Tirard, Cochery e Moline; e um á esquerda radical, o Sr. Herisson.

O Sr. Carlos Brun, ministro da marinha, não pertence ao corpo dos officiaes combatentes da armada; mas é engenheiro constructor naval e director das construcções navaes. A pasta do commercio passou das mãos de um proteccionista para as de um livre-cambista, o Sr. Herisson.

— Effectivamente no sabbado, 24, o governo foi interpellado a respeito da applicação da lei de 1834, como não sendo applicavel aos principes. O Sr. de Cassagnac combateu as medidas adoptadas, contrarias a seu ver, aos interesses do exercito.

Respondeu-lhe o general Thibaudin, ministro da guerra, dizendo que não se tracta de patentes, mas sim de collocações e defendeu a medida do governo.

A camara approvou por 395 votos contra 103 a ordem do dia implicando confiança ao gabinete.

O Sr. Ferry, presidente do conselho de ministros tambem respondeu ao Sr. de Cassagnac e declarou que os decretos concernentes aos principes retirando-lhes as collocações no exercito, foram assignados a 23.

Depois do discurso do presidente do conselho que versou sobre o direito de fazer respeitar as instituições, foi regeitada uma desconfiança por 395 votos contra 91 e approvada uma de confiança por 368 votos contra 93.

No dia 25 o *Journal Officiel* publicava os decretos tirando aos principes as collocações do serviço activo. Referem-se os decretos aos duques d'Aumale, de Chartres e d'Alençon.

Os decretos são precedidos de um relatorio do general Thibaudin justificando a resolução tomada, não só em vista das reclamações da opinião publica, mas tambem dos inconvenientes que resultam da presença dos pretendentes no exercito.

Assegura-se que os principes estão decididos a retirar-se para o estrangeiro e que o Duque de Chartres previnera o general Thibaudin da sua intenção de se exilar.

— As folhas ministeriaes de 26 pedem a revisão da lei de 1834 para tranquillisar os officiaes do exercito a respeito da propriedade dos seus postos.

— Em todos os periodicos opportunistas se encontram longos elogios ao novo gabinete ao qual offerecem o seu decidido apoio.

Este apoio comprehende o grupo da união republicana, como firme auxiliar, não só para resolver a questão dos principes, mas tambem para fazer prevalecer a pratica de reorganisação e de autoridade que se julgam necessarias para a marcha administrativa; havendo mesmo, alguns periodicos d'aquella parcialidade, que qualificam o actual ministerio como um desforço da derrota que soffreu o chamado grande ministerio a que presidio o fallecido Gambetta.

Deve notar-se, porém, que o orgão reconhecido do Sr. de Freycinet não é muito favoravelmente á administração Ferry, e é, pelo contrario, accusado por elle de encontrar a sua procedencia n'uma fracção, que pela sua maneira de proceder autoritaria, mais parece inspirar-se nos principios monarchicos do que nos principios democraticos.

A imprensa monarchica prepara-se pela sua parte, para uma séria batalha contra o novo gabinete; mas n'ella ha alguns jornaes que já declaram ser possivel lutar com inimigos declarados, em vez d'aquelles que se apresentam como adversarios encobertos.

— A formação do ministerio Ferry foi com effeito favoravel. A divisão dos partidos naquella situação, era de certo, assumpto melindroso para qualquer presidente do conselho; todavia, e a proposito, diz um jornal que temos presente, que, se era importante contentar os diversos grupos que queriam a sua parte e o seu lugar no ministerio, era mais urgente e essencial contentar a França, que reclama um governo forte que governe e que se occupe menos de forjar novas leis contra certas cathegorias do que em fazer executar por todos os cidadãos leis, que sendo protectoras sejam ao mesmo tempo garantia da ordem, do trabalho da fortuna publica, da segurança e da honra nacional.

Le Temps, por exemplo, manifesta a esperança de que a duração e a intensidade da crise ministerial, que na verdade existia por espaço de um mez, ha de servir de grande lição ao paiz.

Segundo aquelle jornal, não foi a questão dos pretendentes que fez mal, porque não era ella mais do que uma causa incidente.

O verdadeiro symptoma da crise consiste no estado morbido da França que já estava latente, e que se manifestou agora a todos os olhos.

«Se o negocio dos principes fosse o nosso unico embaraço, escreve *Le Temps*, ter-se-hia elle vencido com facilidade, mas, desgraçadamente, os nossos embaraços têm outras razões de ser e encontram a sua verdadeira origem no nosso temperamento nacional.

«O grande embaraço consiste n'um excesso de espirito generalisado, no gosto que temos por formulas absolutas e pelo systema em que governa um só. A politica de «tudo ou nada», essa politica tão condemnada pela razão pratica e pela historia, encontrou sempre em nós retracções irresistiveis.»

São essas as idéas produzidas por um jornal francez, a respeito da indole e do espirito do seu paiz. Não poderá haver testemunho mais insuspeito.

— O duque de Chartres deixou no dia 25 de fevereiro o regimento de cavallaria que commandava em Rouen. Recommendou aos soldados que se unissem o seu successor na obediencia ás leis militares e lembrou-lhes as lições que podem adquirir, inspirando-se na dedicação pela patria. O duque partio de tarde para Paris.

— A camara dos deputados marcou para o dia 5 de março a discussão acerca de ser tomada em consideração a proposta para a reforma da constituição.

— Na sessão de 26 de fevereiro o senado approvou por 156 votos contra 115 o projecto do Sr. Humbert modificando a formula do juramento nos tribunaes. O juramento religioso será facultativo.

A direita do senado resolveu interpellar o gabinete sobre os decretos contra os pretendentes.

Inglaterra

Na sessão celebrada pela camara dos communs no dia 20 de fevereiro continuou a discussão sobre a mensagem resposta ao discurso da corôa e o Sr. Gorst, em apoio de uma emenda sua atacou vivamente o governo acerca da politica que seguio na Irlanda antes da retirada do Sr. Forster.

«Alguns ministros, disse o orador, que se propuzeram affastar do seu cargo o Sr. Forster, conseguiram mais do que esses *invenciveis irlandezes* que o pretendiam assassinar.

Do processo instaurado em Dublin, consta que existia uma associação secreta, intitulada os *Invenciveis Irlandezes* e que tinha por fim o assassinato dos funccionarios inglezes, a começar pelo Sr. Forster. São curiosos os pormenores deste processo.

O Sr. Gorst condemnou na camara dos communs o procedimento do governo, dizendo que elle por duas vezes excitara o povo irlandez quando lhe promettia melhorar a situação do seu paiz, e o Sr. Gorst accrescentou que o governo, em lugar de cumprir as suas promessas, havia descontentado a Irlanda com as suas medidas repressivas, que são a vergonha de um povo livre.

As accusações do Sr. Gorst foram vivamente repellidas pelo Sr. Vernon Harcourt, qual attribuio a duas causas distinctas o mau exito da repressão: a insufficiencia da policia e a falta de applicação das providencias necessarias.

O Sr. Gibson, deputado, tambem atacou energicamente a indecisão do governo quanto aos negocios da Irlanda, declarando que elle esperava uma desautorisação da parte do Sr. Parnell e dos mais chefes da *liga agraria* em presença das revelações que ultimamente se têm feito. O orador insistio na necessidade que o governo tem de applicar realmente a lei na Irlanda.

A discussão não terminou nesse dia. O debate sobre a mensagem prolongou-se desta vez mais do que é costume na camara ingleza.

Na sessão nocturna de 12 occorreu um incidente, na verdade, ruidoso. Tinham os autonomistas levantado de novo a questão da Irlanda, atacando de um modo severo a administração do Sr. Forster.

Então o Sr. Forster usou da palavra para defender-se, censurando o procedimento dos *parnellistas*, aos quaes attribuio principalmente o que está soffrendo aquelle paiz e o que sobre elle está pesando.

Algumas das suas expressões excitaram os *parnellistas* a tal ponto, que o Sr. Okelly, interrompendo-o, gritou: «O deputado mente!»

A excitação em toda a assembléa foi então extraordinaria por momentos.

Faltam-nos ainda os pormenores desta importante sessão.

— Corria o boato em Londres de que o governo ia proceder a outro inquerito secreto em Dublin, á cerca de uma conspiração mais notavel e ainda mais grave do que aquella que no continente se descobriu dos *Invenciveis*.

Devemos, porem, notar que, de Dublin, directamente se desmente a existencia de tal conspiração.

A Sra. Byrne, secretaria da «Liga territorial e do trabalho na Grã-Bretanha» foi presa no dia 18 de fevereiro por suspeitas de ter tomado parte na conspiração contra a vida dos funccionarios inglezes. No praso que se está julgando na capital da Irlanda, disse o conselheiro municipal Carrey que não conhecia aquella mulher por ter levado as armas e os punhaes que serviram para assassinar lord Cavendish e o Sr. Burke.

Em consequencia d'esta declaração, foi a Sra. Byrne posta em liberdade.

Terminou a instrucção do processo que corre em Dublin contra os membros da associação de assassinos. O accusado que mais importantes revelações fez foi James Carrey, que chegara a ser eleito conselheiro municipal. Foi elle quem indicou os nomes de muitos dos cumplices e que deu mais explicações sobre muitos dos crimes commettidos, nos ultimos tempos, na Irlanda.

Este homem era, havia ainda tres annos, um simples official de pedreiro; e agora possuia bons meios de fortuna, passava vida folgada e entregava-se exclusivamente ao mister de agitador.

As revelações de Carrey, que compromettem bastante a *land league*, produziram panico nos membros d'aquella associação, os quaes affirmam que taes revelações são uma invenção habil para os prejudicar e que o mencionado Carrey ganhou a sua fortuna com o preço do sangue que fez derramar.

Todos os presos foram pronunciados para serem julgados pelo jury, como autores e cumplices nos assassinios de lord Cavendish e do Dr. Burke.

— No dia 25 foi retida na administração do correio em Cork uma carta dirigida ao vice-rei da Irlanda e que continha materias explosivas.

Italia

São conhecidos os factos que ha pouco tempo alteraram as boas relações de Italia com a Porta ottomana. O consul geral de Italia em Tripoli, atravessando uma das ruas d'aquella cidade, mandou castigar, por um dos homens que o acompanhavam, uma sentinella turca que lhe não prestara as honras militares.

No dia seguinte a este incidente, a população musulmana, irritada por ter visto um dos seus maltractado por um infiel fez diversas demonstrações hostis contra o palacio do consulado. Como Tripoli é governada por um simples pachá turco, foi a Constantinopla que o gabinete de Roma se dirigio para pedir a reparação da injuria feita ao seu representante.

A Sublime Porta faltaria á todas as suas tradicções diplomaticas se se apressasse a dar ao ministro italiano a satisfação pedida. Fiel aos seus habitos de temporisação, o governo ottomano negociou, chicanou, disputou sobre os seus aggravos reciprocos e o negocio ficou pendente.

O governo italiano parece decidido a meios energicos para manter o prestigio da sua bandeira na costa africana.

O conde Conti, embaixador da Italia em Constantinopla, recebeu ordem de pedir á Porta, não só o castigo dos autores da offensa feita ao consul, mas ainda ao acto publico da reparação.

Este procedimento do governo foi apoiado com a partida de um navio de guerra para Tripoli. O couraçado *Ancona* sahio no dia 15 de fevereiro de Spezzia com destino desconhecido; o commandante era portador de uma carta de prego, que só devia abrir no alto mar. Agora sabe-se que essa carta lhe ordenava que se dirigisse a Tripoli.

O *Fanfulla* affirma que o commandante do *Ancona* foi portador de instrucção para o consul geral, determinando a este funccionario que, se n'um prazo determinado, lhe não for dada satisfação completa pelas autoridades daquella cidade, arreie a bandeira do consulado e se retire para bordo do couraçado, confiando ao consul de Allemanha a protecção dos nacionaes italianos e a guarda dos archivos.

Os factos deste genero que provocaram a demonstração armada da Italia, são frequentes nos paizes musulmanos. Succede todos os dias que os agentes ou nacionaes de uma potencia européa teem que se queixar das populações daquellas paragens, e a reparação daquelles factos, necessaria para garantir o respeito do nome europeu é sempre alcançada depois de uma demora mais ou menos longa, motivada pelos processos dilatorios da diplomacia oriental.

Por isso o gabinete de Roma, por muito cioso que seja do amor proprio do seu paiz, não se teria encommodado tanto com os successos de Tripoli, se elles não tivessem por theatro um territorio sobre o qual a Italia passa por ter vistas ambiciosas.

O governo italiano pensa em aproveitar-se daquellas circumstancias para occupar Tripoli?

A agencia Stefani desmentio, é certo, o boato de que a Italia mobilisava um corpo do exercito e armada dous couraçados para occupar Tripoli; mas só o facto de ter sido julgado necessario um desmentido officioso, é um indicio de côr que a opinião publica queria ver neste incidente.

Allemanha

A Camara dos Deputados da Prussia reabrio no dia 24 de fevereiro ultimo as suas sessões.

Occupou-se de uma interpellação a proposito dos regulamentos de hypothecas nas provincias do Rheno e em seguida dos orçamentos, começando pelo dos caminhos de ferro. A discussão teve pouco interesse.

Segundo se vê da *Gazeta de Colonia*, a discussão do orçamento dos cultos deve ser, pelo contrario, muito interessante, porque provocará, provavelmente, um debate acerca das negociações entre o governo prussiano e a curia romana.

O *Diritto*, de Roma, de 26, diz que a resposta do imperador da Allemanha ao papa é muito energica e repelle as exigencias do Vaticano. Receiava-se, mesmo, um rompimento de relações entre o imperio allemão e a Santa Sé.

Austria Hungria

Na Camara dos Deputados da Hungria, o Sr. Ugron annunciou uma interpellação com o fim de saber porque motivo as fortalezas de Widdin, Rautchouk, Schumla e Silistria ainda não foram arrasadas. Além disso, o mesmo deputado perguntou se o ministro presidente do conselho procurara fazer com que o artigo 52º do tractado de Berlim fosse executado e porque razão a sua execução se tem demorado muito. Ainda se não sabe quando o ministro respectivo responderá.

Noruega

O Storthing da Noruega abrio no dia 24 de fevereiro as suas sessões. O discurso da corôa diz que as relações com as potencias são amigaveis, que foi bom o resultado das colheitas do anno findo e exprime a satisfação de que as receitas do estado foram sufficientes para cobrir as despezas. A questão mais importante que o Storthing tem a discutir é a revisão dos artigos da constituição relativos aos direitos eleitoraes.

Uma outra questão, tambem muito importante, a da participação dos ministros nos debates do Storthing, deve tambem ser debatida.

Russia

Em Moscow foram grandes os preparativos para a ceremonia da coroação do czar. A nobreza devia ter-se reunido a 22 de fevereiro para discutir de que fórma ha de tomar parte n'estas festas, que promettem ser deslumbrantes, se os nihilistas deixarem que ellas se levem a effeito.

Paizes Baixos

O governo das Indias neerlandezas fechou ao commercio a costa oeste de Achem, desde Balboen até Ketapang Passir, comprehendendo Balboen Waslau e Kanan Pango.

Turquia

Os poderes de Rustem-pachá, governador do Libano, terminaram no dia 23 de abril proximo. Em conformidade com a convenção de 9 de junho de 1861, o governador d'aquella provincia é escolhido de accordo com as potencias. Para esse fim devia ter-se realisado no dia 20 de fevereiro, em Constantinopla, uma conferencia dos embaixadores que deviam escolher o successor de Rustem pachá.

— Houve desordens em Houram [Syria] em consequencia do assassinato de um chefe druso por outro chefe tambem druso, mas partidario dos inglezes. O governador de Damasco enviou tropas afim de restabelecer a ordem.

Roumania

A conferencia diplomatica que tem estado reunida em Londres para resolver sobre a regulamentação da navegação do Danubio e sobre a prorogação dos poderes da commissão internacional que superintende no serviço daquelle rio, tem quasi concluidos os seus trabalhos.

Foi adoptada a proposta franceza que havia sido formulada pelo Sr. Barre, com algumas modificações em que o proprio delegado francez concordou.

Falta agora e principalmente obter o concurso da Roumania que, por não ter sido admittida com voto na conferencia, se negou a reconhecer-lhe a autoridade e a acatar-lhe as resoluções. Espera-se, comtudo, que a diplomacia chegará a applacar-lhe o descontentamento e a operar a desejada conciliação.

— Um despacho de 26 de fevereiro ultimo assegura que os delegados da potencia chegaram, finalmente, a um accordo na questão do Danubio.

Montenegro

O Montenegro dirigio uma nota ás potencias, queixando-se do procedimento da Turquia, na questão da regularisação das fronteiras, e para declarar que considera a convenção effectuada a esse respeito como não existente, visto não ter sido executada pela Porta. Parece que essa nota fica sem resposta. Todavia um jornal de Vienna recebeu um despacho de Cattaro, affirmando que o agente diplomatico inglez em Cettinge communicou ao governo montenegrino a resposta de lord Grenville, que declara que enviará um delegado á commissão de limitação das fronteiras entre o Montenegro e a Turquia. Ao mesmo tempo seriam convidadas as grandes potencias a mandarem igualmente os seus delegados.

Egypto

Participam do Cairo, a 26, que é formalmente desmentido o boato propalado pelos jornaes inglezes, de que os indigenas do Egypto preparavam uma revolta.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 1883

EMENDAS APRESENTADAS E APPROVADAS NA 2ª DISCUSSÃO AO SUBSTITUTIVO DO PROJECTO N. 263, DE 1882.

N. 1.—1ª A companhia se obrigará no novo contracto á conceder para toda a linha assignaturas de 2ª classe, não podendo o preço d'estas, em caso algum, exceder á metade dos preços estabelecidos para as assignaturas de 1ª classe.

2.ª A companhia se obrigará no novo con-

ILEGÍVEL

tracto a dar commodo transporte á todos os passageiros, quer de 1ª quer de 2ª classe, collocando para esse fim em todos os trens o numero de carros que for necessario, incorrendo de cada vez, pela infracção d'esta clausula, na multa de 20 $. Os passageiros que em dias ordinarios, por falta de lugares, tiverem de fazer a vigem em pé, pagarão apenas a metade da passagem quer seja de 1ª quer de 2ª classe —Dr. *F. A. Rosa e Silva.* —*J. V. Meira de Vasconcellos.*

N. 3 Que o privilegio apenas se entenda para emprezas da mesma natureza, isto é, carris de ferro movidas á vapor —*Ferreira Jacobina.*

N. 5 — Que a ultima estação urbana seja a da rua do S. J. S. R—*Cunha Beltrão.—Estevão de Oliveira.*

N. 7. Que a estrada em continuação á ponte no porto do Lasserre seja regulada pelo maximo exigido pela postura municipal. S. R.—*Jacobina.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo o orçamento da receita e despeza da Camara Municipal de Serinhãem para o exercicio de 1883 a 1884 — A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Augusto Xavier Carneiro da Cunha, requerendo um privilegio por 30 annos para construir uma casa no Campo das Princezas, para a venda de café e outros liquidos. — A' commissão de petições.

Foram adiados por haver pedido a palavra o Sr. Democrito Cavalcante, dous pareceres da commissão de orçamento municipal, um indeferindo uma petição de Antonio Lourenço de Mello Junior, e outro pedindo informações a Camara Municipal de Garanhuns, sobre um requerimento de Antonio Maria de Figueiredo.

O Sr. Nilo de Miranda justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações a Presidencia da provincia sobre as providencias que dera acerca do attentado commettido em Ponte de Pedras, pelo subdelegado Antonio Affonso de Mello, orando o Sr. Ferreira Jacobina.

O Sr. Estevão de Oliveira justificou tambem um requerimento, que foi approvado, pedindo diversas copias de officios relativos á assumptos de instrucção publica e guarda civica, tendo orado o Sr. Ferreira Jacobina, sendo prorogada por 30 minutos a hora, á requerimento do Sr. Moreira Alves, e procedendo-se á votação nominal a requerimento do Sr. Ferreira Jacobina, dando este resultado: á favor os Srs. Estevão de Oliveira, José Osorio, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Antonio Victor, Moreira Alves e Alfredo Correia — 13; e contra os Srs. Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Maximiano Duarte e Souza Ferraz—11.

Passou se á ordem do dia

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 12 de 1880 (posturas da Camara Municipal de S. Bento), sendo retirado um requerimento de adiamento.

Approvou se em 2ª discussão o substitutivo ao projecto n. 165 de 1882 (innovação do contracto da companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá), sendo algumas emendas rejeitadas e outras approvadas, indo estas á imprimir no jornal da casa, á requerimento do Sr. Rosa e Silva.

Approvou se em 1ª discussão o projecto n. 39 de 1881 (posturas da Camara Municipal de Leopoldina)

Encerrou se, depois de orarem cada um 2 vezes, os Srs Barão de Nazareth e Góes Cavalcante, o projecto n. 2 d'este anno (posturas da Camara Municipal da Victoria), não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 28 de 1881 (posturas da Camara Municipal de Quipapá).

A ordem do dia é: continuação da antecedente mais 1ª discussão dos projectos ns. 73, 74, 75, 76, 124, 125, 126, 190, 193, 201 e 271 de 1882; 2ª dos de ns. 16 de 1880 e 180, 220, 254 e 259 de 1882; 3ª dos de ns. 85 de 1880 e 142, 221 e 248 de 1882.

Um equivoco damnoso — Pelas folhas da côrte por este vapor, sabe-se, sem duvida que o encarregado da *Agencia Havas* nesta provincia equivocou-se no telegramma que nos forneceu no dia 1º, e que com essa data de Roma publicamos no dia 2, nos seguintes termos:

«Roma 1º de março. — Acaba de fallecer o Barão de Aguiar de Andrada, novo ministro plenipotenciario do Imperio do Brazil junto de S. M. o Rei Humberto.»

Ao passo que aqui era este publicado, a mesma agencia na corte, publicara no *Jornal do Commercio*, este outro:

«Roma, 28 de fevereiro — Falleceu o ministro plenipotenciario do Brasil junto á côrte de Roma.»

E o *Jornal do Commercio* publicou tambem o seguinte do seu serviço particular.

«Roma, 28 de fevereiro. — Falleceu repentinamente, de uma congestão cerebral, o conselheiro João Alves Loureiro, Barão de Javary enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, acreditado perante o governo italiano.»

Em vista disto, parece-nos, pois, liquidado que o fallecido foi o conselheiro João Alves Loureiro, Barão de Javary e não o Exm. Sr. Barão de Aguiar d'Andrada.

Lamentando o equivoco, pelo qual pedimos desculpa aos nossos leitores, folgamos de saber que o Sr. Barão de Aguiar d'Andrada está são e de perfeita saúde.

Tiro de rewolver — Cerca de 3 horas da tarde de ante hontem, domingo 11 do corrente, e no becco das Facadas, no 2º districto policial da parochia de S. José, o pardo João Bahiano, que parece ser morador para as bandas dos Coelhos, de onde, juntamente com um irmão e outros socios como elle, atravessaram o rio Capibaribe n'uma jangada, em procura de Jacintho Eleodoro d'Alencastro, no intuito de se desaggravar da imputação que este lhe fazia de haver furtado uma jangada e ser ladrão de viveiros; ferio com um tiro de rewolver á parda Thereza Sebastiana de Alencastro, moradora no referido becco e mãi de Jacintho Eleodoro.

A bala do rewolver, que, segundo dizem, era dirigida a Jacintho, desviando-se da direcção deste, alcançou sua mãi, que lhe estava ao lado quando alli appareceu João Bahiano, e foi empregar-se no terço inferior da coxa direita, com projecção para o terço superior, de onde foi extrahida, fazendo se uma abertura. O caso foi considerado grave.

O delinquente, juntamente com seu irmão e mais companheiros, depois do crime ganharam novamente a jangada e fugiram n'ella para o lugar d'onde tinham vindo, não sendo perseguidos por falta de praças de policia, pois o subdelegado do supra-dito districto policial apenas dispõe de duas, que não podem estar simultaneamente em toda parte.

Libertadora Norte Rio Grandense — Communicam-nos:

«Por crescido numero de rio grandenses foi installada, como estava annunciado, esta sociedade, que funccionará no segundo andar do sobrado n. 4 á rua do Imperador.

«Exposto o fim da reunião e elucidados os intuitos da sociedade, procedeu se a eleição da mesa, sendo eleitos:

«*Presidente*— Dr. Jefferson Mirabeau d'Azevedo Soares com 27 votos.

«*Vice presidente* - Negociante Alexandre de Souza Nogueira com 10 votos.

«*1º e 2º secretarios*—Major Luiz Emygdio Pinheiro da Camara e o academico Francisco Dantas Filho com 18 e 7 votos.

«*1º e 2º oradores* - Academicos Thomaz Gomes da Silva e José Moreira Brandão Filho, com 29 e 18 votos.

«*Thesoureiro*— Negociante Pedro Gonçalves Arruda com 27 votos.

«O fim da sociedade é promover pelos meios regulares a libertação de escravos no Rio Grande do Norte, accordando com todo o esforço os intuitos da lei de 28 de setembro, já por donativos, que serão agenciados, já pelos fundos sociaes, que se tracta de crear e já despertando a generosidade dos possuidores, fonte de esplendidos resultados, uma vez bem explorada.

«Na seguinte sessão, que terá lugar no proximo domingo pelas 11 horas do dia, passar-se-ha ao expediente já resolvido, que é:

«Crear na capital e nas differentes localidades da provincia sociedades similares.

«Dirigir uma moção á Assembléa Provincial pedindo que no seu orçamento destine uma verba para fundo de emancipação; e impetrar do Exm. Sr. presidente daquella provincia a prompta execução dessa parte do orçamento.

«Crear nas localidades da provincia commissões que tomem todo o interesse pela justa distribuição do fundo geral de emancipação, de modo a evitar o patronato em prejuizo do numero de libertos, como infelizmente se tem observado.

«Officiar se aos representantes da provincia na Assembléa Geral, empenhando os na grande causa da emancipação, e solicitando o seu valimento particular e especialmente em favor dos escravos existentes no Rio Grande do Norte.

«A sociedade — *Emancipadora Norte Rio grandense* —adoptará como principios reguladores de sua vida social todas as idéas e evoluções que surgirem no paiz em prol da emancipação total dos escravos, e para apressar esse grandioso desideratum, com tanto que idéas e evoluções não transponham os limites do respeito devido a direitos adqueridos de boa fé e na segurança de uma instituição secular, infelizmente mantido e garantido pelas leis do paiz.

«Dentro destes limites tudo envidará pela extincção total da escravidão no Brasil.»

Ponte de Nazareth Da cidade de Nazareth nos escreveram ultimamente noticiando que se acha em misero estado o lastro da ponte sobre o rio Tracunhãem, a ponto de ser summamente arriscada a passagem de animaes.

Convém, portanto, que com a maior urgencia tome o poder competente uma providencia afim de se reparar a referida ponte, que e o unico lugar por onde se effectua o transito para a estação da via-ferrea.

Esmola — Alguem que occultou se sob um —M— remetteu-nos no domingo 1$000 para a viuva com 6 filhos da rua do Marquez do Herval Mandamos a esmola ao seu destino.

Anniversario — Amanhã completa 61 annos de idade S. M. a Imperatriz do Brasil; pelo que salvarão as fortalezas ás 6 horas da manhã e á 1 e 6 horas da tarde.

Faculdades de Direito - Quinta feira 15 do corrente abrem-se as aulas das Faculdades de Direito do Recife e S. Paulo.

Dinheiro - O paquete *Pará* levou no sabbado para:

Alagôas	102 000$000
Bahia	1:200$000

Ceará — Um telegramma do Aracaty, em data de 11 do corrente, dirigido aos Srs. Gomes de Mattos & Irmãos, diz o seguinte: «Parabens. Icó liberto. 165 gratuitos.»

O Icó dista da cidade da Fortaleza 80 leguas.

Generos alimenticios — Pelo vapor inglez *Mondego* vieram os seguintes: alhos, 41 canastras; cebolas, 60 caixas; conservas, 23 caixas, manteiga, 90 barris e 100 meios ditos; queijos 259 caixas; vinho 1 barril.

Esboços litterarios — Com este titulo o Sr. Damasceno Vieira deu á publicidade, n'um volume de 214 paginas de boa e vertida impressão, em Porto Alegre, diversos trabalhos litterarios de sua lavra, — poesia e critica, — todos bem elaborados e denotando no autor talento e illustração.

A poesia é elevada e bem medida e cadenciada, e, embora nos recessos do realismo, não attinge os tons crús dessa escola, por vezes incommoda.

A critica é boa, e o toque e o colorido vigorosos no desenho de alguns perfis litterarios de escriptores contemporaneos.

E', pois, um livro interessante, que faz honra ao Sr. Vieira, á quem agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Imprensa — Pelo paquete *Finance* recebemos, até hontem, da côrte o seguinte:

N. 2 da *Revista do Ensino*, com este summario:

1 Revista do Ensino. 2 Museus escolares, versão livre por A. O. 3 Conselhos aos pais, pelo professor H A Gruber 4 A instrucção primaria na Inglaterra. 5 Noticiario. 6 Bibliographia 7 O ensino primario e o aprendizado nos filhos 8 Arithmetica, por Condorcet. 9 Historia annos

— N. 16, de 28 de fevereiro, do *Jornal dos Economistas*, periodico bi-mensal, que vai tendo alguma acceitação

— Ns. 1, 2 e 3 da *Aurora Escosseza*, jornal maçonico que se publica no dia 1º de cada mez, e que está no seu terceiro anno.

— Ensino Pratico da Lingua Ingleza, methodo de Ahn, por H. A. Gruber, 8ª edição obra utilissima, que tem sido muito bem acolhida no Brasil e Portugal, como prova o numero de suas edições.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 145 obras em 215 volumes, a saber: 1 de religião, 5 de historia, 4 de viagens, 1 de philosophia, 2 de litteratura, 1 de politica, 1 de musica, 3 de theatro e 127 romances, sendo: 134 em portuguez e 11 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 72 socios e 12 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 124 obras em 190 volumes, a saber: 1 de historia, 1 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 1 de politica 3 de theatro, 2 de poesia e 115 romances, sendo: 115 em portuguez e 9 em francez.

Houveram as seguintes offertas:

Pela Illma. commissão da imprensa (Lisboa)—Antonio Rodrigues de Sampaio, homenagem prestada á sua memoria, 1 vol.

Pela Repartição das Obras Publicas—Relatorio, 1 vol

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 12 de março. — Rio Formoso, Barreiros, Camaragibe, Maceió Penedo, Cururipe Aracajú Larangeiras, Estancia, Rio de Janeiro, Goyanna Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Iguarassú Porto Calvo, S. Miguel Pojuca e Bahia, nublado Pilar e Maroim, chuvoso.

Leilões. — Effectuar se hão:

— Hoje

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Albuquerque n. 27, da taverna ahi sita

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, do dominio de varios terrenos edificados nas ruas de S. Jorge, Guararapes Pharol e Areal

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no trapiche da Companhia, de farinha de mandioca.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na Companhia Pernambucana, dos salvados do vapor *Copernicus*.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, de fazendas avariadas.

— Quinta feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de mobilias, joias e vinhos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Marcilio Dias n. 101, de armação, lustre e mais pertences da mesma loja.

Pelo agente Burlamaqui ás 11 horas, na rua das Cruzes n. 16 de bons moveis.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 28, 2º andar, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres. — Serão celebradas

Hoje: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Emilia Candida de Bello Lens.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Livramento, por alma do Dr. Manoel de Figueirôa Faria; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio por alma de D. Leopoldina Francisca da Rocha Barros.

— *Quinta feira*: ás 7 horas, na igreja do Livramento, por alma de João Baptista Correia; ás 7 horas, na Conceição dos Militares, por alma do alferes Ernesto Antonio de Souza; ás 7 horas, na capella do Gymnasio Pernambucano, pela de Manoel Caetano Espindola.

Passageiros - Chegados do sul no vapor americano *Finance*:

José Maria Gonçalves, Eduardo Francisco C. Ribeiro, José Lopes de Oliveira, Albert Brown Thomp, José Moura, Delphino Antonio, Manoel de Almeida e Silva, Alves Moreira, Bernardino do Prado, Urbano de Sampaio, Raymundo Ignacio da Silva, Julio Ribeiro, M. Lapman, Mendonça Leonidas de Britto, Francisco H. Lima, Dr. Pedro V. de Abreu, Dr. Augusto V. de Abreu, Theodoro Freiberg, João de Barros, Antonio Peres C. de Albuquerque.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: A. G. O'Grady, L. P. Willhelom, John Guitl f

— Chegados da Europa no vapor inglez *Mondego*:

Antonio Vieira da Fonseca, Joaquim Duarte Campos, D. Maria Leopoldina M. Duarte Campos, José Joaquim de S. Maia, sua senhora e 1 filha, José Avelino Martins, José da Silva Costa Netto, João da Silva Monteiro, Bento Pinto, J. R bson, M. Merkie.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José de Azevedo Maia e Silva, Manoel Julio, José Monteiro, José F Guimarães, Luiz Francisco de Mello Tavares, Augusto da Silva Carvalho

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Manoel Dias, Oscar Vianna, Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Albino A. Rosa, Manoel Luiz Ribeiro Herminio F. de Magalhães, sua senhora, 2 filhos, 1 criado.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Ipojuca*:

Joaquim Luiz Viranes, sua senhora, e 1 filha, Manoel G. da Fonseca, Barão de Anadia e 1 criado, tenente-coronel M. da Gusmão Lima, Manoel A. dos Reis, A. Lucio.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Feliz*:

Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga, José A. Ferreira Lima, Francisco Rosel, F. Xavier, Henry Sulzer.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 11 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

João de Araujo com Arcelina de Albuquerque Camara Lima.

Benjamin de Paula Cavalcante com Belmira Thereza de Oliveira Moraes.

Adelino José do Patrocinio com Amelia Gomes dos Santos.

Antonio da Costa Ferreira Pinto com Julia Adelaide Barros Simões, viuva.

Manoel Joaquim Fernandes com Generosa de Oliveira Macabiba.

Luiz Antonio de França com Maria Augusta da Conceição.

Elizeu do Rego Barros com Isabel Benedicta Maria da Conceição.

Loteria de Nietheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Quinta feira, 15 do corrente, será extrahida a loteria 305.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nietheroy acham se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado Publico de S. José — Entraram para este estabelecimento no dia 12 de março 36 rezes, pesando 5.180 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidas a preço de 600 até 440 rs.

— Entraram para o mesmo mercado:

Cargas de farinha	39
Item de fructas	6

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 11 do corrente

Existiam presos 359, entraram 17, sahiram 20, existem 356: a saber: nacionaes 316 mulheres 10, estrangeiros 6, escravos 24 — Total 356.

Arraçoados 323, sendo: — Bons 306, doentes 17

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Laurentino José de Souza.

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 9 de fevereiro:

Maria, branca, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista; espasmo.

Luiz Antonio dos Santos, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Hermenegildo Francisco das Chagas, preto, Pernambuco, 11 annos, solteiro, hospital Pedro II; escrofulas.

Vicencia Frias da Paixão, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Olinda; diarrhéa

Amalia, preta, Pernambuco, 30 dias, Asylo dos Expostos; espasmo.

Francisco Joaquim das Chagas Fontes, branco, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa Vista; bronchite.

Emilia Josephina Ferreira Meira, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 34. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22. Recife.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março n. 7, 1.º andar: consultas das 11 as 2 da tarde, e a qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna n. 278.

Dr. Andrade Lima— Especialidades— Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde em seu consultorio na rua Larga do Rosario n. 50 Da consultas de meio dia ás 2 da horas tarde. Residencia Caponga rua do Jacobina.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa em seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 34, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 29

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer desses dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Virgilio I. de Oliveira, consultas das 11 á 1 hora da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noute em sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 126.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Rapé

Rapé rolão, francez, fresco, receberam Papoula Irmãos & C., a rua do Cabugá n. 2, esquina da do Rosario.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Guarda civica

O *Tempo*, a proposito de qualquer censura feita ao serviço da guarda civica, diz e tem repetido muitas vezes, que as praças d'essa guarnição urbana, longe de se occuparem com a policia da cidade, estão disseminadas pelas diversas repartições publicas, empregadas em serviço que não é da sua competencia.

Convém, uma vez por todas, liquidar essa questão, para que não se supponha que a gazeta opposicionista tenha razão de estar sempre a reproduzir a censura de factos regulares, que teem sido constantemente praticados sem reparo.

De mui longa data que praças da guarda policial, urbana ou civica, auxiliam o expediente de diversas repartições publicas; e em tempo nenhum o fizeram em tão pequena escala, como actualmente.

Presentemente ha nove guardas civicos na Casa de Detenção.

A illustre opposição deve saber que pelo regulamento d'essa casa foram creados doze lugares de guardas para a policia interna dos detentos, os quaes, segundo a lotação de então, era de duzentos a trezentos, calculando-se um guarda para vinte presos.

De algum tempo a esta parte o numero d'esses infelizes tem subido a muito mais de quinhentos; por conseguinte, se tornou indispensavel augmentar-se tambem o numero dos guardas.

Effectivamente, diversos chefes de policia, á requisição dos administradores d'esse estabelecimento, teem solicitado em seus relatorios a creação de mais doze lugares de guardas para satisfazer a essa reconhecida necessidade: até hoje não foram attendidas.

A' vista disso, e para attender-se ás constantes reclamações de diversos administradores se tem mandado guardas civicos para auxiliarem aquelle serviço, sempre em numero inferior aos que são reclamados.

Ora, essa providencia, aliás imprescindivel, em vez de merecer censura, devia ser louvada e applaudida, porque traz grande economia aos cofres provinciaes, visto como o guarda civico custa muito menos do que o guarda da Detenção.

Seria para desejar que cada funccionario se occupasse do mister para que foi creado; mas, assim não tendo podido ser a culpa, porém, não póde recahir sobre o chefe de policia.

Além desses nove guardas civicos occupados na Casa da Detenção, ha mais quatro empregados no trabalho da escripta da Repartição da Policia.

Ninguem ignora que o pessoal d'essa repartição, montado ao tempo em que o movimento era muito pequeno, quasi insignificante, não pode bastar ao accrescimo e ao desenvolvimento de serviço, que alli tem havido com a creação de dezenas de termos de delegacias e de districtos de subdelegacias.

E' evidente que esse incontestavel augmento de trabalho, tenha accarretado a necessidade do augmento do pessoal; e não é outra a razão pela qual todos os chefes de policia tem conservado alguns guardas civicos mais habilitados no serviço interno da respectiva repartição.

Ha, tambem, um guarda civico auxiliando o expediente do delegado desta capital.

E como negar-se ao delegado, que todos os dias é obrigado a fornecer informações escriptas ao seu chefe, um auxiliar para a sua extensa correspondencia official?

Resta-nos agora tractar de dous outros guardas civicos, que trabalham na Secretaria da Presidencia.

Nessa secretaria, ha, apenas, duas carteiros, encarregados de levar a seu destino toda a correspondencia official.

Ora, essa repartição, que expede para todas as direcções diariamente cerca de cem officios, incluindo o expediente ordinario, as circulares e as cartas officiaes, e grande parte com urgencia, não pode certamente fazer esse trabalho com dous carteiros?

Ha uma praça de linha sob as ordens da presidencia, que auxilia a entrega do expediente ordinario; mas, ainda assim os dous carteiros não podem dar vazão ao que resta e quasi sempre de natureza urgente.

Nessas circumstancias, torna-se indispensavel o concurso dos dous guardas civicos, que alli trabalham, ou de quaesquer outros empregados.

Para concluir repetiremos que em tempo algum fora distrahido do serviço policial tão insignificante numero desses funccionarios em outras repartições, pelo que, pensamos que esse assumpto fica sufficientemente explicado, para não termos necessidade de voltar a imprensa para esse fim.

O abolicionismo e a lavoura

Ainda bem!

Os cidadãos mais importantes desta nobre terra, os homens serios, e que sabem pensar sobre as cousas do nosso paiz, comprehenderam bem a cilada, que lhes preparava a *pleiade* dos Srs. Mattos & Irmãos.

«O que seculos crearam, só seculos podem destruir.» Este axioma, tanta applicação tem na ordem physica, como na ordem moral.

Não se passa impunemente de um regimem antigo a um regimen novo, do dia para a noite, as tontas, e sem saber para onde se caminha.

A idéa mais generosa, mais nobre e humanitaria não produzirá os seus beneficos effeitos, e antes só acarretará catastrophes e ruinas se a implantais á força e fóra de tempo, no paiz que não estiver para ella preparado.

A escravidão é um mal, todos o reconhecem

A nação brasileira reconheceu que tinha chegado o dia de fazer se alguma cousa no sentido de impedir se a propagação do mal. O que fez? Impoz penas severissimas, ao principio, contra o trafico de africanos, e o trafico desappareceu.

Depois, passados mais de vinte annos, decretou a liberdade do ventre escravo, no meio dos reclamos e dos protestos da lavoura do sul do imperio.

Os espiritos mais innovadores, os emancipadores mais exaltados, pareceram contentes e satisfeitos, e elevaram ao septimo céu o nome do venerando Visconde do Rio Branco.

Com effeito, parecia a todos que estava dado o ultimo golpe no medonho espectro da escravidão. O mais seria questão de tempo: a rapida passagem de uma geração sobre a terra.

E os agricultores, todos os brasileiros, teriam tempo para se prepararem sem perigo, e sem abalo, para a substituição do trabalho escravo pelo livre.

Engano!

Eil-os de novo, os homens do *enthusiasmo, e das boas idéas*, eil-os de novo em campo, convulsionando a sociedade em que vivem, em nome de uma idéa, por todos abraçada, e já em caminho para a sua realisação.

Impacientes! Não vêdes o abysmo que cavais, e nem vos importam as victimas, que nelle atiraes, porque vos parece que ficareis intactos, e resplendentes de glorias, sobre as ruinas que accumulais!

Falsos apostolos da liberdade, quereis destruil-a, empobrecendo ainda mais esta pobre provincia para a entregardes ás garras do despotismo insaciavel da côrte do Rio de Janeiro!

E em que tempo, em que occasião levantaes o vosso grito de guerra, de insurreição, contra os agricultores?

Julgaes nos ricos, potentados, barbaros, por que possuimos escravos, e por isto cresce contra nós o vosso odio fratricida

Ricos, potentados! Onde estão elles?

Não vêdes que a miseria, a desolação e a ruina, já caminham a passos largos pelos nossos campos, e pelas nossas fazendas?

A molestia da canna, que augmenta cada dia com mais intensidade, já tem assolado centenas de engenhos, prestes a ficarem de fogo morto. A secca reduziu a safra presente a menos de um terço, e as abundantes e intempestivas chuvas de janeiro e fevereiro ultimos, arruinaram completamente os cannaviaes nos valles das nossas varzeas!

Mas, vós, Srs abolicionistas, achais tudo isto pouco e arvorais contra nós a bandeira negra da insurreição!

A provincia debate-se nas garras da bancarrota, pela inercia, pelo desperdicio e prodigalidade dos que nos governam Afrouxam-se todas as molas da disciplina; a obediencia á lei não é levada mais em conta. O exercito conspira e insubordina se contra o proprio governo.

Não nos dirigimos a um só partido, a um só governo. Dirigimo-nos a todos. O mal que um faz e extende pelo outro.

Não exageramos. E' este o estado em que se acha o nosso desgraçado paiz.

Ahi estão bem patentes as scenas escandalosas do Ceará, que se acha inteiramente anarchisado, e entregue á furia dos emancipadores.

Mas tudo isto ainda é pouco. *Os homens do seculo das luzes a pleiade dos moços enthusiastas da liberdade* acham o momento opportuno para dar o ultimo golpe n'esta infeliz industria, fazendo estancar de repente a unica fonte de rendas, com que conta o nosso governo—a agricultura.

Não se cogita, nem se discute os meios de substituir os braços do trabalho escravo. Não

Debalde vêem os chefes da propaganda o triste espectaculo que aqui, n'esta cidade, estão dando os libertos Desde o dia de sua soltura, entrega-se á prostituição a joven liberta Muitas vezes, mesmo, é o instincto carnal e libidinoso quem fornece o peculio — *libertador.*

Alforrias para lançardes no abandono e na prostituição essas creaturas infelizes, espalhadas pelas ruas mais publicas d'esta cidade, offendendo a moral publica com os seus indecentes á impudicos ademanes.

E' a moral, é a philantropia, é a caridade que vos incita?

Não, não é, por certo! Porque, se fosse esse o movel da nossa propaganda, não abandonarieis, não deveis abandonar essas raparigas libertas, ociosas e petulantes que por ahi andam com escandalo da decencia e da moral publica.

Devieis crear casas e estabelecimentos proprios, onde vivessem ellas do trabalho honesto e moralisador.

A liberdade que dais d'este modo ao escravo, é a liberdade do vicio, da preguiça e da prostituição.

Vós o sabeis tanto como nós. Mas, infelizmente, anima-vos mais o odio contra o senhor do que o bem, a felicidade do proprio escravo.

A emancipação d'este, encarada mesmo pelo lado da moral, atirando elle livre no meio da sociedade, sem preparo, sem protecção, não é certamente um grande bem que lhe fazeis.

E' Huxley quem assim pensa.

E não terminaremos sem transcrevermos algumas palavras d'este illustre membro da Sociedade Real de Londres que não vos deve ser suspeito, a proposito de emancipação. Escrevia elle logo depois da guerra de successão dos Estados Unidos:

«E' uma questão vencida; mas aquelles mesmos que estão mais convencidos de que a sorte das armas favoreceu a justiça, devem reconhecer que a maior parte dos argumentos postos em frente pelos vencedores, não teem valor algum; os resultados immediatos não corresponderão provavelmente ás esperanças dos emancipadores e ultrapassarão talvez todos os temores do partido vencido.»

Recife, 10 de março de 1883.

O Agricultor.

Ao publico

O Sr. Arthur Bowen no *Diario de Pernambuco*, de 8 do corrente mez, julgou dever tomar em consideração umas linhas minhas relativas aos negocios das estradas para Goyanna ou para o Recife.

E' natural o papel do Sr. Bowen. A cousa interessa-lhe de perto, tão de perto deve affectar o presente e o futuro de muitos especuladores.

O que não quero admittir, porém, é resposta minha ao que assignar o Sr. Bowen sobre os negocios de suas estradas.

Nem tenho o habito de discutir, nem se o tivese, discutiria sobre o que interessa ao paiz á que pertenço e onde tenho interesses serios com estrangeiros desconhecidos.

Mantenho o que disse, bem convencido de que se entre nós, como na patria do Sr. Bowen ha pessoas que se prestam á actos inconfessaveis, nem por isso a probidade as mais das vezes, como no caso, deixa de repellir com energia os arrojos de aventureiros audases, que nos julgam *materia exploravel.*

Não tenho mandado pelos *Diarios*: por isso agora digo o que aqui fica.

Engenho Aldeia, 10 de março de 1883.

Luiz de Albuquerque Maranhão.

a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva.

Recordação

A JOSÉ IZIDORO MARTINS JUNIOR

Era um desses bellos dias,
Que o prazer desperta n'alma
Maviosas harmonias
D'uma orchestra doce e calma.

Como eremita eu escuto
Nas silentes grutas. Lá,
Onde eu alli oto prescruto
As canções do sabiá:

De repente—soam cantos
D'avesinhas c'o alegria,
Oh que hymnos doces e santos!
Que prazer, que fausto dia!

O sol que das serranias
Para o occaso pendia,
No enlevo das symphonias,
Senti findar-se tal dia.

Depois... vi-me abandonado,
E senti agra tristeza,
Dos amigos saturnado,
Relembrou-me a natureza.

Oh que inquietas saudades
Despertam no coração,
Sonhando com as amisades,
Senho—sã recordação.

Ribeirão, 10 de março de 1883.

Julio A. de Caldas Brandão.

Pedido ao prior da Ordem 3ª do Carmo

Constando ás familias moradoras nas ruas do Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros e Marcilio Dias, que a procissão do Triumpho não passará nestas ruas, como é de costume, para satisfazer a vontade de outra Ordem, vêm respeitosamente com a delicadeza de seu sexo, pedir e até implorar ao muito illustre Sr. prior, em nome da religião do crucificado, para fazer com que esta sublime procissão percorra as ruas do costume.

Já no anno passado houve o mesmo proposito, trazendo se como embaraço os trabalhos da empreza Drainage, que funccionava na rua do Coronel Suassuna, mas reunindo se diversas familias destas ruas, pediram ao digno prior de então, e a empreza para suspender os trabalhos neste dia, e foram attendidos, a procissão fez o seu trajecto do costume.

Portanto, esperamos que o digno prior actual, pela sua illustração, não deixará de attender-nos

Innumeras familias de irmãos.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Constou-me que, discutindo-se hoje na Assembléa Provincial, o projecto que autorisa a innovação do contrato da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, o Exm. Sr. deputado Paulo de Oliveira, referindo-se a uma representação feita pela empresa de que sou gerente contra essa Companhia de que S. Exc. é muito digno engenheiro fiscal, dissera, entre outras cousas, ser a Companhia Ferro Carril refractaria ao cumprimento de seus deveres, citara para prova o facto de não ter ella até agora estabelecido conducção para o povoado da Varzea.

Cumpre-me responder simplesmente que tal dever não consta do nosso contracto.

Não respondo aos outros topicos do discurso de S. Exc. porque ignoro os pontos de que se occupou; mas comprometto me desde já a dar-lhe a devida resposta, desde que esse discurso seja publicado, esperando do cavalheirismo de S. Exc. que usando das immunidades de que está cercado, não demorará semelhante publicação para as kalendas gregas ou para quando tiver a questão perdido a sua opportunidade, e não houver mais razão de ser uma resposta dada a censuras, que só podiam ser enunciadas pela liberdade da tribuna parlamentar.

Esta Companhia não conta com a felicidade de ter um engenheiro fiscal, com assento na Assembléa, para alli defender seus interesses e votar a favor d'elles, o que muito o honraria; mas, na esphera de meus apoucados recursos intellectuaes, estarei sempre na estacada para não consentir que se conculquem seus direitos e, com a lei em uma das mãos e na outra a balança da justiça, espero levar de vencida qualquer que ob e subrepticiamente, pretender fazel-o.

Por fim declaro que, nem na Assembléa Provincial, nem na imprensa, a Companhia Ferro Carril tem e jámais teve defensores, que não sejam espontaneos e inspirados nos eternos principios da justiça, recusando qualquer outra defesa que não tenha essa origem, porque além de tudo, está a moral, cujos preceitos, não podem ser conculcados, e, quando são, ahi fica o estigma publico para pena dos delinquentes.

Recife, 10 de março de 1883.

G. A. Schmidt.

Ao Illm Sr. Dr. chefe de policia e ao Exm Sr. presidente da provincia

Tendo vindo hoje a esta povoação o fiscal da comarca de Nazareth, tractar de transferir uma feira que aqui se faz nos domingos, e tendo propalado que a policia, domingo proximo, vem á força d'armas, acabar a feira, os comerciantes e mais habitantes estão alarmados e preparando tenaz resistencia.

Estão preparando as armas e munição, além de terem mandado convidar um

ILEGÍVEL

grande pessoal para comparecer regimentado.

A transferencia da feira, é um absurdo inqualificavel, pois é o unico lugar da linha do Limoeiro, que tem prosperado e a que promette um florescente futuro, accrescendo que já existe grande numero de casas commerciaes que pagam imposto á fazenda provincial e geral, inclusive uma casa de mercado onde se abrigam os feirantes.

Isto posto, esperam os habitantes da Chã do Carpina que, em pleno dominio liberal não sejam espingardeados pela força publica, e, confiados no Exm. Sr. Sodré, aguardam serias providencias.

E' verdade que todos a uma voz estão dispostos a reproduzir as tristes scenas da cidade da Victoria, com tanto que mantenham a feira, cuja transferencia intempestiva traz em si seu anniquilamento.

E' questão de honra e por ella todos se sacrificam.

Carpina, 8 de março de 1883.

Um por todos.

Aviso

Francisco de Paula Penna, não podendo por encommodo de saude e pela necessidade de mu regular tractamento ser durante algum tempo frequente ao seu escriptorio de advocacia, resolveu fazer-se substituir, emquanto durar o seu impedimento, pelo seu particular amigo e collega, o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, a quem tem confiado a direcção do mesmo escriptorio e a prosecução de todos os negocios forenses a seu cargo, e por isso pede aos seus amigos e constituintes, que se entendam com aquelle doutor, que representa a sua pessoa, sobre qualquer negocio de que se ache encarregado ou de que o queiram encarregar, certos de que acharão em seu substituto a maxima competencia e solicitude.

O Dr. Meira pode ser procurado no escriptorio do annunciante na praça de Pedro II (antigo pateo do collegio) n. 6 e, quando ahi não seja encontrado, no seu actual escriptorio na praça Pedro II n. 77, lado da rua do Duque de Caxias.

Recife, 6 de março de 1883.

Francisco de Paula Penna.

Club da lavoura

Os agricultores, abaixo assignados, installadores do Club da Lavoura da Escada, attendendo a que é de reconhecida conveniencia, que seja elle constituido com todos os agricultores desta comarca, convidam pelo presente todos os agricultores do municipio de Gameleira e dos demais municipios desta provincia para comparecerem a reunião, que terá lugar no dia 13 do corrente, na cidade da Escada, na casa da Camara Municipal ás 10 horas do dia.

Escada, 3 de março de 1883.

Barão de Freixeiras.
Marcionillo da Silveira Lins.
José Alves de Oliveira.
Laurindo Feijó de Mello.
Davino dos Santos Pontual.
Gonçalo José de Mello.

Clinica homeopathica

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Consultas das 11 á 1 hora da tarde
na pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria - 43

EMPRESA TELEPHONICA
BOURGARD

A. do Carmo e Almeida, director e gerente dessa empresa, tendo inaugurado o serviço telephonico n'esta cidade, publica os nomes dos assignantes, que podem entrecommunicar-se.

N. 1 Associação Commercial — Rua do Commercio.
N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) Rua da União n. 25.
N. 3 Cemiterio Publico—Santo Amaro.
N. 4 Henrique Forster (escriptorio)—Rua do Commercio n. 8.
N. 5 José Leopoldo Bourgard & C.—Rua do Marquez de Olinda n. 15
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha)—Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.
N. 7 João Alfredo Thom—Rua do Commercio n. 1[illegible].
N. 8 Baltar Oliveira & C.—Rua do Vigario n. 1.
N. 9 Francisco Paula Mafra—Rua do Imperador n 23
N. 10 Ferreira Guimarães & C.—Rua Duque de Caxias n. 95.
N. 11 Luiz Duprat (Companhia Phenix)—Rua do Commercio n. 34.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima—Rua do Brum n. 2.
N. 13 Saunders Brothers & C.—Corpo Santo n. 11.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.—Rua do Barão da Victoria n. 35.
N. 15 José da Silva Loyo (armazem)—Largo da Assembléa ns. 1 a 13
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia—Cajueiro.
N. 17 Ricardo H Conolly—Rua do Commercio n. 20.
N. 18 Companhia Indemnisadora—Corpo Santo.

O escriptorio do *Diario de Pernambuco* acha-se ligado a Estação Central por um apparelho especial, mas a communicação dos assignantes acima referidos só poderá fazer-se com o *Diario*, mediante a intervenção do empregado da Estação, até que chegue um novo apparelho, brevemente esperado, que tenha capacidade para mais de dezoito assignantes. Os assignantes que se quizerem communicar com o *Diario* deverão transmittir ao empregado da Estação os seus recados para este communical-os ao *Diario* e vice-versa.

Embora o apparelho, que está funccionando, só tenha capacidade para 18 linhas, recebe-se encommendas de assignaturas desde já para serem collocadas as linhas e apparelhos parciaes de modo a poderem funccionar logo que chegue o grande apparelho central esperado da America.

Escriptorio da empresa, á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DOS

Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.
Chamados a qualquer hora.
Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das ás 4 da tarde.

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

PARIS
GRAND HOTEL BRÉSILIEN
3, Rue Richer, 3
PAULO COHEN
Propriétario
FALLA SE PORTUGUEZ
CAZA DE FAMILIA — NOVAS AMELIORAÇOES
Meza Redonda

Uma especie d'agua mineral, muito clara, sem cheiro nem sabor, que em pouco tempo restitue aos *anemicos* e *chloroticos* sua actividade, forças e saude perdidas, levando lhes ao sangue o ferro que lhe falta; cura radicalmente as *dores de estomago* e regularisa as DIGESTÕES LABORIOSAS; acaba com a *leucorrhea* ou *flores brancas* a que muitas senhoras estão expostas e isto sem provocar prisão de ventre nem ennegrecer os dentes: é o PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS, que o Dr. Dâbout denominou

COMMERCIO

Praça do Recife, 12 de março de 1883

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$100 por 1 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 21 1/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 452 rs. o franco, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 10	305:494$787
Idem—De 11	50:601$828
	356:096$615
RECEBEDORIA—De 1 a 10	38:779$681
Idem—De 11	5:496$066
	44:275$747
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 10	29:335$796
" " —De 11	2:146$353
	31:482$149
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 10	21:282$951
" " —De 11	3:234$391
	24:517$342

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa em 12 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Alhos 48 canastras a Silva Paiva & C. Amostras 36 volumes a diversos.

Cebolas 30 caixas a Domingos A. Matheus, 80 a Domingos F. da Silva & C. Conservas 18 caixas aos mesmos, 4 a Maia, Pacheco & C., 1 a Silva Paiva & C. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C. Ditos de sol 1 caixa a Francisco X Ferreira. Charutos 1 caixa a Saunders Brothers & C.

Linho 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias diversas 10 volumes aos mesmos, 11 a ordem, 3 a T. Just, 3 a Manoel N da Fonseca & C, 2 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Oliveira, Bastos & C., 1 a José T. L. Bastos 1 a G H. Davis, 1 a R Fenton. Manteiga 90 barris e 100/2 ditos a H Nuesch & C.

Papel 5 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. Howe.

Queijos 1[illegible]9 caixas á ordem, 25 a Otto Bohnes, successor, 23 a Joaquim F de Carvalho & C, 20 a José Joaquim Alves & C., 13 a Paulo José Alves & C., 11 a H Nuesch & C, 11 a Guimarães Rocha & C, 10 a Carvalho & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C, 7 a Aheiro, Oliveira & C., 10 a João F. de Almeida

Sapatos 1 caixa a Ferreira, Barbosa Junior.

Sanguesugas 1 caixa a J. P. de Mendonça

Tecidos diversos 57 volumes a Cramer Frey & C, 28 a Luiz Antonio Siqueira, 31 a Gonçalves Irmão & C, 17 a Barnet & C., 14 a Machado & Pereira, 15 a A. Pinto Leite, 9 a Narciso Maia & C., 6 aos consignatarios, 6 a D P. Wild, 4 a Olinto, Jardim & C., 3 a Andrade Lopes & C., 3 a Rodrigues, Lima & C., 2 a Loureiro Maia & C., 1 a Agostinho Santos & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos.

Vinho 1 barril a A. Jansen.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de março de 1883

Para o exterior

Para New-York, Pohlman & C. 4,200 saccos com 315,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *G. Afton*, carregou:

Para New York, Valente Irmãos & C. 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Conceição de Maria*, carregou:

Para Lisboa, O. travasso & C. 000 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; J. M Dias 850 ditos com 63,750 ditos de dito branco e 1,050 ditos com 78,750 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Amida*, carregou:

Para Lisboa, R. Soares e Silva 390 couros salgados com 6,680 kilos.

Para o Porto, R. Soares & C. 202 saccas com 13,932 ditos de algodão

— Na barca portugueza *Isolina*, carregou:

Para o Porto, P Carneiro & C. 100 couros salgados com 1.2[illegible]0 kilos.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Porto, M. J. da Cunha Porto 25 pranchões de vinhatico.

e o mais seguro expeditivo dos ferruginosos: Convém não confundil-o com as imitações ou falsificações pelo que deve-se exigir a assignatura Leras, a marca da fabrica de Grimault & C., e sello azul do governo francez.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito e orphãos da comarca de Olinda, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que o Barão da Tacaruna me dirigio a petição do modo e theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—O Barão da Tacaruna quer fazer citar a Alfredo Augusto de Vasconcellos como administrador de sua mulher D. Ismenia de Almeida Vasconcellos, José dos Santos Natividade como administrador de sua mulher D. Maria de Almeida Gomes Natividade e Luiz Baptista Nogueira como administrador de sua mulher D. Rita Maria de Almeida Nogueira todos na qualidade de meeira e herdeiros do finado capitão Joaquim Lopes de Almeida visto não se terem conciliado com o supplicante para na primeira audiencia deste juizo fallarem dos termos de uma acção ordinaria na qual o supplicante lhes pede pagamento da quantia de 1:500$000 principal de uma letra aceita por aquelle finado e já vencida, afim de que sejam condemnados em dita quantia, juros estipulados e custas, ficando os supplicados desde logo citados para os demais termos da causa até sentença e sua execução sob pena de revelia.

E por que o supplicado Alfredo Augusto de Vasconcellos seja residente na comarca do Recife e o supplicado Luiz Baptista Nogueira e sua mulher estejam na Europa em viagem de recreio e em lugar incerto e não sabido requer o supplicante a V. S. se digne mandar quanto ao primeiro passar carta precatoria para o juizo de direito do commercio da referida comarca, e quanto ao segundo admittir o mesmo supplicante a justificar a ausencia para assim ter lugar a sua citação por editaes, designando V. S. o dia e hora para a inquirição das respectivas testemunhas. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Olinda, 28 de novembro de 1882.—O advogado, Senna Dias.

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis na forma da lei inutilisada legalmente.

E nada mais se continha em dita petição aqui mui bem fielmente copiada depois do que via se o despacho do modo e theor seguinte:

Despacho—Distribuida, como requer, designando o escrivão o dia na sala das audiencias. Olinda, 29 de novembro de 1882.—Tavares de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dito despacho aqui mui bem fielmente copiado e transcripto depois do que se via a distribuição do modo e theor seguinte:—Ao Dr. Caldas Manguinho Junior.

E nada mais se continha em dita distribuição aqui fielmente copiada depois do que se via a certidão do theor seguinte:

Certifico que sendo nesta cidade de Olinda citei ao supplicado José dos Santos Natividade por todo conteudo na petição, isto por si e como administrador de sua mulher, do que ficou entendido, e lhe offereci contra fé não o quiz aceitar. O referido é verdade e dou fé.

Estava sellada uma estampilha de 200 réis na forma da lei inutilisada. Olinda, 12 de dezembro de 1882—João Nepomuceno Gomes, official de justiça. Citação 2$, contra fé 1$, somma 3$, recebi.—Nepomuceno Gomes.

Nada mais se continha em dita certidão aqui mui bem fielmente copiada depois do que via-se o seguinte:

Designo o dia 1º de fevereiro do anno proximo vindouro para o fim requerido na ultima parte da petição supra. Olinda, 18 dezembro de 1882.—O escrivão, bacharel Francisco Caldas.

E nada mais se continha em dita certidão aqui bem fielmente copiada depois do que tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e depois de bem examinados, proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos estes autos julgo provada a intenção do justificante e custas. Olinda, 21 de fevereiro de 1883.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Em tempo seja o justificado ausente Luiz Baptista Nogueira intimado por editaes no prazo de 60 dias. Olinda, 20 de fevereiro de 1883—Tavares de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dita sentença aqui mui bem fielmente copiada e transcripta dos mencionados autos e por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado ao referido Luiz Luiz Baptista Nogueira para que no prazo de 60 dias, compareça ante esse juizo por si ou por seu bastante procurador, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, provincia de Pernambuco, aos 28 de fevereiro de 1883.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos

— S. P., 9 de março de 1883.—Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio, crime orphãos, residuos, capellas e annexos, e execuções civeis e criminaes, escrivão do jury e do registro de hypothecas do termo de Taquaretinga.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

O Dr. Alexandre Correia de Crasto, juiz municipal do termo de Taquaretinga, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que em virtude da lei n. 1,316 de 4 de fevereiro de 1879; cuja integra é a seguinte:

Fica creado um tabellionato no termo de Taquaretinga, ao qual serão annexados todos os cartorios do crime e civel, inclusive o do registro de hypothecas.;

Fica aberto o concurso dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio, crime, orphãos, residuos, capellas e annexos, e execuções civeis e criminaes, escrivão do jury e do registro de hypothecas deste termo, creado pelo decreto n. 7,121 de 28 de dezembro de 1878.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, instruindo-os nos termos do decreto n 817 de 30 de agosto de 1851, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1851 combinado com os decretos n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, e o de n. 8,266 de 15 de outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo juiz passar o presente edital, que será publicado pela imprensa da provincia e affixado nos lugares do costume

Dado e passado nesta villa de Vertentes aos 26 dias do mez de fevereiro de 1883.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão interino, o escrevi.—Alexandre de Crasto.

E mais se não continha em dito edital que foi por mim fielmente copiado do proprio original a que me reporto..—Conferi. Villa de Vertentes, 26 de fevereiro de 1883.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão interino, o escrevi.

Edital n. 17

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de abril a junho, servindo de base a diaria de 400 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 10 de março de 1883.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 de março proximo vindouro, depois da audiencia irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Sobrado de tres andares, á rua de Maria e Barros n. 2, com os seguintes commodos: 1º andar 1 sala e 2 quartos, 2º andar 1 sala, 2 quartos e 1 alcova, 3º andar 1 sala, 3 quartos e cozinha ao lado, o pavimento terreo é armazem, avaliado em 3:000 $, pertencente a Antonio Francisco Corga.

Casa terrea á rua do Tuyuty n. 10, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, sem repartimento, cozinha fóra, quintal pequeno e sotão interno, por 800$000 já feito o abatimento da lei, pertencente aos herdeiros de Sebastião da Silva Braga.

S. José

Sobrado de um andar á rua Imperial n. 286 com 6 metros e 10 centimetros de largura, 21 metros e 90 centimetros de fundo, o andar superior 3 janellas de frente e 2 em cada oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, o inferior com 3 portas de frente, sem repartimento, por 2.400$ já feito o abate da lei, pertencente a viuva de Firmino Antonio Rodrigues.

Sobrado de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 95, com 3 janellas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros de comprimento, o andar terreo com 3 portas e 1 janella de frente. 1 sala, 1 quarto, ao lado cinco pequenas casas, cacimba o superior 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, avaliado em 8:0[illegible]$008, pertencente a Candido Francisco Gomes.

Casa terrea á rua de Santa Rita n. 9, com porta e janella de frente. 4 metros e 30 centimetros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, sotão com janella para a rua e 2 quartos, avaliada por 800$000, pertencente a Laurindo, Antonio e José

Boa Vista

Casa terrea á rua de Paysandú n. 46, com 1 porta e 2 janellas de frente, 5 metros e 10 centimetros de largura, 18 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e porão, avaliada em 1:000$, pertencente aos herdeiros de José Egydio Ferreira.

Torre

Casa terrea á Estrada Real n. 10, com 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, construida de pedra e cal, por 640$ já feito o abate da lei, pertencente a André de Abreu Porto.

Apipucos

O terreno em que existio a casa n. 28 em Apipucos, onde presentemente só ha alicerces, com 16 metros de largura 52 metros de fundo, avaliado em 160$, pertencente a Symphronio Olympio de Queiroga.

Casa terrea em o lugar do engenho Dous Irmãos n. 2, com 2 janellas de frente 1 porta no oitão, 4 metros e 90 centimetros de largura, 8 metros e 5 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, em mão estado, por 6[illegible]$ já feito o abate da lei, pertencente a Francisco Ferreira de Araujo.

Varzea

Casa terrea á rua de S. João, com 2 janellas e 1 porta de frente 5 metros e 70 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, em mão estado, sitio com fructeiras, sendo parte do terreno foreiro, avaliada em 20 $, pertencente a viuva de José Lino.

Alugueis

Casas terreas ns. 3 e 7 á travessa do freguezia de S. José, tendo cada uma porta, janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corte e fóra e quintal, por 8$ mensal cada uma, pertencentes a Manoel Pereira Magalhães., pertencentes á Manoel Pereira Magalhães.

Para o interior

— No patacho nacional *D. Francisca*, carregou:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 30 pipas com 14,100 litros de aguardente; J. M. Dias 450 volumes com 37.727 kilos de assucar branco e 65 ditos com 6,879 ditos de dito mascavado.

— Na escuna sueca *Torpado*, carregou:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C 1 055 volumes com 75.770 kilos de assucar branco e 525 volumes com 44,445 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Magic*, carregou:

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C 550 saccos com 41 250 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Felix*, carregou:

Para Penedo, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *Delfim*, carregou:

Para o Pará, A. Sarmento 200 barricas com 12,294 kilos de assucar branco; J. dos Santos Lages 250 ditas com 16,536 ditos de dito; Marcellino & Cunha 25[illegible] ditas com 14,237 ditos de dito.

— Na barcaça *Fera*, carregou:

Para Tarabyba, W. Son & C. Limited 10 caixas com oleo de mocotó e 3 ditas oleo de mamona.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Rio de Janeiro pela Bahia—6 dias, vapor americano *Finance*, de 2.644 toneladas, equipagem 62, commandante F. Carpenter, carga varios generos

Navios sahidos no mesmo dia

New York por escalas — Vapor americano *Finance*, commandante F. Carpenter, carga varios generos.

Bahia por escalas — Vapor nacional *S. Felix* commandante José Bernardes de Souza, carga varios generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Luiza*, capitão João Alsina, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Palhabote portuguez *Pires I*, capitão Manoel José Puga, carga assucar.

Navios entrados no dia 12

New York por escalas—16 dias, vapor inglez *Borghese*, de 1.330 toneladas, equipagem 31, commandante David Pearson, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Southampton por escalas—15 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1 530 toneladas, equipagem 85, commandante G. M. Hicks, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia—12 dias, brigue nacional *Cecilia*, de 191 toneladas, equipagem 11, capitão Gomes Corriere, carga lastro; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—28 dias, brigue escuna *Cysne*, de 187 toneladas, equipagem 10, capitão Francisco Maria de Souza, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, lugar inglez *Jane Bennie*, de 197 toneladas, equipagem 7, capitão Richard Dudge, carga lastro; á ordem.

Santa Catharina—20 dias, brigue allemão *Magnet*, de 263 toneladas, equipagem 8, capitão P F. Hubert, carga lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—32 dias, barca ingleza *Irys*, de 580 toneladas, equipagem 12, capitão William Glon, carga lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escalas — Vapor inglez *Mondego* commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

Porto e Lisboa—Barca portugueza *Sympathia*, capitão Guilherme de Souza Lobo, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez *Edith Mary*, capitão John Strachn, carga lastro.

Suspenderam do lamarão para:

Barbados — Patacho inglez *Ravers*, capitão J. Card, em lastro.

S. Thomaz — Barca sueca *Balder*, capitão J. Waldem, em lastro.

Barbados — Barca inglez *Eliss*, capitão J. Wheaton, em lastro.

Observação

O vapor inglez *Borghesse* ficou fundeado no lamarão para entrar amanhã ás 6 horas da manhã.

VAPORES ESPERADOS

Neva	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 17
Magellan	da Europa	a 18
Thales	da Europa	a 18
Esk	da Europa	a 18
Borghese	de New port-Neus	a 19
Congo	do sul	a 20
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
Mondego	do sul	a 29

O capitão Antero Aprigio Ferreira Costa, juiz municipal e de orphãos, 1º supplente em exercicio do termo de Agua Preta, por força da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praça, tem de ser arrematado em hasta publica por quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 14 de abril proximo futuro, ás 10 horas da manhã, na porta das audiencias desta villa, o engenho Limoeiro neste termo, pertencente aos herdeiros da finada D. Ignez de Barros Accioly Wanderley Lins, a requerimento de Jovino Bandeira, como credor do espolio da referida D. Ignez de Barros Accioly Wanderley Lins, da quantia de 25:136$115, servindo de base para a venda a quantia de 35:000$000 offerecido por Pedro Velloso de Albuquerque, dando 25:000$ a vista e 10.000$ em uma letra por doze mezes, garantida. E assim será o dito engenho arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia e hora acima indicados, e para que chegue a noticia de todos, mande ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão, e tirar uma copia para ser publicado nos jornaes mais publicos desta provincia.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, aos 5 dias do mez de março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1883.

Eu Pedro Severo da Costa Leite escrivão de orphãos, o escrevi. — Antero Aprigio Ferreira Costa. Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na fórma da lei.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, do que me reporto e dou fé.

Villa de Agua Preta, 5 de março de 1883.—O escrivão de orphãos, Pedro Severo da Costa Leite.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que depois da audiencia que eu der no dia 13 de março proximo vindouro, a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens do finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, vão a praça para serem vendidas a quem mais der, as seguintes casas pertencentes ao acervo inventariado:

Uma casa terrea á rua do Gervasio Pires na freguezia da Boa Vista, em sólo proprio e em mão estado, sob n. 47, com 4 metros e 70 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 1 porta e 1 janella de frente. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, avaliada em...... 1 000$000.

Uma casa terrea á rua de Gervasio Pires na freguezia da Boa Vista, em sólo proprio e em mão estado, sob n. 49, occupada por uma taverna, com 4 metros e 70 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 portas na frente, 2 salas, 1 pequeno sotão, avaliada em 1:300$000

Uma parte correspondente a 778$518, da casa terrea á rua de Gervasio Pires na freguezia da Boa Vista, em sólo proprio e em mão estado, sob n. 51, com 4 metros e 70 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, avaliada em 1:300$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 de fevereiro de 1883.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever, e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire

Edital de praça n. 16

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente será arrematada no trapiche Conceição a mercadoria abaixo declarada:

Armazem 2

Marca FP&C. 2 grades ns. 542 e 543, contendo 85 kilogrammas de chá da India, abandonadas por Ferraz Pereira & C., no valor official de 585$000.

Armazem 5

Marca SPJ, 1 barrica n. 774, contendo 235 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado e 29 kilogrammas de pregos de ferro simples, abandonada por Samuel P. Johnston & C., no valor official de 162$310.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de março de 1883.—O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigue de Souza

Declaração

Tendo chegado ao meu conhecimento certos factos desagradaveis, praticados pelo Sr. Lourenço Campello, com relação a negocios do periodico *Lanterna Magica* declaro que desta data em diante fica o mesmo senhor isento de qualquer direito para agenciar assignaturas ou cobral-as, e de tudo mais que disser respeito ao mesmo periodico Recife, 7 de março de 1883.—Luiz Tavora.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Tendo de verificar se á 15 do corrente mez, a prescripção dos saldos dos penhores vendidos no primeiro leilão deste estabelecimento, á 15 de março de 1878, correspondentes ás

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes

Companhia de Seguros Maritimo e terrestre Amphitrite

A direcção desta companhia convida aos Srs. accionistas para uma reunião em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para alteração de alguns artigos dos estatutos, com o fim de collocal-os em harmonia com a nova lei n 3.150 de 4 de novembro do anno proximo passado; e para a approvação das condições em que são effectuados os seguros. (§ 1 do art. 24 dos estatutos.

Recife, 7 de março de 1883.

Os directores,
A. M. Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Thomaz Comber.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 16 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos seguintes:

Para a enfermaria militar

8 calças de chita de enfiar.
8 camisas de madapolão.
8 fronhas de madapolão.
12 guardanapos de linho.
16 chinellas de couro.
4 bandejas pequenas para copos.
4 lavatorios de ferro com bacias e jarros do mesmo metal.
4 canecos de metal branco para tirar agua.
6 ourinós de ferro batido.
1 bacia de arame para curativo.
1 bacia de ferro para banho.
24 colheres de metal para chá.
24 colheres de dito para sopa.
36 colheres de ferro para sopa.
2 bules grandes de folha.
50 taboletas de folha para papeletas.
48 facas e garfos com cabos de osso.
1 espumadeira de ferro estanhado.
1 moinho de ferro pequeno para café.
1 torrador pequeno de ferro com fogão para café.
1 pá de ferro.
1 balança decimal para 50 kilos.
1 terno de pesos de ferro para a mesma.
5 copos de vidro para agua.
4 calices de vidro.
24 casaes de chicaras e pires de louça.
18 tigelas de louça.
82 tigelas de pó de pedra.
120 pratos de pó de pedra, fundos e rasos.
3 ourinós de louça azul com tampas.
18 ourinós brancos de louça com tampas.
4 jarras de barro com tampa.
1 jarra de barro com tampa e torneira.
24 moringues de barro.
1 relogio de parede americano.
12 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha.
1 cadeira de jacarandá com braços.
1 espanador de pennas.
96 colchões cheios de palha.
66 travesseiros cheios de palha.
429 metros de algodão riscado para calças.
2,440 metros de algodãozinho para camisas, lençóes e toalhas.
264 metros de brim branco liso para lençóes.
13m,20 de dito dito fino para toalhas de rosto.

Para o deposito de disciplina

9 bonets oleados de policia.
9 gravatas de sola de lustre.
18 lenços de chita.
18 pares de meias de algodão.
35 metros de baeta azul.
2m,88 de baeta amarella.
3m,06 de flanella azul clara.
11m,60 de panno azul.
60 metros de brim pardo.
4m,90 de hollanda de forro.
144 botões de osso pretos grandes.
144 ditos de dito ditos pequenos.

Para o 2º batalhão de infantaria

2 caldeiras de ferro batido para 50 praças.

Para o 14º batalhão de infantaria

48 marmitões de folha para 8 praças.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de março de 1883

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que os actos vagos do 1º e 2º anno começados hoje continuarão amanhã 13 do corrente á mesma hora, e que começarão os do 3º e 4º anno pela prova escripta, ás 9 horas da manhã, e os do 5º no dia 14 do corrente tambem ás 9 horas da manhã, e que de conformidade com os estatutos, entram em pontos para esses actos todas as materias de que se compõe o ensino das respectivas cadeiras.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de março de 1883

O secretario.
José Honorio B. de Menezes.

Arsenal de Marinha

No dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, com a presença do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, deve bater-se a cavilha da caverna mestra do patacho que se está construindo neste arsenal: o ingresso para as pessoas que desejarem assistir a esse acto, será franco naquelle dia.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de março de 1883.—O chefe de divisão inspector, José Manoel Picanço da Costa.

Confraria
do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

A mesa regedora actual desta confraria vem respeitosamente pedir a seus irmãos e todos os moradores das ruas do Visconde de Albuquerque, Alegria, Leão Coroado, Conceição, Rosario, becco do Veras, em que deixou de passar a procissão do Senhor ao encontro, falta esta contra a sua vontade, e sim pela chuva e o mão tempo que ameaçava, e causaria grandes prejuizos as alfaias, e as demais corporações que acompanharam a mesma procissão, pelo que a mesa actual muito pesarosa e contrariada pela grande falta que houve, confia na benevolencia dos mesmos moradores que deixaram de ser attendidos e lhes pedem perdão. Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na igreja da Santa Cruz, 12 de março de 1883.—O escrivão,

M. D. da Silva.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Para conhecimento dos interessados, faço publica a circular que me foi dirigida pelo Exm Sr. conselheiro Duarte Gustavo Nogueira Soares, 1º secretario do Ministerio dos negocios estrangeiros em Lisboa.

CIRCULAR

Ministerio dos negocios estrangeiros, direcção dos consulados e dos negocios commerciaes, circular n. 1 de 1883. — O artigo 41 das instrucções preliminares da nova pauta geral das Alfandegas permitte que o despacho dos generos designados no mesmo artigo possa ser feito segundo o peso declarado no manifesto.

Para esse fim torna se necessario que além do valor das mercadorias conste dos manifestos qual o seu peso, ainda quando o frete seja pago por volume, como é pratica seguida, com respeito a certos generos. Devem os conhecimentos conter igual declaração, na conformidade da lei; e por isso recommendo a V. S. que chame a attenção do commercio sobre o cumprimento destas formalidades que facilitam o despacho nas Alfandegas, e são de vantagem para o mesmo commercio.

Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, 12 de fevereiro de 1883.—Duarte Gustavo Nogueira Soares.—Luiz Correa Loureiro, chanceller encarregado em Pernambuco.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento dos interessados, que em consequencia de não ter havido sessão, ficou transferida para o dia 14 do corrente a arrematação dos talhos e compartimentos do mercado de S. José.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 7 de março de 1883.—O secretario,

P. G. de Ratis e Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa recebe propostas na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para o fornecimento de carnes verdes para consumo dos seguintes estabelecimentos: Hospital Pedro II, Casa dos Expostos, Hospital dos Lazaros, Asylo de Mendicidade, Collegio das Orphãs em Olinda e Hospicio de Alienados na

Tamarineira, no trimestre de abril a junho do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas, ficando os fornecedores obrigados a pagarem uma multa de 5 0/0 sobre o valor total de todo o fornecimento do referido trimestre se dentro do prazo de tres dias não comparecerem para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de março de 1883.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa recebe propostas na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes, para consumo dos seguintes estabelecimentos: Hospital Pedro II, Casa dos Expostos, Hospital dos Lasaros, Asylo de Mendicidade, Collegio das Orphãs em Olinda e Hospital de Alienados na Tamarineira; assim como assucar turbinado de 1ª, 2ª e 3ª sorte para a pharmacia do Hospital Pedro II, no trimestre de abril a junho do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas, ficando os fornecedores obrigados a trazerem as amostras e sujeitos a multa de 5 0/0 sobre o valor total de todo o fornecimento do referido trimestre se dentro do prazo de tres dias não comparecerem para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa recebe propostas na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para o fornecimento de pão e bolacha para consumo do Collegio das Orphãs em Olinda, no trimestre de abril a junho deste anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas, ficando os fornecedores obrigados a pagarem uma multa de 5 0/0 sobre o valor total de todo o fornecimento do referido trimestre se dentro do prazo de tres dias não comparecerem para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de março de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa recebe propostas na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para o fornecimento de pão e bolacha para consumo dos seguintes estabelecimentos: Hospital Pedro II, Casa dos Expostos, Hospital dos Lasaros, Asylo de Mendicidade e Hospicio de Alienados na Tamarineira, no trimestre de abril a junho deste anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas, ficando os fornecedores obrigados a pagarem uma multa de 5 0/0 sobre o valor total de todo o fornecimento do referido trimestre se dentro do prazo de tres dias não comparecerem para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1883.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

direcção do artista portuguez
Guilherme da Silveira

AMANHÃ
Quarta-feira 14

Grandioso espectaculo em grande gala para festejar o feliz anniversario
De S. M. a imperatriz
Honrado com a presença do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia

A' chegada de S. Ex. será tocado por toda a orchestra o

Hymno nacional

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez nesta capital, o importantissimo e moralisador drama em 4 actos do festejado escriptor

Alberto Delpit

O FILHO DE CORALIA

Este notavel drama conta mais de 200 representações só na côrte.

Tomam parte os artistas
Ismenia dos Santos. Guilherme da Silveira e Ferreira
Lisboa, Rosa Manhonça, Deolinda, Sampaio, Mesquita, M. Amancio, Julio e Tito.

Mise-en scene de Guilherme da Silveira.

A acção passa-se em Montauban, França, 1875.

A's 8 horas

Duas bandas de musica tocarão no saguão do theatro.
Preços do costume.
Bonds para todas as linhas.
Haverá trem para Olinda.

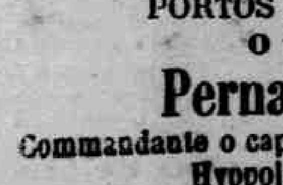
A empreza recommenda ao respeitavel publico este drama como uma das peças mais notaveis do seu repertorio.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Bahia

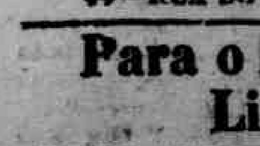
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a barca portugueza *Novo Silencio*; tracta-se com Baltar Oliveira & Companhia.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar* tendo a maior parte da carga engajada, recebe a frete o resto que lhe falta, para seguir brevemente; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, segue brevemente para os portos acima indicados, para carga a frete, encommendas e passagens trata-se com
José da Silva Loyo & Filho

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO

É esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	12	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	13
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para Lisboa e Porto

Recebe carga para os portos acima a barca portugueza *Minerva*; a tractar com Rabello & Sobrinho, rua da Cruz n. 56, 1º andar

Macáo e Mossoró

Sahe até o dia 15 do corrente o hiate *Cacique*: a tractar com o mestre no 2º ponto.

Risco maritimo

J. F. Cunningham, capitão da barca ingleza *Supreme*, arribada a este porto por força maior de sua viagem de Mexillones para Boston, precisa sobre risco maritimo da quantia de cerca de 4:000$ sobre o casco, carga e frete do mesmo navio, para pagamento das despezas feitas neste porto. As propostas serão abertas na presença do consul de S. M. Britannica, no dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde.

United Strates & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR
Borghese

Espera-se de New Port News até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *[illegible]olina*; a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em **Dakar e Lisbôa**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção de criados das familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Hoje, 13 deve ter lugar ás 11 horas, o leilão de fazendas e miudezas avariadas; ao meio dia, o de farinha de mandioca e salitre conforme os annuncios em outro lugar.

Quarta feira, 14, deve ter lugar o primeiro leilão dos salvados do vapor *Copernicus* constando de uma grande quantidade de fazendas diversas avariadas, volumes abertos e a granel.

AGENTE PESTANA
Leilão

Do dominio directo dos terrenos do morgado de Fora de Portas, em que se acham edificadas as casas abaixo mencionadas.

A saber:

Rua de S. Jorge ns 10, 16, 18, 24, 26, 28, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 52, 54, 56, S 5, 9, 11, 13, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, e 59

Rua dos Guararapes ns. 1, 3, 5, 7, 9, 13, 17, 27, 29, 33 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49 57 e 59

Rua do Pharol ns 2 4 6 8, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 28 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 62.

Rua do Areal ns. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 24 26, 28, 1, 3 e 7

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana competentemente autorisado pela Exma. Sra D. Ismenia de Almeida Vasconcellos, inventariante dos bens de seu primeiro casal e por alvará do juiz do respectivo inventorio, fará leilão do dominio directo dos terrenos acima mencionados.

Ao correr do martello
Segundo leilão

Da afreguezada taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 27, com grande sortimento de generos de lei, tendo a casa accommodações para familia e pelo aluguel de 25$000 mensaes.

Terça-feira 13 do corrente
As 11 horas em ponto
Pelo agente Martins

Leilão

De secca de 300 saccos com farinha de mandioca
Avariados

Terça feira 13 do corrente
Ao meio dia
No trapiche da Companhia

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, cerca de 300 saccos de farinha de mandioca, descarregada de bordo da escuna sueca *Trupado*, e existente no trapiche da Companhia.

Rio Grande do Norte

Importante leilão do patacho norueguense
Albatross II

No dia 13 do corrente, em a porta da Alfandega do Natal, irá a leilão por intervenção do agente Manoel Garcia, o patacho norueguense *Albatross II*, naufragado em Maracajaú, com todos os seus pertences e a carga de *carvão de pedra que conduzia*.

Leilão

De 20 barricas com a marca B & C ns. 4 a 21, com salitre avariado e descarregado do vapor inglez *Sculptor*, na sua recente viagem a este porto.

Hoje 3 do corrente
Ao meio dia
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo
Por intervenção do
Agente Pinto

Leilão

De algodão, chitas, zanellas (fazenda para chapéus de sol) e linhas em novellos (avariadas).

Hoje 13 do corrente
As 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO
Dos salvados do vapor belga «Copernicus»
CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, baetas, cobertores, brins, lenços, calçados, cabos para chapeos de sol, selins, silhões, linhas, rendas, colheres de metal, couros, ferragens, arroz e folhas de Flandres e outros muitos artigos, todos com avaria d'agua do mar.

Quarta-feira 14 de março
No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana

O agente de leilões F. S. Pinto, levará a leilão á requerimento de Charles William Simpson, capitão do vapor belga *Copernicus*, naufragado em Ponta de Pedras na madrugada do dia 25 do mez proximo passado, na sua ultima viagem de Livepool por Lisboa para Bahia e Rio, (agentes e consignatarios Saunders Brothers) por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia de um empregado da mesma Repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, as mercadorias avariadas salvadas do mesmo vapor e existentes no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Serão destribuidos impressos contendo os numeros dos lotes, quantidade e qualidade das mesmas mercadorias

LEILÃO
De fazendas avariadas
Agente Burlamaqui

Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

Constando de algodões, fardos com est pe, dito riscado, chitas, fardos com madapolões e outras fazendas.

O agente acima, venderá em leilão as fazendas avariadas desembarcadas dos vapores inglezes *Sculptor, Minho* e outros, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 15 do corrente
De bons moveis no sobrado de um andar á rua das Cruz n. 16

O agente acima autorisado por José do Rosario Gomes, que se retira para fóra da provincia, venderá em leilão ao correr do martello o seguinte: 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco completa, cadeiras de junco, secretaria, bidet de jacarandá, 1 bonito berço de jacarandá, 1 thear, mesas, camas, quadros, aparadores, cabides, jarros, louças e vidros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. arrematantes.

Leilão

De mobilias de jacarandá, ditas de amarello, camas, guarda roupa, lavatorios, joias, relogios, copos, garrafas para vinho, vinhos engarrafados e muitos outros objectos existentes no armazem n. 27 da travessa do Corpo Santo.

Quinta-feiaa 15 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AGENTE PESTANA
Leilão

De 1 importante armação envernisada e envidraçada, com 1 importante lustre de vidro, encanamento e registro de gaz, pertencentes a loja na rua de Marcilio Dias n. 104.

Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na loja da rua do Marcilio Dias (antiga Direita) n. 104

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação e mais bemfeitorias acima.

Ao correr do martello

N. B.—A casa tem commodos para moradia, está reedificada e garante-se as chaves ao comprador da armação.

Agente Pestana

Grande leilão de um piano e diversos moveis, louça, vidros, etc.

A saber:

Um piano de Blondel, 1 mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 4 lanternas de vidro, diversos pares de jarros, candieiros para kerosene.

Um rico dunquerque de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 rico santuario de jacarandá com imagens, 1 commoda de amarello, 1 cabide de quiri.

Uma cama franceza de amarello com cupola, 1 toilette de amarello, lavatorio de dito com pedra e espelho, meia commoda de amarello, 1 berço, 1 excellente guarda vestidos de raiz de amarello, 1 marquesão de dito quasi novo, 1 estante com diversos romances de Rocambole e diversos livros de poesia, 1 mesa redonda de amarello.

Uma excellente mesa de amarello com carteiras, 2 aparadores, 2 importantes guarda louças, 2 cadeiras de balanço, diversas cadeiras de guarnição, 1 relogio americano novo, 1 quartinheira, 2 banquinhas de jacarandá, 2 lavatorios de ferro com jarro e bacia, apparelhos de porcelana para jantar, dito para almoço, 2 fruteiras de crystal, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, 4 venezianas, 1 banheiro de buvisco e muitos outros moveis de casa de familia que estarão patentes no acto do leilão

Sexta feira 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 2º andar da rua do Vigario Tenorio n. 23.

O agente Pestana autorisado pelo Sr. capitão Fernando Antonio de Menezes que se retira para o Rio de Janeiro fará leilão do piano e moveis existentes em sua residencia á rua do Vigario Tenorio n. 23 2º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Cava, sito na comarca de Jaboatão, muito bom d'agua, bem montado, boas terras, com proporções para safrejar 2$500 pães annualmente: a tractar á rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra anneza para moradia, ambas reedificadas, na rua imperial ns. 196 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 21.

BOA ACQUISIÇAO

Vende-se um piano do fabricante Vignes, especialmente construido para este clima: a tratar na praça da Independencia n. 36 40

— **O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.**

— Manoel José da Resurreição, morador nas Carcuranas, freguezia de Muribeca, faz publico que no dia 11 do corrente mez perdeu 8 letras no valor de 8:00$, sendo cada uma de 100$ aceita pelo supplicante e sacada por Apolinaria Thereza de Jesus, ficando ditas letras sem valor, visto que vão ser passadas novas letras.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 305ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 1,715, um meio com a sorte de 100$, no n. 574, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 85, além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 30.ª.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 305ª, em beneficio da Santa Casa de Misicordia do Recife, que se extrahirá quinta feira, 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos de n. 1,390 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 3,897 com a sorte de 800$000, 2 quartos de n. 85 com a sorte de 10$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [304.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 159ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, [305ª] que se extrahirá na quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 1,390 com a sorte de 4:000$000 e 1 meio de n. 574 com a sorte 100$ além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 159ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (305ª), que se extrahirá na quinta feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se por 25$000 a casa de azulejo n. 118 da rua Imperial, a qual tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— O abaixo assignado vê-se obrigado a repetir novamente que o Sr. Eduardo Miguel da Costa não é empregado de sua casa de commercio, mas sim unicamente agenciador, e que o mesmo não está autorisado a receber dinheiro. Tambem não se responsabilisa por qualquer divida contrahida pelo mesmo. Recife, 10 de março de 1883.

C. A. van der Linden.

— Precisa-se de um servente para refinação; na rua dos Guararapes n. 12.

— Aluga-se a casa n. 51 da rua da Assumpção, tem commodos para grande familia e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua Direita n. 32.

Attenção

A escola publica de instrucção primaria para o sexo feminino, da qual é professora D. Flora da Silva Antunes e que funcionava na rua da Saudade n. 33, mudou-se para a rua da União n. 69.

Caixeiro

Precisa-se de dois caixeiros com pratica de molhados; um de idade de 14 a 15 annos e outro de 18 a 20 dando fiador a sua conducta a tratar no Largo do mercado n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, prefere-se portuguez com pratica de molhados, com idade de 12 ou 14 annos que dê informações de sua conducta a tratar na rua Velha n. 118

Attenção

Francisco Barboza de Souza, agente do correio da villa de Vertentes, comarca de Taquaretinga, faz publico que por ter encontrado pessoa com igual nome ao seu, resolveu d'ora em diante assignar-se, Francisco Barboza de Souza Borges.

Venda de predio

Vende-se uma casa terrea sita no beco da Viração n. 6 tendo 1 quarto, sala da frente e sala detraz e um pequeno quintal. A tratar na rua Nova de Santa Rita n. 5 estabelecimento de molhados.

Felippe da Costa Dourado

Maria da C. Dourado da Fonseca, Miguel da Costa Dourado, Anna Joaquina de Sant'Anna Dourado, Candido da C. Dourado, João Paulo de Almeida e Emilia Maria de Almeida, convidam seus parentes e amigos, bem como aos do seu fallecido irmão e tio Felippe da Costa Dourado para assistirem ás missas que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, na igreja de Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã de quarta feira 14 do corrente, 30.º dia de seu passamento; por cujo obsequio desde já ficam agradecidos.

Anna Pereira Guerra

Domingos Gonçalves Pereira, Manoel Gomes Pereira Guerra, Cicero Gomes Pereira Guerra, Francisco Gomes Pereira Guerra, José Felippe Cavalcante de Araujo, veem pelo presente convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na capella do povoado Preguiça, na matriz de Afogados e Goyanna, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua sempre lembrada esposa, filha, irmãa e cunhada, Anna Pereira Guerra, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade, assim como agradecem áquellas pessoas que a conduziram á ultima morada.

Alferes Erato Antonio de Souza

D. Amelia de Lyra e Souza, D. Marianna de Lyra Ribeiro, tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, D. Maria de Lyra Ribeiro e D. Maria Amalia de Lyra Ribeiro, mulher, sogra, cunhados e cunhadas, agradecem profundamente a todos os seus parentes, amigos e companheiros de classe que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, genro e cunhado o alferes Erato Antonio de Souza; e de novo os convidam para assistirem as missas que terão lugar no dia 15 de março, quinta feira, na igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, antecipando lhes desde já eterna gratidão.

A congregação do Gymnasio Pernambucano manda resar uma missa por alma do professor Manoel Caetano [illegible] no dia 15 do corrente mez, trigesimo de seu passamento, a qual terá lugar pelas 7 horas da manhã na capella do mesmo estabelecimento. Para esse acto de religião são convidados os parentes e amigos do finado.

AVISO AMIGAVEL

Acontecendo que os senhores vendilhões que me estão devendo contas de generos da minha fabrica—Martins—[illegible] 18 de fevereiro proximo passado se tem recusado pagar seus debitos por não lhes apresentar os vales, tenho a declarar-lhes que esses vales não se acham em meu poder, assim pois [illegible] que assim tem praticado por [illegible] que devem notar que estes vales [illegible] que foi [illegible] e por isso desejo que eu lhes dê recibo de quitação até aquella data, declarando que não lhes entrego os vales que ficam sem effeito em virtude dessa quitação, devendo ficar tranquillos sobre o pagamento que me fizerem, pois é bem de suppor que não vou receber o que me não pertence, e quando o fizesse teriam acção sobre mim [illegible] onde responder; e áquelles que assim tem [illegible] por má fé e para se eximirem ao pagamento do que me devem, só tenho a dizer que negociando eu tão sómente com capital meu, não estou disposto a consentir que elles negociem com o fructo do meu trabalho, e para isso os previno para que não digam depois que o velho é máo. Rectifico ainda mais uma vez o meu protesto de 7 do corrente publicado nos *Diarios* de 8, 9 e 10. Recife, 12 de março de 1883.

Manoel Antonio Pereira.

AVISO

Antonio Ferreira Rodrigues com taverna á rua da União n. 56, avisa a todos os seus devedores que teem deixado de cumprir com seus deveres, o favor de virem saldar suas contas dentro do prazo de oito dias sob pena de serem chamados pelos seus nomes por este jornal e depois não se queixem.

E' favor

Os senhores abaixo declarados virem á rua estreita do Rosario n. 34, agencia de moveis a negocio de seu interesse:

Thomaz Garret.
Guilherme Febrim.
João Maciel Seabra.
Pergentino Rodrigues de Miranda.
Manoel Olimpico Correia Araujo.
Ernesto da Rocha Carvalho.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua da Assumpção n. 44, livre e desembaraçada de qualquer onus e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador: é propria para um principiante por ter poucos fundos.

Ama Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e que seja de boa conducta; na Capunga, rua do Ventura n. 6, casa com portão de ferro.

— Compra-se uma caldeira de força de 4 a 5 cavallos, ou uma machina completa com moenda; a tractar á rua de Marcilio Dias numero 105.

Carro de passeio

Vende-se uma linda victoria propria para os senhores medicos, por preço muito commodo: a tractar na loja Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Arreios para carro

Vende-se um elegante par de arreios por preço muito commodo; a tractar na loja Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias numero 47.

Aproveitem a pechincha!!

Papoulis Irmãos & C. tendo resolvido liquidar as suas fazendas existentes no seu estabelecimento sito á rua do Cabugá n. 2, convidam a todos os senhores compradores a virem nelle verificar a grande reducção de preços por que vendem os artigos que nelle existem. Ser para crer!!!

AO LOUVRE

PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões di seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grante sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

20 A--Rua 1.º de Março--20 A.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44--Rua do Brum N.--44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos eexecutam qulquerer trabalho com perfeição e prosteza.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas ... d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

Ao commercio

Pessoa habilitada em partidas dobradas, encarrega se de escripturações avulsas; quem precisar dirija-se, por annuncio, á rua 1º de março n 18 loja.

[redacted]

O
UNICO
VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO
de
BACALHAU
é o
Vinho
ao Extracto de Figado de Bacalhau
de
CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

Modista

Rua larga do Rosario n. 26. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas n. 5 (Capunga), terrea.
Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19 primeiro andar.

Chaves perdidas

Perderam-se na noite de 7 do corrente dous molhos de chaves pequenas e uma chave grande de porta; as ruas percorridas por quem as perdeu foram as seguintes: Hospicio, Imperatriz, ponte da Boa-Vista, Barão da Victoria, Cabugá, Primeiro de Março, Imperador, largo das Princezas, ponte de Santa Isabel, Aurora, Formosa, Gervasio Pires e praça do Conde d'Eu. Gratifica-se á quem as levar á rua do Hospicio n. 33.

Aluga se

o armazem com guindaste, no caes da companhia pernambucana n. 4 A, junto ao trapiche Barboza; tracta se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos vós que padeceis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o involtorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rue Poissonnière.
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo de consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatese estrumosa e Escrofulosa.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:
Franco M. da SILVA e Cª
e nas principaes Pharmacias.

Chlorose — **Anemia**
Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS ***nunca ennegrece os dentes.***

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cie, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PEROLAS DO Dr CLERTAN

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do: Clertan D...

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão esse precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan D...

AS PEROLAS DE QUININA contêem cada uma dez centigrammas (dois graos) de **sulfato de quinina** *puro.* Por isso efficacia dellas é certa nos casos de **febres** além do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: Clertan D...

Se vende a varejo na mor parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Peitoral de Cereja
DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

TRADE MARK

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude temos em nossas mãos um masso dos taes com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C

CURSO LIVRE
DE
Direito natural e romano

Dr. Clodoaldo Lopes pretende abrir brevemente na Faculdade de Direito um curso de direito natural e romano. Os senhores que se quizerem matricular dirijam-se á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Attenção

Uma moça habilitada, ensina primeiras lettras e alguns trabalhos de agulha, por preço muito commodo; na rua da Imperatriz n. 53.

Photographia Française

12—Rua do Barão da Victoria—12

Traspassa se este bem montado estabelecimento, por ter fallecido o seu proprietario, que o deixou com uma bem merecida fama e numerosa freguezia.

Dirigir se para tractar, ao consulado de França, todos os dias das 2 ás 4 horas da tarde.

Ama

Precisa se de uma ama na Casa Forte a tractar na rua do Commercio n. 36, 2º andar por cima do Banco.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto ántes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Sitio

Aluga se o sitio denominado Olho d'Agua, no Salgadinho, com cercas novas e porteira, presta se para plantações e criação de gado; na rua do Imperador n. 16, loja.

SRS. CORREEIROS
19--Rua do Jardim--19

Grande officina de calçados e surragem

Neste estabelecimento encontrarão sempre sola preparada em preto e em branco, propria para arreios e correias para machinas a vapor.

O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de mandar preparar toda e qualquer encommenda pertencente á sua arte com perfeição e brevidade.

Conferencia abolicionista

DOMINGO 14 DO CORRENTE
A's 6 1/2 horas da tarde
NO
Gabinete Portuguez de Leitura

Generosamente cedido por sua directoria
O Sr. Dr. Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos

De accordo com a sociedade Nova Emancipadora, fará a 1ª conferencia sobre a escravidão em beneficio da redempção do municipio do Recife.

A sociedade Nova Emancipadora pede assistencia de todos os abolicionistas e especialmente das Exmas. senhoras, n'essa obra de civilisação e humanidade.

Entrada franca mediante uma pequena espórtula que será entregue á commissão nomeada para esse fim.

Ainda continúa

Photographia Franco Americana

RETRATOS A 1$000 A DUZIA
22—RUA DA IMPERATRIZ 22

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas

Ophtalmias agudas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, contanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Aluga-se

a solêa sita á travessa do Forte, com commodos para familia; a tractar no caes do Apollo numero 75.

Aluga se

a casa sita á Ilha do Retiro n. 8, Passagem da Magdalena, com bastantes commodos para familia, e tem agua do Beberibe, aluguel muito barato; a tractar na rua Duque de Caxias numero 91.

Declaração

José Barbosa Leite de Miranda, vem pelo presente, declarar ao publico, que embora se tenha assignado com o nome de José Barbosa de Miranda, de hoje em diante, será sempre o seu nome José Barbosa Leite de Miranda, ficando entretanto validos os actos por elle praticados assim como todos os seus negocios e transacções feitas com a referida firma ou assignatura de José Barbosa de Miranda.

Cidade de Goyanna, 7 de março de 1883.

Advogado

O abaixo assignado, advogado no fôro desta cidade, de novo mudou seu escriptorio para a casa n. 23 da rua Duque de Caxias, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Luiz Lopes Castello Branco.

ALUGA-SE

20$000 mensaes cada uma, 2 casas terreas de pedra e cal junto a estação da Casa Amarella, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba, a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 12.

Leopoldina Francisca da Rocha Barros

Sebastião Antonio do Rego Barros, Carlos Gibson, Anna Gibson e seus irmãos agradecem profundamente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa, sogra e mãi D. Leopoldina Francisca da Rocha Barros, e de novo os convidam para assistirem as missas que terão lugar no dia 14 de março (quarta feira) na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, antecipando lhes desde já eterna gratidão.

Ama — Na rua Bella n. 20, se precisa de uma ama que lave e engomme

— Aluga se a casa n. 24 da rua do Mocecelombó, em Afogados, propria para estabelecer qualquer negocio por ter armação collocada, e mesmo para refinação, por haver falta naquelle lugar: a tractar no pateo da Penha n. 8 ou em Afogados, com José Progresso.

Ama que compre e cozinhe; na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

— Aluga-se a 8$000 umas meiaguas novas, na travessa da Barreiras (becco do Aquino); a tractar na rua do Cotovello n. 25.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Aurora n. 81, pede a seus devedores que se acham atrasados em seus pagamentos, para que os venham realisar até o dia 21 de março, findo este prazo não o fazendo, os mesmos serão chamados por seus nomes para o mesmo fim. Recife, 27 de fevereiro de 1883.

Joaquim A. de Vasconcellos.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146 supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

COMPRAS

Compra se

os seguintes romances: o Inferno dos Ciumes e o 4º volume das Novas Proezas de Rocambole: no escriptorio deste *Diario*.

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849 e 1853, paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*.

VENDAS

— Vende-se uma preta de 18 annos, sabe lavar e cozinhar, para engenho: na rua Imperial n. 196 se dirá quem a tem para vender.

Gro-de-naple preto

A 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$, setim preto superior a 1$ e 1$200 na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de minguá a 80 rs., em arroba mais barato: vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Baptistes lisas

A 160 rs.

Vende se baptistes de uma só côr, tendo de muitas cores escuras e claras a 160 rs. o covado, por haver grande porção: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende se ou arrenda-se um bom sitio, perto desta cidade e de transporte facil, por ser perto da linha ferrea de Apipucos e da linha ferro-carril, em condições hygienicas muito boas, e alem disto bem arborisado e sementado de verduras; o motivo da venda se dirá ao comprador ou pretendente: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 76, Mondego.

Mel de abelha oruçú

Acaba de chegar superior mel de abelha oruçú verdadeiro, e vende se em grosso e a retalho: na rua do Rangel n. 31.

— Vende se um piano em perfeito estado e um guarda louça, por seu dono se retirar para fóra: na rua Visconde de Goyanna n. 78.

Vende-se

uma machina de força de dous cavallos, que trabalha com gaz; a tractar na rua da Imperatriz n. 58, 1º andar.

Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 6$ á 3$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 8$ á 3$. Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias numero 59

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Taverna

Vende se a taverna da travessa do Principe n. 10: a tractar na mesma.

Franjas
Galões e
Bicos pretos

Com e sem vidrilhos
Esplendido sortimento

BAZAR DA MODA

50—Rua Nova—50

Vende se

a casa e sitio á rua de S. Miguel em Afogados, junto a fabrica de sabão, com boas commodos, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quarto para criado, cocheira, terraço ao lado do jardim, fructeiras e baixa de capim; a tractar na mesma.

Merinós pretos para vestidos

A 1$, 1$200 e 1$600

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores merinós pretos para vestidos, tendo seis palmos de largura, pelos baratos preços de 1$, 1$200 e 1$600 o covado; assim como superiores gorgorões de pura seda preta por preço muito em conta, isto na loja dos barateiros á esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Leiam todos

Fabrica de café a vapor
Rua da Imperatriz n. 28.

Vende-se café superior do Rio e Bathurité a 800 rs. o kilo.

Admiravel pechincha em casemiras

A 2$400 o covado

Alheiro & Silva fizeram uma grande compra de casemiras que se vendiam a 5$600 o covado, liquidam se a 2$400, sendo fazenda de duas larguras, com cores mescladas, claras e escuras, sendo proprias para calças, paletots e colletes, e roupas para meninos; recommenda se muito esta fazenda á distincta classe academica para fazerem costumes para usar na academia, porque lhe ficam muito baratos; manda-se fazer por medida um costume completo, sendo paletot sacco muito bem feito e ligado por 30$, e sendo de fraque por 35$000, aproveitem que é muito barato: na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Grande attenção!!

Setim preto macáu, pelo baratissimo preço de 800 réis o covado, fazenda propria de vestido para a quaresma; cachemiras lisas com duas larguras padrões modernos, para vestidos, fazenda de 1$500 o covado, pelo diminuto preço de 1$. Cretones francezes muito largos, fazenda de 500 por 360 rs. o covado: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de João Luiz Pimentel & C.

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 400 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Para a quaresma

Estamos no reinado dos vestidos pretos!! e por consequencia os proprietarios da Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vem lembrar ao bello sexo o seu bom sortimento de franjas pretas de seda, que acabam de receber e estão vendendo por menos vinte por cento que em outra qualquer parte; fitas pretas de gorgurão double e tambem de cores especiaes. Não haja engano, é o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Afinal chegou

Contra espinhas e sardas, a verdade ro leite de rosas brancas, remedio infallivel; aproveitar quanto antes que a quantidade foi pequena. Vendem Pedro Antunes & C. 63, rua Duque de Caxias.

Não ha mais cabellos brancos

Só em quem quer os cabellos brancos, por que a verdadeira tintura instantanea dá o preto sem prejudicar a preciosa saúde. Comprai ao Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, que obtereis a prova em pouco tempo.

Calçado estrangeiro

Pequeno porém variado sortimento de sapatinhos para senhora, boas botinas inglezas para homens, vendem o Pedro Antunes & C. á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, e muitos outros artigos que por emquanto se tornaria enfadonho mencionar.

Feijão de Lisboa.
Dito da provincia.
Farinha do sul.
Dita da provincia.
Milho novo.
Farello de Lisboa.
Dito do Rio da Prata.
Cimento Portland.
Papel para embrulho.
Em grandes e pequenas porções, por preços mais commodos que no Recife em primeira mão.
Na FEIRA NOVA, no Largo da Penha n. 33.

Livraria Industrial

N. 7 - Rua do Barão da Victoria - N. 7

Neste importante estabelecimento de livraria e papelaria vende se o seguinte por preços razoaveis:

Livros de instrucção primaria, secundaria e de direito, inclusive todas as obras edictadas pelo bacharel Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas), de quem é agente o proprietario do estabelecimento.

Papel de impressão para jornaes e obras avulsas

Tinta de impressão preta e de côres.

Dita para lytographia preta e de côres.

Dita para escrever de superior qualidade denominada Azul Negra.

Dita para copiar de superior qualidade.

Papelão de todos os numeros.

Papel de côres e lustroso.

Grande sortimento de livros em branco e riscados

Grande quantidade de objectos para escriptorio.

Globos geographicos com apparelho apropriado para mostrar o dia e a noite.

Diversos artigos para encadernação.

Livros de litteratura, romances, dramas e comedias.

Cretones com barra

A 280 e 360 rs.

Chegou um elegante sortimento dos mais bonitos cretones barrados para vestidos, sendo em gostos matizados, claros e escuros, a 360 rs. o covado, e ditos brancos miudinhos, já sendo de muito gosto, até para meninas, a 280 rs., é grande novidade, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha

em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tendo tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e baptistes

A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento das mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr, e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros

A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. e liquida-se a 300 rs. o covado; é pechincha.

Chambres a 3$

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande quantidade de chambres de cretones de cores, pelo barato preço de 3$ cada um; é pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em làzinhas

A 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um bonito sortimento de làzinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, a 240 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Para a quaresma

Carneiro da Cunha & C. teem escolhido um variado sortimento de fazendas proprias para estes actos, como sejam:

Sedas pretas (de Lyon) 1$800 e 2$500 o covado!

Merinóes de duas larguras 1$100 e 1$500 o covado.

Lãs para todos os preços.

Granadines [com pequeno defeito] 240 rs. o covado.

Casemiras e pannos pretos, desde o regular até o mais fino sedan.

Fechus pretos de malha 3$ um.

Ditos pellerinas com franjas de seda 3$500 um.

Ditos idem idem de lã 3$ um.

E outros muitos artigos que julgamos dispensavel mencionar

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar.

Sellaria ingleza

Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos, e garantindo se a qualidade.

A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios economicos e bons desejos de corresponder á vossa confiança, submetto á vossa apreciação uma infinidade de artigos, que muito se recommendam por sua qualidade e baratesa de preços, como sejam:

Merinó setim preto, fazenda com duas larguras, substituindo perfeitamente o gorgorão, a 1$600 o covado, é baratissimo!!!

Sedas e gorgorões pretos, esplendido sortimento, desde 1$500 á 6$000 o covado, preços sem competencia!!!

Madapolões francezes differentes marcas peças com 20 varas, a 5$000 uma, é extraordinaria pechincha!!!

Cachemire armúre, tecido inteiramente novo, apropriado para vestidos, com duas larguras, a 1$000 o covado; aproveitem que é fazenda de 1$600 o covado, e já se vê, é bem sensivel a differença!!!

Riquissimas saias bordadas a 3$500 uma é baratissimo!!!

Fustões brancos a 500 rs. o covado, é bem bom!!!

Meias cruas para homem, fazenda superior, a 4$500 a duzia!!!

Lenços absinhados a 2$ a duzia, é boa acquisição!!!

Cretones lisos e de ramagens para vestidos fazenda de 500 rs. o covado, por 300 rs. o covado, é baratissimo!!!

Completo sortimento de casemiras para costumes, desde 3$ á 6$ o covado.

Lençóes de bramante, a 2$200 um, convem!!

Panno da Costa para mesa elastica, a 1$500 o covado, é barato!!!

Costumes para banhos do mar a 8$ um!!

Vestimentas de linho para crianças, desde 3$ á 10$ cada um!!! e etc, etc.

N. B.—A' par dessa exposição, encontrarão as Exmas. Sras. todo o agrado e absoluta sinceridade em nossos tractos

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Francisco Gurgel do Amaral & C.

A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, em Bellem, com muitos arvoredos de fructos, tendo duas cacimbas já principiadas, com excellente agua de beber, tendo estação na porta: quem quizer dirija-se a esta typographia, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Faz se abatimento a quem comprar todo.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa o que ha de mais moderno em artigos de miudezas, como sejam: franjas pretas com vidrilhos, bicos brancos os mais finos, grande sortimento de flores finas, laços para senhoras, ligas para meias, livros para missa, um completo sortimento de fitas e botões de todas as cores, espartilhos de diversas qualidades para senhoras e meninas, luvas de seda, escossia, pretas e de cores, extratos finissimos, meias para senhoras, meninos e homens, tanto de cores como brancas, desde o mais barato até o que ha de mais fino, cutilarias finas, especialmente navalhas para barba, bordados para vestidos, pentes de marfim, tartaruga, bufalo, etc., etc., completo sortimento de brinquedos para meninos, agua para tingir cabellos, vigor e tonico para cabellos, leques para senhoras e meninas, caixinhas para costuras, plissés de diversas qualidades, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e em quanto a preços, ver para crer.

E' muito barato

Vende-se polvora a 400 rs. o kilo, em partida de 5,000 kilos e não de menos que é para acabar: na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

— Vende-se uma preta, lava engomma e faz todo serviço; na rua de S. Jorge n. 2.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, o que isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 29

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Para a quaresma

Vende-se merinós e sedas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior gorgorão preto de pura seda a 1$800 e 2$000 o covado, dito muito encorpado a [illegible] assim como superior merinó preto de duas larguras, proprio para vestidos, a 1$200 e 1$600 o covado, e tambem grande sortimento de finas lãs pretas a 400 rs., 500 e 560; só aos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros n. 40.

Grande pechincha em camisas

A 2$000 e 2$500

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento de camisas brancas inglezas, com os feitios inteiramente modernos, e vendem pelo barato preço de 2$ e 2$500, por ter vindo grande porção: pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Pechincha em casemiras pretas

A 2$000 o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem superior casemira preta assetinada com duas larguras, a 2$ o covado, ditas de cordãozinho diagonal, 2$200 e a 2$500; assim como panno preto fino a 2$500 e 3$ o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

304.ª

OS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 92, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA BOA-VISTA, EXTRAHIDA EM 12 DE MARÇO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	301	4$	494	4$	745	16$
9	—	14	—	97	—	50	16$
10	—	16	—	500	—	52	4$
31	—	17	—	2	8$	53	—
32	—	20	8$	12	4$	54	—
52	—	23	4$	14	—	65	—
54	—	27	—	17	8$	70	—
63	—	31	—	24	4$	76	—
67	—	32	—	31	—	78	8$
81	—	44	8$	35	—	81	4$
83	—	45	4$	48	—	83	—
85	100$	55	—	50	—	806	—
103	4$	66	—	56	—	8	—
8	—	67	—	57	—	13	—
13	—	70	—	59	—	14	—
14	—	71	—	63	—	21	—
19	—	73	8$	70	—	23	—
20	—	75	4$	74	100$	24	—
21	—	78	—	75	4$	27	—
26	—	80	16$	78	—	31	—
38	—	81	4$	80	—	35	—
50	—	84	—	83	—	39	—
51	—	86	—	88	—	40	—
60	—	93	—	94	—	46	—
65	8$	94	—	95	—	53	—
66	4$	95	—	98	—	55	—
72	—	98	—	604	—	56	—
73	—	99	—	9	—	58	—
77	—	404	—	10	—	68	—
79	16$	5	—	17	—	69	—
84	4$	8	—	21	—	70	—
94	—	13	—	23	32$	76	—
203	—	14	—	24	4$	77	—
5	—	15	—	26	—	81	—
11	—	28	—	42	—	83	—
13	—	34	—	46	—	92	—
22	—	35	—	47	—	900	—
32	—	39	—	57	—	1	—
33	—	43	—	60	—	2	16$
41	—	48	—	64	—	20	4$
44	—	51	—	66	—	25	—
48	—	52	—	81	—	27	—
56	—	57	—	88	—	34	—
63	—	58	—	700	—	39	—
74	—	61	—	1	—	40	—
78	—	69	8$	2	—	43	—
79	—	71	4$	8	—	47	—
83	—	75	—	14	—	55	—
85	—	77	—	26	—	57	—
89	8$	78	—	32	—	58	—
96	4$	84	—	35	—	59	—
98	—	86	—	[illegible]	—	64	—
300	—	90	—	40	—	68	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
970	4$	1206	4$	1427	4$	1614	4$
74	—	10	—	20	—	48	—
81	—	11	—	32	—	49	16$
91	—	15	—	39	—	64	4$
94	—	17	—	42	—	66	—
95	—	23	—	47	8$	69	—
98	—	25	—	48	4$	71	—
1003	—	39	—	53	—	73	—
6	—	44	—	55	—	77	—
14	—	48	—	56	—	89	—
23	—	52	—	59	—	90	—
30	—	58	—	61	—	96	—
32	—	62	—	62	—	98	—
46	—	73	—	67	32$	1710	—
49	—	75	—	70	4$	15	200$
53	—	78	—	71	—	16	4$
54	—	79	—	72	—	23	—
55	—	80	—	75	—	26	—
63	—	82	—	76	—	35	—
64	—	91	—	78	—	39	—
75	—	94	32$	82	—	41	—
76	—	96	4$	91	—	45	—
79	—	98	—	96	—	51	—
82	8$	1306	—	97	—	64	—
83	4$	11	—	1506	—	71	—
97	—	12	—	8	—	74	—
99	—	13	—	10	—	82	—
1103	—	17	—	13	32$	85	8$
9	—	20	—	14	4$	89	8$
10	—	34	—	20	—	94	4$
16	—	39	—	27	—	95	—
23	—	44	—	29	—	1802	—
32	—	54	—	31	—	3	—
33	16$	55	—	34	—	9	—
41	4$	56	—	36	—	12	—
49	—	57	—	46	—	13	—
54	—	61	—	49	—	15	—
55	—	62	—	51	—	19	—
59	—	66	—	59	—	20	—
60	—	81	—	65	—	21	—
61	—	83	—	70	—	23	—
64	—	86	—	95	—	27	—
65	—	87	—	97	—	30	—
67	—	90	4:000$	99	—	33	—
69	—	92	4$	1606	—	41	—
75	—	93	8$	10	—	43	—
78	—	95	4$	11	—	44	32$
80	—	97	—	12	—	49	4$
82	—	1401	—	13	—	57	—
85	—	10	—	17	—	58	—
87	8$	13	—	30	—	62	—
91	4$	23	—	40	—	66	—
96	—	24	—	43	—	69	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1878	4$	2113	4$	2324	4$	2559	4$
82	—	17	—	25	—	63	—
83	—	18	—	27	—	77	—
87	—	23	—	28	—	91	—
91	—	35	—	29	8$	93	—
99	—	48	—	30	32$	98	—
1910	—	57	—	33	4$	2604	—
14	—	59	—	41	—	9	—
24	—	69	—	57	—	12	8$
35	—	71	—	62	—	17	4$
37	—	74	—	65	—	19	—
48	—	76	—	66	—	24	—
49	—	78	—	67	—	25	—
54	—	79	—	69	—	28	16$
61	—	81	—	72	—	29	4$
62	—	87	—	81	—	35	—
70	8$	89	—	84	—	36	—
90	4$	90	—	97	—	39	—
95	—	93	—	99	—	40	—
2002	—	97	—	2401	—	46	—
7	—	99	—	2	—	53	—
9	—	2220	—	6	—	56	—
14	—	22	—	11	—	57	—
15	—	25	—	18	8$	58	—
20	—	31	—	20	4$	67	—
26	—	32	—	21	—	78	—
28	—	39	—	23	—	79	—
29	—	44	—	28	—	84	—
34	—	46	—	29	—	96	—
37	—	57	—	31	—	99	—
42	—	62	—	33	—	2706	—
43	—	64	—	38	8$	16	—
44	—	66	—	45	4$	21	—
45	—	67	—	46	—	32	—
48	—	69	—	47	—	33	—
50	—	71	—	55	16$	35	—
54	—	72	—	57	4$	36	—
62	—	78	—	58	—	39	—
67	—	79	—	61	—	40	—
70	—	80	—	68	—	44	—
74	—	85	—	76	—	56	—
78	—	86	—	92	—	64	—
80	—	95	8$	94	—	69	—
81	—	97	4$	95	—	70	—
86	—	2300	—	2514	8$	75	—
87	—	2	—	30	100$	82	—
89	—	4	—	33	4$	86	—
93	—	6	8$	37	—	87	—
94	—	7	4$	42	—	89	—
95	—	9	—	51	—	93	—
96	—	11	—	53	—	94	—
97	—	14	—	55	—	99	—
2101	—	19	—	57	—	2800	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2817	4$	3102	4$	3338	4$	3594	4$	3795	[illegible]
22	—	8	—	39	—	3601	—	3802	—
23	—	13	—	47	—	7	—	5	—
35	—	15	—	53	—	11	—	9	—
36	—	19	—	62	—	18	—	10	—
38	—	22	—	68	—	28	—	13	—
72	—	25	—	69	8$	29	—	28	—
87	—	31	—	71	4$	31	—	29	—
2902	—	38	—	78	—	33	—	35	—
10	—	40	—	81	—	36	—	39	16$
15	—	44	—	84	—	38	—	40	4$
16	—	46	—	90	—	39	—	42	—
24	—	47	—	98	—	47	—	44	—
28	—	51	—	3406	—	48	—	46	—
46	—	52	—	11	—	49	—	48	—
49	—	56	16$	14	—	54	8$	49	—
52	—	59	4$	18	—	55	8$	51	—
55	8$	65	—	26	—	59	4$	52	—
56	4$	66	—	33	—	63	—	55	—
58	—	69	—	43	—	67	—	59	—
60	—	74	—	57	—	68	—	63	—
70	—	76	—	58	—	70	—	65	—
71	—	79	—	66	—	72	—	67	—
72	—	85	—	67	—	73	—	73	—
80	—	88	—	69	8$	79	—	80	—
89	—	93	—	75	4$	85	—	85	—
91	—	98	—	76	—	89	—	87	—
3000	—	3206	—	77	—	93	—	97	800$
3	—	12	—	79	—	95	—	99	4$
4	—	22	—	80	—	97	—	3904	—
5	—	28	—	90	—	98	—	7	—
11	—	31	—	98	—	99	—	10	—
14	—	33	—	3505	—	3701	—	16	—
17	—	34	—	6	—	3	—	28	—
19	—	35	—	12	—	5	—	36	—
23	—	41	—	22	—	17	—	47	—
24	—	44	—	31	—	19	—	50	—
26	—	46	—	35	—	25	—	54	16$
31	—	47	—	41	—	27	—	59	4$
36	—	56	—	42	—	31	—	61	—
39	—	60	—	44	—	33	—	62	—
43	—	63	—	50	—	38	—	65	—
44	—	69	—	56	—	42	—	70	—
46	—	83	—	59	—	55	—	75	32$
52	—	87	—	60	—	60	—	77	4$
58	—	88	—	62	16$	63	8$	78	—
63	—	90	—	75	4$	69	4$	85	—
81	—	3303	—	81	—	70	—	86	—
83	—	6	—	82	—	78	16$	91	—
88	—	10	—	86	—	79	8$	94	—
90	—	27	—	87	—	87	4$	95	—
91	—	29	—	88	—	89	—	4000	—
3100	—	37	—	92	—	94	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Breve noticia sobre Clovis Bevilaqua e José I. Martins Junior.

I

Sempre olhei com sympathia para essas grandes amisades litterarias que reúnem, que confundem n'um só, dous escriptores, abafando as sugestões egoisticas de individualidades que se levantam, consorciando os dous talentos de tal forma que elles se completem e sirvam de mutuo estimulo.

Quem ha ahi que conheça e não ame a intima juncção dos espiritos d'esses irmãos gemeos da litteratura, segundo a phrase de alguns, tam vantajosamente conhecidos na romantica deste seculo, tam lidos e tam estimados por seus contemporaneos; quem ha ahi que conheça e não ame a amisade de Herckmann e Chatrian?

E os dous irmãos Goncourt, talvez os estilistas mais aprimorados, os maiores artistas da palavra que conta o romance francez contemporaraneo?

E... para que mais?

Nós tambem temos na geração que surge duas intelligencias assim irmanadas, que sempre unidas teem trabalhado e combatido, que sempre unidas teem recebido os conselhos, as censuras, os encomios da critica seria e os golpes do baixo zoilismo.

A Academia do Recife deve exultar de orgulho por ter tido em seu seio Clovis Bevilaqua e José Izidoro Martins Junior.

E' a esses dous esforçados e incançaveis batalhadores do progresso e cultura dos conhecimentos scientifico-modernos, que a mocidade academica deve o começo de sua emancipação no mundo das idéas.

A nossa Academia ia sepultando-se em uma indolencia magnetica, ia como que aprisionando-se em um somno inacordavel, profundo, quando sorrio lhe uma manhã de rosas; e de sua melancolica frieza levantou-se mollemente, preguiçosamente, como o passaro que disperta aos impulsos dos primeiros raios do sol que lhe annuncia uma nova existencia.

Ella, que já tivéra sua épocha, que já se cobrira de lauréis, achava-se então subjugada sob o peso enorme do indifferentismo asphixiante e rude.

As idéas, essas forças directoras do progresso, do desenvolvimento humano, estavam como que paralysadas.

Dir-se-ia, que a força do cansaço enfadonho de acerbas lutas as tinham desfallecido, esmorecido.

Mas esta indolencia e esta lassidão não podiam ser perennes, deviam ceder por fim.

E cederam.

Clovis e Martins collocando se á frente desta corporação de moços esperançosos, foram que fizeram-na dispertar e comprehender quão magica é a belleza que encerra a expressão energica, estimulante de Septimo Severo—*laboremus*.

Foi então que nós vimos em 1879 surgir do meio d'aquella pleiade de moços, dous seres elados pelas idéas, pelas convicções, pelo estudo, atirando sobre a mocidade de que faziam parte, como que um astro luminoso, onde sorria a pujança do espirito e do esforço, o singelo trabalho que intitularam—*Vigilias Litterarias*.

Foi este o primeiro ensaio meditado, serio, que realisaram em sua entrada na arena das lettras; foi este o primeiro alicerce que construiram para o começo de uma grande obra emprenendida.

Clovis e Martins, abraçando ambos a mesma escola, tendo o mesmo pensar, divergem, comtudo, no estylo.

Um é o modesto e portentoso prosador da *Idéa-Nova*; o outro o vigoroso e possante cantor das *Visões de Hoje*.

A primeira apparição desses moços, que desde o começo escrevem juntos, influenciados pelos mesmos bafejos scientificos, causou como que uma reação sensivel em toda Academia.

As *Vigilias* compunham-se de duas partes. Na primeira liam se os bellissimos artigos de Clovis sobre diversos assumptos de importancia vigente, por quanto n'elles a dedicada penna do escriptor desenhou de um modo serio, comedido, moderno, algumas das miserias de nossa patria, esse torrão tam decantado, tam laureado dos poetas. Mas Clovis não se occupou somente de gritar como o fazem esses que approvando uma opinião, um acto, o fazem inconscientemente, sem provar, sem demonstrar. Não. As suas opiniões são seguras, inabalaveis.

Elle, como todo critico sensato, segue principios sãos, verdadeiros; procura sempre examinar o lado bom, ou máo das cousas, dando-lhes o colorido que as deve encoupar.

Imparcial e despretencioso, elle segue de perto este bello pensamento de Renan: « *la critique ne connait pas les respects, elle juge les hommes e les dieux.* »

Na segunda parte veem-se as producções poéticas de Martins, onde a altivez de seu talento é manifestada de um modo exuberante.

Separando-se da escola sentimentalista, de que fôra um dos coryphéos o poéta das *Confidéncias*, o choroso Lamartine, e que era a mais cultivada até então nas nossas bancadas, apresentou-nos um trabalho novo á annunciar, que a arte entrava em outra phase, influenciada por um espirito mais moderno,

O cantor da *Morte de Don João*, esse magico poema, que arrastou tantas adhesões e avassalou tantos estros, fôra o mestre do poéta, o espirito potente que lhe abrira novos idéaes.

II

Em 1880 esses dous lutadores exhibiram-se-nos de um outro modo, sob um novo aspecto; publicando um jornal—*Idéa Nova*.

Um outro moço não menos distincto, Clodoaldo Freitas, unindo-se a elles, fazia parte da redacção do jornal.

Na *Idéa-Nova* estes tres moços appareceram de um modo avantajado, trabalhando pela vulgarisação do conhecimento de certos principios scientificos, unicos compativeis com o estado actual do desenvolvimento intellectual.

As suas idéas philosophicas, filiadas aos principios estabelecidos por Comte, continuados por seu discipulo, o eminente sabio autor de *La Science*, Emile Littré, eram os seus pharoes, os seus guias.

A esplanação das bases de uma philosophia, resultado do estudo, da observação e da experiencia, essas poderosas catapultas com que a sciencia moderna tem derrocado o carunchoso edificio das velhas crenças, era o que tinham em vista estes tres moços, que destacando-se d'entre seus collegas, expunham-se aos vendavaes da sorte, animados pela esperança de que, se as doutrinas que pregavam não fossem immediatamente acceitas, sel-o-iam mais tarde, favorecendo o dynamismo social, acelerando a marcha evolutiva da civilisação.

A *Idéa Nova*, como todos os emprehendimentos litterarios entre nós, ou antes seguindo fatalmente a lei que impõe infelizmente uma vida muito curta a essas emprezas, teve de baquear, quando deveria, animada como estava, pela pujança das idéas, reassumir uma categoria mais elevada, e trabalhar, prosperar.

Haviam saido tres numeros deste jornal, que foram tres padrões de glorias para os seus incansaveis redactores.

Nesse mesmo anno os redactores da *Idéa Nova*, sentindo se horrorisados em face dos accontecimentos canibaes occorridos em Santo Antão, por occasião de se procederem as eleições para o preenchimento de cargos politicos, lançaram mão da penna, e publicaram um folheto denominado—*O Crime da Victoria*, composto de dous artigos e uma poesia, onde se via quam altruistas eram seus sentimentos.

Não se podendo conter no indifferentismo, a mais accentuada saliencia de nosso caracter nacional, manifestavam ao publico as vergonhosas miserias de um pleito eleitoral, que tivera por desenlace a infamia, o assassinio, o arcabusamento do povo.

Nunca me pude esquecer destes versos com que finalisava a poesia—Tenebræ do *Crime da Victoria*:

« O' martyr do trabalho! O' povo! A tua vida
Parece-me uma luz tremente, sem guarida!...

Eu não estou aqui fazendo uma apreciação dos escriptos de Clovis e Martins, não; o espaço que tenho só comporta uma noticia succinta do quanto teem produzido estes dous moços no curto espaço de sua vida escolastica.

III

Clovis Bevilaqua e Martins Junior não são somente conhecidos no limitado centro dos que leem-no Recife, não; os seus nomes teem percorrido maiores distancias.

Em Portugal, por occasião de serem alli conhecidas as producções poeticas de Martins, os jornaes deram noticias mais que muito lisongeiras dessas producções do joven poeta, iniciador da poesia scientifica no Brasil.

Muitos criticos e poetas escreveram-lhe cartas felicitando-o.

Dentre estes citaremos os nomes de Teixeira Bastos, Oliveira Martins, Magalhães Lima, Julio Cezar, Silva Pinto e outros cujos nomes não me occorrem agora.

Muitos delles offereceram-lhe por sua vez alguns dos seus trabalhos.

Essas cartas talvez um dia sejam lidas, se o poeta na segunda edicção, que pretender de suas *Visões de Hoje*, transcrevel-as, o que desejaria acontecesse.

Da Côrte recebeu Clovis em 1881, no mesmo anno em que publicava, com seu companheiro, o *Escalpello*, recebeu, repito, um honroso convite de uma grande commissão dos nossos litteratos mais conhecidos, para escrever, ou antes dissertar sobre algumas das theses escolhidas pela commissão afim de figurarem em uma exposição scientifica que tencionavam realisar.

Não basta só isto para realçar o talento deste escriptor; ahi estão os seus trabalhos ou em jornaes, ou em folhetos, que melhor demonstram a realidade do quanto elle val.

Neste mesmo anno de 1881 tivemos o prazer de passar por nossas vistas um jornal em folheto o *Escalpello*, producto consubstanciado das pennas dos dous amigos em intimo consorcio.

Sobre este pamphleto eu direi somente estas palavras:—O *Escalpello* foi um jornalzinho em folheto escripto por Clovis e Martins.

Tinha como programma—Estudos de critica, litteratura e costumes.

Os seus redactores cumpriram fielmente esse programma, tractando seria e circumstanciadamente de todos os pontos a elle concernentes.

Era bem escripto, e em estylo inteiramente novo. Publicaram se tres numeros.

Alem deste jornal Clovis publicou mais um grande numero de artigos em outros jornaes, e Martins deu nos o bellissimo volumes das *Visões de Hoje* a melhor, talvez, de suas producções.

Descreveu suas *Visões* sob o aspecto scientifico, politico e religioso. Formulou a syntese de cada uma destas modalidades de manifestação da intellectualidade humana e a isto chamou—*Visões*.

Em cada uma d'ellas mostrou syntheticamente o seu pensamento a respeito, e do melhor modo possivel, revelando ter tres grandes dotes:—talento, instrucção e gosto.

Deu-nos um livro filiado a uma escola quasi desconhecida no Brasil:—a da poesia scientifica.

Passemos a uma outra phase—1882.

IV

O anno de 1882 corria placido, tranquillo.

Na academia ainda não havia despertado o gosto pelo emprehendimento de trabalhos litterarios, que de ordinario todos os annos despontam, quando fomos delicadamente mimoseados com um interessante volume das *Vigilias Litterarias* (2º livro), escripto por Clovis e Martins.

Contava este volume como o primeiro duas partes, uma de proza pelo primeiro, outra de versos pelo segundo.

Depois da apparição das *Vigilias*, o gosto com que desenvolveu se e tivemos o prazer de ver e de admirar a dedicação e os esforços dos nossos companheiros de academia.

Os jornaes, os folhetos, os pequenos livros pululavam, surgiam em cardumes.

Voltemos, porem, á descripção das *Vigilias*.

Na primeira parte um *esboço synthetico do movimento romantico brasileiro*, eis um trabalho como se poderia desejar, curto, completo.

O seu autor fez justamente uma synthese bem coordenada da nossa litteratura.

Primeiro deu uma idéa geral sobre o movimento romantico fóra do paiz, depois tratou do romantismo no Brasil.

Não entro em maior analyse sobre estes escriptos, porque estou dando apenas uma noticia e não fazendo uma critica.

Nesta mesma parte sob o titulo « *Dissolução romantica* » (Idéas suggeridas pela leitura do Mulato, romance de Aluizio de Azevedo) lê-se uma boa apreciação sobre este romance do distincto maranhense.

Este artigo foi transcripto em diversos jornaes, merecendo sempre as melhores orações por ser seu autor incontestavelmente um critico serio, imparcial, muito sensato e modesto.

A segunda parte das *Vigilias* consta de poesias na maior parte reimpressas.

Sobre o poeta dos *Estilhaços* nada mais accrescentarei.

A ultima producção desses moços no anno passado foi um folheto denominado « *Stereographo* »—« Estudos de critica genetica. »

Ahi, tanto o escriptor como o poeta, trataram vantajosamente de um só fim: analysar a nossa politica desde o seu primeiro imperador, e mostrar o estado de desmoralisação em que se acha a monarchia, provando que a melhor solução que se podia dar a esse grande problema era a accentuação republicana.

Depois desceram a vista e foram pela academia, fizeram uma apreciação concisa do movimento intellectual academico no decenio ultimo.

V

Clovis e Martins foram sempre amigos

O primeiro é cearense, tem 23 annos e é hoje bacharel em direito.

O segundo é pernambucano, tem 22 annos e cursa o 5º anno academico.

Março—1883.

João A de Freitas.

VARIEDADE

O noivo da morte

CONTO PARISIENSE

Falado de tal, rindo-se daquella forma, que só elle sabe, e affastando-se, disse:

— Imbecil! Não o tire do caixão!... Esse menino sabe onde vai! Eu quero ir, não posso! Vivamos mais um anno!

. . . .

Estavamos distribuidos os doces da festa do do ultimo dia de dezembro

— —

No templo

Ella resava... sua fronte linda
Terna pendia p'ra o nevado seio,
De seus labios aquella prece infinda
Enchar de crenças a minh'alma veio.

Immovel, bella, com o olhar contricto
Relia a pagina das *Marianas Horas*,
E ao som do orgão rouquando afflicto
Iam casar se as orações sonoras.

Eu diria aquelle anjo contemplando,
Já tendo n'alma a fé, com voz ardente,
Ensina-me a resar, quero cantando
Nos preces inundar meu peito ardente.

Ondas de incenso perfumavam as naves
Enchendo de calor o Santuario,
Em meandros subtis, brandos, suaves,
Luzia junto ao Christo o lampadario.

Findou-se o sacrificio... o templo é mudo,
Da lampada o clarão vai á morrer...
Sumio-se a multidão, descança tudo
Ao radiante alvor do amanhecer.

Então junto á columna neste instante
Aos labores d'aurora me ajoelhei...
E naquella visão de olhar brilhante
Martyr da aspiração a gloria achei.

1877.

B DOURADO.

— —

Escuta

Foi uma tarde, n'uns scismares vagos
Sentei-me á sombra do laranjal em flor,
E alli da brisa aos maternaes affagos
Vi te, mulher, e te fallei de amor.

A lua vinha despontando airosa,
Como sultana que se vai banhar,
Em beijos frios affagava a rosa
Que se occultava no gentil pomar.

No céo a estrella scintillava rindo
Nos braços frios do infinito azul,
E a flor do rio a suspirar dormindo
Trazia hymnos á viração do sul.

Foi um delirio do amoroso enleio!
Minh'alma alegre foi fallar com Deus!
E a brisa, e a brisa te beijava o seio
Ao doudo affago dos amores meus!

Mas tudo, tudo, me fugio ligeiro
Nas brancas nevoas do luar do ermo!..
Santas delicias desse amor primeiro
Me affligem hoje o coração enfermo.

Ah! meiga filha das visões do bardo,
Porquem só vivo a suspirar d'amores,
E's o orvalho que no seio guardo
E de minh'alma vivifica as flores!

Hoje distante, oh! illusão funesta!
Em vão meus olhos te procura, em vão!
Rebenta o pranto que fulmina e cresta,
Cresce a saudade, e não te vejo, não!

Da vida o encanto foi illusão perdida,
Que como a rosa se desfaz, murchou!
Qual vil mendigo que não tem guarida
Só tendo prantos... e o sonhar findou!

E quando um dia ao retumbar da serra
Agro gemido fôr perder-se além,
Ouve,—é o grito que um poema encerra
De quem ausente só gemidos tem!

Recife—1878.

B. DOURADO.

— —

¡Maladetto Francesco!

Houveram dous dias de chuvarada.

As ruas tinham o calçamento lavado.

Pelas sargetas inundadas corria um borborinho d'agua em direcção aos esgotos. Os lampeões estendiam pela calçada pannos de fogo, emquanto as chammas de gaz, engaioladas em suas caixas de vidro, debatiam-se doudamente a cada rajada...

E o vento passava violento, furtando ao céo turbilhões de nevoeiro e guarda chuvas aos transeuntes.

Francesco, que andava adoentado, havia dias, foi para a casa nessa noite muito mais cedo que de costume.

Para a casa... expliquemos.

Na rua... ha uma portinha.

Isto é, a bocca de um corredor apertado entre altos muros, pelos quaes escorre o sol branco e ardente do verão, ou, conforme o tempo, a chuva das invernadas, que os bora de luxuriantes paizagens feitas a capricho pela vegetação da humidade.

Passam por ahi a viração encanada e uma multidão de sujeitos maltrapilhos, que chegam geralmente á tardinha, para sahirem, no dia seguinte, á hora em que vêm os labios rosados da manhã osculando os cirros fugitivos do arrebol.

Estes individuos, com mais algumas mulheres que vivem a lavar roupas no pateo em que termina o corredor, são os inquilinos de umas cousas chamadas quartos, feitos de taboado, onde o zum-zum das intriguinhas miseraveis e a algazarra das disputas dos moradores justificam o nome de *cortiço* que se dá as habitações dessa especie. O cortiço está á esquerda do pateo das lavadeiras, no fim do corredor.

Nesta passagem entrou Francesco.

Havia uma lampada de kerosene fixada na parede, á entrada do pateo. Apezar dos esforços dessa pobre lampada, cuja luz não conseguia varar a opacidade das suas tres faces de vidro, não estava claro o lugar, Francesco lá foi, vacillante e cambaleando de tonteira.

Em um dos quartos do cortiço desappareceu.

—

Francesco Picolo era um pobre napolitano que nunca conhecera os pais e que viera parar ao Brasil de envolta com uma alluvião de colonos italianos importados para o Rio. Tinha seis ou sete annos; era louro como uma dessas figurinhas de Murillo que ha espalhadas pela tela da Conceição, e notava-se-lhe abaixo dos olhos grandes e alegres, duas manchas roseas, destacadas na alvura pallida e quasi sempre suja do semblante. Era miudo e vivo, de uma vivacidade risonha e galhofeira.

Havia um anno que Francesco residia no Brasil, vivendo na companhia de Giuseppe de tal, um italiano maduro, focinho de calabrez, que viera de Napoles com elle e se arvorara em seu protector. Este protector esperava os pequeninos lucros que o menino auferia de sua actividade e davalhe em paga máos tractos.

Francesco vendia gazetas; e annunciava com tal graça a sua mercadoria que era um gosto vel-o na rua, apregoando:

— A gazeta! a gazeta!... com a folha erguida na mão direita, em gesto de Pedro I do Rocio. Quem o via tão criança, tão gracioso e tão miseravel, não resistia e... lia a *Gazeta da Tarde* ou a de *Noticias* nesse dia.

Quando, á noite, esgotava-se a sacola de couro preto dos jornaes, entornava elle a sua bolsinha n'um canto retirado do passeio, ou em alguma soleira, onde désse luz, e punha se a fazer as suas contas. Separava o cobre com que devia comprar a 30 rs. as folhas do dia seguinte; contava os lucros da venda, e exultava, se o ganho subia a 400 rs.; porque então podia esconder á ganancia de Giuseppe dous ou tres vintens.

Estes vintens *furtados*, Francesco os arriscava na *vermelhinha*, apostando sempre pela corôa das moedas atiradas ao ar. Seguia uma sua maxima: quasi sempre ganha quem aposta pelas corôas. E elle ganhava frequentemente. Esta fortuna fazia raiva aos garotinhos seus parceiros, de sorte que quasi nunca o jogo acabava senão pela fuga de Francesco Picolo, adiante da perseguição dos outros, que queriam tomar-lhe os ganhos, abusando de sua superioridade de tamanho e de força. Mas Francesco era ligeiro e sempre escapava.

Não era a *vermelhinha* a unica distracção do nosso *birrichino*; o pequeno Picolo tinha outros costumes da rua. Pendurava-se á trazeira dos bonds, para enfurecer os conductores; vaiava a policia; protestava contra as prisões, gritando á barba dos urbanos: não póde! Assiduo como um reporter a todos esses acontecimentos que enchem diariamente o noticiario dos jornaes, não havia suicidio ou assassinato em cujo theatro não fosse vista a sua carinha loura, fitando os circumstantes ou a victima, com o seu olhar azul, largo e compassivo. Não perdia incendios. Era o primeiro a comparecer. Aproveitava a occasião para brincar um pouco com a morte, mostrando lhe de perto a sua vidinha alegre e miseravel: arriscava-se dando risadas: expunha-se por pandega. E fazia tudo e tudo passava desapercebido.

Pequeno de mais para ser visto não encontrava embargos; barafustava por qualquer orificio e saltava em pleno perigo. A morte era o seu Polichinello; Francesco brincava sem tropeços.

Muita vez prestou elle um bom serviço; em compensação, não lhe era raro levar do incendio uma escoriação no braço ou na cabeça, na perna ou uma queimadura no pé. Sabem o que fazia? ia fazer letras, como as dos jornaes ou riscar caricaturas pelas paredes caiadas de fresco, com o sangue das arranhaduras. O resto ficava por conta do seu medico: o tempo.

Tinha ainda o pequeno napolitano o costume de aproveitar os tumultos das festas populares, para furtar lenços e o mais que fosse possivel.

Uma vez furtou um grande guarda chuva de alpaca burguez, que o fez rir a perder. Este furto, mais incommodo que a famosa raposa do espartano, mereceu-lhe um puchão de orelhas do primeiro guarda urbano que o vio. O respeitavel zelador da ordem publica deu ao menino o castigo e ficou se com o guarda-chuva.

— Eu o deixo pr'a você, gritou lhe Francesco á distancia, porque é muito grande para mim.

E o urbano guardou conscienciosamente o objecto para si. Furtava a ladrão...

Não eram as façanhas dos incendios, como não eram as escamoteações de prestidigitador da escola de Lycurgo, o cumulo do arrojo do menino.

Ia muito bem. Ninguem imagina até onde. Pensam que se tracta de pedras arremessadas ás vidraças do chefe de policia ou outra cousa, como trepar no eixo de um carro de Nosso Pai para bulir com o vigario pela abertura posterior do *coupé*?... Nada, nada... O arrojo ia adiante.

Assim que Francesco Picolo, do meio da rua do Ouvidor, ouvia, lá para as bandas da rua Direita, certo tropear de cavallaria, com a nota de um clarim, destacando-se por cima, quando lhe passavam por diante dous redondos ginetes de dorso em arco sob o peso de lustrosos e offegantes caboclos, encasquetados em luzidas barretinas, espadas nuas á dextra...

Elle já sabia. Ahi vinha o seu homem.

Francesco abria as magras perninhas, firmava se nellas como um Rhodes em miniatura, e esperava de olho vivo e gazeta ao sovaco.

Em pouco chegava um grande carro a trote largo. No carro vinha um senhor de cabellos brancos e branquissimas barbas, enfeixadas n'umas bocheixas amplas e tintas de rosa. Toda a gente dobrava-se em zumbaias para aquelle velho, a quem devia doer a espinha, tantos eram os comprimentos que fazia pela rua... Pois elle não; Francesco Picolo era rebelde. Quando velho do carro passava por elle e acabeçava-lhe um dos taes comprimentos... Era tempo.

Francesco, com o seu gorro no alto da cabeça, e gritava:

— A gazeta! a gazeta! 40 réis!

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

— —

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

— —

(Continuação do n. 58)

XX

Uma visita

— Admittindo que assim aconteça neste momento, não póde inspirar-lhe no futuro sentimento mais terno?

— E' n'esta esperança que vivo, meu caro Marçal, porque se Diana um dia amasse outro e lhe concedesse a sua mão, eu de certo morreria!

— Permitte-me fazer-lhe uma pergunta?...

— Uma! dez! cem!...—todas as perguntas que quizer...

— Sabe quanto sou feliz pela visita que me faz...—mas esta visita, devo confessar-lh'o, causa-me tanto assombro como alegria...—Como é que na disposição de espirito em que o senhor se acha, se póde resolver a deixar a Provença e por consequencia a affastar-se do objecto da sua paixão?

Jorge sorrio, respondendo:

— Admira-se d'isso?

— De certo...

— Estou aqui porque a minha adorada Diana se acha ausente da Provença...

— Tudo se explica!—disse Marçal, sorrindo tambem.

— Sim—continuou Jorge,—o general e a esposa, acompanhados de Diana e de Gontran, ja curado da sua ferida, deixaram a semana passada o castello de Presles...

— Por muito tempo?

— Não sei...

— E para onde foram?

— Ignoro o...—O general annunciou-me a sua partida com ar triste e constrangido.—Via-se que algum motivo o affligia e preoccupava, em quanto me dizia:—Meu caro visinho, com grande pezar meu, vamos estar privados durante alguns mezes da satisfação de o ver.. Partimos amanhã...—A condessa estava presente, e vi lhe os olhos arrasados de lagrimas...—Como bem deve suppor, não ousei interrogar o general e perguntar-lhe onde ia.—Neste momento entrou Diana—Estava horrivelmente pallida,—parecia doente e distrahida.—No dia seguinte de manhã, toda a familia se poz a caminho...—Julguei-me n'um deserto...—Então—(côro confessando-lh'o,) procedi verdadeiramente como um espião..—interroguei os criados que tinham ficado no castello, para saber por elles qual era o fim da viagem do general...—Esta humilhante espionagem não me deu resultado algum!...—Os criados nada sabiam, todos me responderam que ignoravam tão completamente como eu para onde os amos tinham ido...—Passei cinco ou seis dias n'um desalento, n'um desespero de que me seria bem difficil dar-lhe uma idéa;—depois um relampago de bom senso atravessou as trevas da minha deslocada intelligencia, e disse commigo: —A Provença está deshabitada para mim neste momento...—Pois bem, deixarei a Provença..—Irei para junto de Marçal, e pedir-lhe-hei os conselhos e a coragem de que careço...—Foi logo tomada a minha resolução.—Dei ordem ao meu criado de vir em pessoa,—e no mesmo instante prevenir-me a Argel, se por um acaso pouco provavel a familia do general tornasse a apparecer no castello de Presles durante a minha ausencia,—embarquei no dia seguinte, e aqui estou...—Sabe agora tudo, meu caro Marçal, e conhece o interior do meu coração, como se lhe tivesse feito autopsia.—Vê que lhe fallo com uma franqueza absoluta, franqueza que prejudicará talvez o seu contentamento, sabendo que a minha visita é um pouco forçada...—Acredite, porém, que se o amor me retinha n'outra parte, a mais viva e sincera amizade me impellia para aqui!...

Ouvindo Jorge fallar assim, Marçal pegou lhe nas duas mãos, que apertou affectuosamente; depois disse-lhe:

— Tudo o que depender de mim, para que não se arrependa de ter vindo, eu o farei, meu caro amigo...

Durante a conversação dos dous mancebos, tinha-se levantado a brisa do mar e as innumeraveis estrellas das noites d'Africa brilhavam já no céo escurecido pelo rapido crepusculo.

Marçal e Jorge subiram ao terraço do *blockhaus*, e sentaram-se á turca, um ao lado do outro, sobre almofadas de panno grosseiro cheias de palha.

O capitão poz-se a fumar.

As trevas augmentavam de intensidade de minuto em minuto;—ouvia-se ao longe o ruido monotono do mar batendo as areias de Sidi Ferruch.

Por instantes chegava atravez do espaço o grito lugubre do chacal em busca de cadaveres.

A' direita e á esquerda do *blochkaus* resoava sobre a terra batida o passo cadenciado das duas sentinellas;—Pacot assoviava uma canção do paiz, e os cavallos de Jorge relinchavam na cavallariça.

Jorge e Marçal escutavam, sem fallar, essas vozes do deserto misturadas com os ruidos do mundo. Ambos se absorviam em muda distracção.

O coração de um trasbordava de amor...

O coração do outro despedaçava-se de dôr e de remorsos...

Marçal fumava lentamente no seu cachimbo.

Jorge acabava de accender um charuto.

De repente, raiou nas trevas, a pequena distancia, um relampago duplicado; ouviram-se duas detonações. Ao mesmo tempo ao pé do *blockhaus*, soava um grito surdo seguido da bulha da queda de um corpo, e, sobre o terraço, voava o charuto de Jorge, arrancado brutalmente de seus labios.

Duas balas arabes acabavam de prostrar uma das sentinellas, e de ferir o charuto, cuja extremidade inflammada tinha certamente servido de ponto de mira ao atirador.

— A's armas!!—gritou Marçal, dando um salto, e arremessando-se para a escada que da plata-fórma conduzia ao interior do reducto.

— A's armas!! — repetiram os soldados, fazendo uma descarga inutil na direcção d'onde os tiros acabavam de partir.

Accenderam-se archotes; — foram explorados os arredores, mas sem resultado.

— Então, meu caro amigo, — disse o capitão ao provençal,—vê que existem os beduinos e que elles se acham algumas vezes mais perto de nós do que se poderia suppôr... — Se aquelle patife lhe tivesse apontado de frente, em vez de lhe apontar de perfil, teria o senhor agora uma bala no meio da testa, e a menina de Presles seria viuva antes de ter sido casada.

Jorge sorrio e não respondeu.

XXI

Conversação

A' claridade dos archotes, abrio-se uma cova na areia para sepultar o corpo do pobre soldado, que acabava de ser morto pelo tiro de espingarda do beduino; depois, como a força do habito nos faz ver tudo com indifferença, até mesmo o espectaculo da morte, não se pensou mais na nova victima da ferocidade dos invisiveis inimigos.

Marçal ordenou que se preparasse no seu quarto uma cama para Jorge, e a conversação começada no terraço pelos dous amigos, continuou no interior do *blockhaus*.

— Convenha, meu caro Jorge,—disse o capitão, apertando a mão do provençal,—convenha que teria sido bem triste para mim vêl-o pagar tão caro e tão depressa a sua visita, se a bala de um bandido o tivesse derribado tendo apenas acabado de chegar!...

— Convenho de todo o meu coração!—respondeu o mancebo rindo,—e ajunto pela minha parte, que a cousa não me teria sido muito agradavel!...

E continuou passado um momento:

— A proposito de bandidos, tenho a darlhe uma boa noticia...

— A mim?

— Sim, senhor.

— Confesso que não adivinho que noticia possa ser, e de que bandidos me quer fallar...

— D'aquelles que incendiaram a casa de campo do Sr. de Salbert e assassinaram o barão de Labardés...

Marçal empallideceu.

As palavras de Jorge acabavam de despertar nelle recordações horrivelmente dolorosas.

E exclamou vivamente:

— Acharam se então os vestigios d'esses miseraveis?—chegará emfim o dia da justiça?

— Esse dia chegou.

— Tornaram a ser presos os forçados evadidos?...

— Elles e os cumplices...—Cahiram na rede todos ao mesmo tempo...

— De que maneira?..

— E' singular e curioso, vai ver, e isto faria crer na Providencia se se estivesse tentado a duvidar d'ella!—Sabe que depois dos attentados da noite de dez de maio, todas as esquadras de gendarmeria do departamento se tinham reunido em Toulon, e que, com o concurso activissimo dos soldados da guarnição e dos camponezes, faziam batidas de dia e de noite.—Mas eram vãs estas pesquizas, os malvados não se encontravam, e muitas pessoas supersticiosas começavam a espalhar que não se tratava de patifes de carne e osso, mas de verdadeiros demonios, e eu ajuntarei que este boato, mesmo por ser absurdo, começava a acreditar-se...—Já muitos habitantes do campo, fallando dos forçados evadidos, faziam devotamente o signal da cruz, para não serem atacados pelos espiritos das trevas. Os gendarmes e os soldados diligenciavam rir quando se manifestavam diante d'elles estas ingenuas convicções;—mas, áquelles que lhes perguntavam:—Finalmente, onde estão esses bandidos? Uma quadrilha de assassinos não desapparece tão subitamente e sem deixar vestigios!...—ficavam embaraçados e não respondiam...

— Comprehendo tal embaraço,—disse Marçal,—e eu o teria partilhado...

— Um bello dia, pouco mais ou menos uma semana depois do seu embarque, entrou no porto de Toulon um navio mercante, trazendo uma barca a reboque...—Os curiosos amontoados nos caes, viram com sorpresa sobre a coberta d'este navio, uma duzia de homens, com as mãos atadas atraz das costas, e assemelhando-se mais a espectros que a viventes, tanto elles estavam pallidos e descarnados...—A policia, immediatamente prevenida, correu a saber quem eram estes singulares personagens, e julgue da sua alegria quando reconheceu n'elles os miseraveis que perseguiam debalde havia tantos dias...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL